www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.379 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Miriam Jeske/COB

Convocados ginastas que vão a Paris

A formação final do Brasil para as Olimpíadas foi anunciada ontem durante a realização do Troféu Brasil. Na ocasião, Rebeca Andrade conquistou duas medalhas de ouro.

Rafael Ribeiro/CBF

Estreia na capital do cinema

Com status de astro, Vinicius Junior comanda o Brasil hoje contra a Costa Rica, às 22h, em Los Angeles, pela Copa América.

Estadão Conteúdo

Pedro mantém Fla no topo

Gol de pênalti do camisa 9 brinda o time com a vitória sobre o lanterna Fluminense. Palmeiras assume o segundo lugar.

PÁGINAS 19 E 20

Ocultação de prova não impede que justiça seja feita

Recentemente, no Distrito Federal, sete homens foram sentenciados por homicídio de pessoas cujos corpos nunca foram localizados. Hoje, na capital, pelo menos cinco casos de desaparecimento são tratados como crime. Investigações policiais utilizam indícios secundários, como imagens de câmeras, rastreamento de celulares, depoimentos de testemunhas e vestígios genéticos para chegar aos acusados e usar como prova no julgamento. A condenação, mesmo quando não há cadáver, é prevista na legislação brasileira e exige uma apuração minuciosa. Juízes, promotores e delegados detalham como é realizado esse tipo de trabalho.

PÁGINA 13

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arriúna, a dança da felicidade

A coreografia junina que é a marca identitária das quadrilhas do Distrito Federal faz os participantes flutuarem alegremente ao som dos xotes e forrós. A dança foi criada em 1998 por Gilberto Alves dos Santos. A Quadrilha Sanfona Lascada (acima) participou ontem do Circuito Cruzeiro.

Santo festeiro

O dia de São João foi comemorado ontem com festa junina na paróquia São Pio, no Sudoeste.

PÁGINAS 15 E 17

Greve dos professores chega ao fim

Sindicatos das universidades e institutos federais decidiram aceitar a proposta feita pelo Planalto e suspender a paralisação, que durava 109 dias. Os servidores só voltarão ao batente após a assinatura de Termo de Acordo com o governo federal. PÁGINA 5

ENTREVISTA Edmar Bacha

Tiago Queiroz/Estadão Conteúdo

"A inflação é o pior dos impostos"

ROSANA HESSEL

Economista, um dos pais do Plano Real, que ele considera ter sido bem-sucedido, lança livro sobre os 30 anos do plano, junto com Gustavo Franco e Pedro Malan. "É um balanço", resume.

PÁGINA 7

Joelho renovado

Dispositivo em formato de tampão, que imita a cartilagem, pode minimizar dores de artrose e lesões. PÁGINA 12

Literatura
Healing fiction, estilo que toca o coração
PÁGINA 22

Mobilidade
De bike compartilhada para o trabalho
PÁGINA 14

Mundo
Extrema direita avança na França
PÁGINA 9

Confederação do Comércio apoia legalização de jogos

Entidade acredita que a regularização de cassinos deverá impulsionar o turismo, o mercado imobiliário e a cultura, além de gerar empregos. "Um setor pujante", disse o presidente José Roberto Trados. CAPITAL/S.A, 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

GOVERNO

Pesquisas mostram estabilidade entre aprovação e rejeição do presidente. Atuação nas enchentes melhorou a avaliação no Sul

Lula estanca a queda na popularidade

» VICTOR CORREIA

Pesquisa Datafolha divulgada na última semana trouxe um alívio — pequeno — para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o primeiro levantamento que interrompeu a tendência de queda em sua popularidade, que vem sendo registrada desde dezembro do ano passado. Os índices apresentaram leve melhora na comparação com o levantamento anterior, divulgado em maio, mas dentro da margem de erro.

Influenciaram o resultado uma série de notícias positivas na economia e uma mudança na estratégia de comunicação do Planalto e do próprio presidente. O governo também trabalhou para fazer anúncios envolvendo alguns dos temas que deixaram a população insatisfeita, como preço da energia e dos alimentos.

No estudo do Instituto Datafolha, o índice de pessoas que avaliam o governo como bom ou ótimo subiu de 35%, em maio, para 36%. Já os que veem a atual gestão como ruim ou péssima caíram de 33% para 31%. A avaliação regular foi de 30% para 31%. Todas as variações se deram dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais. Os questionários foram aplicados para 2.008 eleitores, em 113 cidades, entre 4 e 13 de junho.

Os resultados da área econômica também ficaram estáveis: 40% acreditam que o cenário vai melhorar, 28% que vai piorar, e 27% que vai ficar da mesma forma. O professor de ciência política da UDF André Rosa e o professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV) Sérgio Praça avaliam que a pesquisa não pode ser tomada como prova de uma melhora na popularidade de Lula, mas indica que o governo colhe o resultado de algumas mudanças estratégicas. É preciso aguardar outros levantamentos nacionais, como os que devem ser publicados em julho pelos institutos Quaest e Ipec.

Peso no bolso

Sobre o preço dos alimentos, um dos fatores que mais afetam o bolso da população, Lula convocou reuniões com seus ministros, em março, e cobrou medidas. Ouviu de seus auxiliares — especialmente do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro — que a carestia era sazonal, influenciada pelos eventos extremos no Sul do Brasil, e que cairia em breve. De fato, houve um alívio na maior parte dos itens consumidos pela população, desde então. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, divulgado no início deste mês, apesar de um aumento de 0,62% no preço geral dos alimentos e bebidas, houve uma desaceleração dos itens consumidos em domicílio, de 0,81% em abril para 0,66% em maio.

Lula também agiu para reduzir o preço da energia elétrica. Em abril, no Planalto, o presidente assinou uma medida provisória (MP) que pode baixar a conta de luz em até 4,5% neste ano. Sobre os preços dos combustíveis, porém, não houve uma movimentação significativa do governo. A turbulência na Petrobras, que culminou com a recente troca no comando da estatal, pode ter influenciado a inação. Embora os índices de preços desses três itens estratégicos não tenham apresentado queda, o esforço feito para "mostrar serviço" contribuiu para estabilizar a avaliação.

Comunicação

Na comunicação do governo, Lula cobrou de seus ministros que divulgassem melhor os projetos e entregas das pastas. A chefe da Saúde, Nísia Trindade, acatou os conselhos durante a epidemia de dengue e passou a divulgar atualizações periódicas sobre a situação da doença para os veículos de comunicação. O Planalto também foi palco de uma série de entrevistas coletivas temáticas, nas quais o presidente prestigiou apresentações feitas por ministros sobre as ações do governo, mas evitou dar declarações para não ofuscar seus auxiliares.

Os discursos do presidente também sofreram ajustes. Ele foi orientado a não mencionar nominalmente o ex-presidente Jair Bolsonaro, e moderou as críticas em relação à campanha militar de Israel na Faixa de Gaza. Fala em que comparou a atuação isralense com o Holocausto foi mal recebida por parte do eleitorado e abriu uma crise diplomática com o governo israelense.

O presidente passou a tocar com menos frequência no assunto, e tenta deixar claro que suas críticas são endereçadas ao primeiro ministro Benjamin Netanyahu, e não ao Estado de Israel. Também adotou uma postura mais discreta sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, apesar de não deixar de defender uma solução negociada para a paz no Leste Europeu.

"Quando o Lula fala de temas como Israel e a guerra na Ucrânia, ele pode ser visto como um briguento, como alguém que está opinando sobre coisas que não deveria", disse o professor Praça.

"Ficou claro que ele adotou uma estratégia mais neutra em relação às questões diplomáticas. Um movimento de se esquivar dos conflitos bilaterais e multilaterais. Isso tem dado uma certa tranquilidade. Moderou um pouco o discurso, que está muito mais ao centro em relação a janeiro", corroborou André Rosa.

Com o lançamento da campanha *Fé no Brasil*, em maio, o presidente também se mobilizou para tentar melhorar sua aprovação entre os evangélicos, um dos grupos mais avessos ao petista. Segundo o Datafolha, ele é rejeitado por 44% dos protestantes. Lula também aumentou o número de citações bíblicas ou de caráter religioso em seus discursos, falando com mais frequência sobre Deus, fé e milagres.

Sérgio Praça disse ver uma comunicação mais organizada por parte do governo. "O que pode ser ruim é uma divisão de responsabilidade, parte com a (primeira-dama) Janja e com o (Ricardo) Stuckert (fotógrafo oficial da Presidência), e com a Secretaria de Comunicação Social. Mas, me parece, isso está mais bem resolvido dentro do PT e do governo", pontuou. O analista, porém, faz críticas a algumas das estratégias de comunicação adotadas nas redes, como ataques e disseminação de notícias falsas, citando como exemplo o deputado federal André Janones (Avante-MG). "O método bolsonarista foi amplamente adotado pelo PT nas redes. Infelizmente, esse método veio para ficar, não vejo nenhuma maneira de mudar isso", lamentou.

Ricardo Stuckert / PR

Presidente Lula em visita a Cruzeiro do Sul, devastado pela cheia do Rio Taquari: ações do governo no desastre do Rio Grande do Sul são bem avaliadas pelo eleitor, segundo pesquisas

Fator RS positivo

Imagem melhora na Região Sul

A pesquisa de opinião da semana passada não mostra indícios de que as ações de ajuda ao Rio Grande Federal, atingido por enchentes, tiveram impacto significativo na aprovação nacional de Lula. Porém, na Região Sul, foi a primeira vez que o índice de ótimo/bom superou o de péssimo/ruim, ainda que dentro da margem de erro de seis pontos. A aprovação saltou de 30% para 36%, enquanto a rejeição caiu de 40% para 33%. Outro indicador positivo para o governo no Rio Grande do Sul é o aumento nas intenções de voto da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) para a prefeitura de Porto Alegre. Levantamento Atlasintel divulgado também na semana passada mostra a petista em primeiro lugar na corrida, com 30,2% dos votos, seguida do atual prefeito, Sebastião Melo (MDB). Estudos anteriores mostravam o emedebista na frente, mas ele perdeu popularidade em meio às críticas pelo alagamento na capital gaúcha e sua resposta à crise.

JUDICIÁRIO

Barroso: "Otimista e preocupado" com a IA

HEBER BARROS/Divulgação

Em Oxford, Barroso fala sobre impactos da inteligência artificial

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou, ontem, que é um "otimista e preocupado" com a ascensão no uso da inteligência artificial (IA). Segundo o magistrado, essa tecnologia garante uma lista ampla de benefícios à sociedade, mas traz riscos que precisam estar na mesa de debate, como a massificação da desinformação. A declaração foi dada no Brazil Forum UK 2024, em Oxford, no Reino Unido.

De acordo com Barroso, a IA tem capacidade de tomada de decisão melhor que o ser humano em algumas matérias, já que pode processar mais informações em uma velocidade maior. Ele disse também que a tecnologia traz outras vantagens, como a capacidade de automação de atividades e de geração de linguagem, conteúdos, textos e imagens.

O magistrado ponderou, por outro lado, que há uma preocupação quanto ao impacto da IA no mercado de trabalho, com perda de profissões existentes hoje, além da utilização da tecnologia para fins bélicos, violação da privacidade devido ao amplo uso de dados e a discriminação algoritmica. Ele citou ainda que o risco da massificação da desinformação, com uso de fake news e deep fakes, é um dos maiores receios.

"Há o risco da massificação da desinformação, e essa, do ponto de vista de um juiz preocupado com a democracia, é uma das principais preocupações: o uso das fake news e da deepfake, alguém me colocar aqui dizendo coisas que eu nunca disse sem que seja possível identificar a distinção com o real", afirmou Barroso. O ministro disse ter esperança de que a IA possa derrotar preconceitos e discriminações das pessoas humanas se for programada de uma forma adequada.

ELEIÇÕES

Datena divide tucanos em SP

Sob intervenção, PSDB paulistano está rachado entre o apoio à reeleição de Nunes e a candidatura própria com o apresentador de TV

» HENRIQUE LESSA

Em São Paulo, que foi o mais tradicional reduto político do PSDB no país, o tucanato está dividido entre apoiar o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), ou lançar candidatura própria com o apresentador de TV José Luiz Datena. Como pano de fundo desse racha, o partido vive uma acirrada disputa judicial pelo controle do diretório municipal, que está sob intervenção da direção nacional, desde setembro, com a presidência ocupada, atualmente, pelo ex-senador José Aníbal.

Fernando Alfredo, ex-presidente do diretório paulistano, afastado do cargo, segue defendendo a composição da legenda com o atual prefeito e, nas redes, é chamado por apoiadores de “presidente de honra”.

Em campanha aberta pela reeleição de Nunes, Alfredo disse ao **Correio** que o atual prefeito tinha um acordo político pelo apoio nas eleições de outubro e, por isso, manteve muitos correligionários do PSDB, todos oriundos da gestão que herdou com a morte, em maio de 2021, do titular Bruno Covas. “As pessoas que estão na prefeitura foram colocadas pelo Bruno Covas, e o Ricardo deixou lá porque estão fazendo um bom trabalho”, disse o ex-dirigente tucano.

Subindo ainda mais o tom, Alfredo tem feito lives semanais em suas redes sociais com pré-candidatos do partido ao Legislativo municipal e segue conseguindo o apoio de tucanos que ocupam cargos no Executivo municipal. Com um enredo que mistura páginas de política e policiais dos jornais, o ex-presidente é acusado de depenar a sede do partido. Alfredo justifica que o mobiliário e os computadores eram emprestados por militantes partidários que, depois da intervenção, retiraram os equipamentos.

“Eu estou achando ótima essa novela no PSDB, que virou um partido cartorário, tem dono e não tem base. Isso começou com o Eduardo Leite (governador do Rio Grande do Sul), que nunca aceitou a vitória do (ex-governador de São Paulo) João Doria (à Presidência da República, em 2022), e depois, começou a perseguir todos que o apoiaram. Alguns dirigentes acham que o PSDB continua sendo aquele partido elitista que toma as decisões fumando cachimbos caros e tomando uísque”, disparou o ex-presidente tucano.

Com o impasse, a nova direção entrou com uma ação judicial pedindo acesso a conta bancária, documentos contábeis e, até mesmo, a cópia da chave do conjunto de salas que servia de sede municipal. A ação ainda aguarda a citação do ex-dirigente.

A legenda, que estava sendo cobrada pelo pagamento de aluguéis atrasados, não ocupa mais o 8º andar do prédio no bairro Vila Buarque, em São Paulo. O dirigente afastado garante que só deixará o PSDB se for expulso, e, apesar de não poupar o comando nacional do partido, acredita que contará com o apoio da base paulistana.

Arquivo/CB/D.A Press

O atual prefeito de SP, Ricardo Nunes (E), tem o apoio de uma ala do PSDB, enquanto José Luiz Datena garante que, desta vez, será mesmo candidato

Nome próprio

Enquanto alguns tucanos, como o ex-presidente municipal da legenda, veem com ceticismo a pré-candidatura de Datena, em função do histórico de desistência do apresentador, outros setores do partido encaram o nome dele como uma chance de resgatar a força do PSDB em São Paulo.

Na principal cidade do país, os tucanos perderam a maior bancada do legislativo municipal, depois da janela partidária, onde todos os vereadores eleitos a reboque da chapa Bruno Covas e Ricardo Nunes trocaram de legenda. Para o presidente afastado, é um sinal claro de que a militância prefere apoiar a reeleição do atual prefeito da capital paulistana.

“Mais de 80% da militância vai apoiar a reeleição do Ricardo Nunes, até porque não dá para acreditar que o Datena vai, finalmente, assumir essa responsabilidade no 11º partido pelo qual passa”, alfinetou Alfredo.

O grupo que defende a candidatura de Datena garante que, desta vez, o apresentador vem mesmo para a disputa eleitoral. Argumenta que ele fechou, na semana passada, até mesmo um acordo com a família Saad, dona da TV Bandeirantes, para se licenciar do comando do programa que apresenta. Também assegura que o apresentador não está preocupado em abrir mão do salário da TV, estimado em R$ 600 mil, mas condiciona a candidatura a não investir dinheiro do próprio bolso na campanha. “Não sou o João Doria”, costuma repetir.

O apresentador é muito conhecido e, antes mesmo de anunciar a pré-candidatura, na última semana, já aparecia nas pesquisas de preferência do eleitorado em terceiro lugar, empatado com a deputada federal Tabata Amaral (PSB).

Tabata Amaral

Antes de anunciar a pré-candidatura, Datena era cotado para ser vice na chapa de Tabata. Ele chegou a se filiar ao PSB, mas, em abril, migrou para o PSDB. A ideia de Tabata era montar uma coligação com os tucanos, que preferiram assumir a candidatura própria.

> **Realmente, sinto que tenho mais responsabilidade nesta campanha do que nas anteriores. Porque, desta vez, eu vou até o fim”**
>
> ***José Luiz Datena,*** *apresentador de TV e pré-candidato do PSDB à prefeitura de SP*

Descartando qualquer chance de uma aliança com a deputada, fontes da legenda definem o movimento da pré-candidata pessebista como amador. “Não sei o que Tabata estava pensando, acho que o pessoal dela é fraco, seria difícil o Datena topar sair candidato, ainda mais como vice do PSB. É impossível, foi um movimento amador”, disse um interlocutor ligado à direção tucana.

Apesar do histórico de desistências, Datena tenta ser levado a sério. Afirmou, no lançamento da pré-candidatura, na última semana, que não considera desistir. “Realmente, sinto que tenho mais responsabilidade nesta campanha do que nas anteriores. Porque, desta vez, eu vou até o fim”, disse o pré-candidato.

O apresentador também falou sobre a nacionalização da campanha paulistana e parece ter deixado em aberto a possibilidade de também disputar outro cargo em 2026.

“Aqui (em São Paulo), tem gente do Brasil inteiro, tem mais nordestino do que no Nordeste, tem mineiro, tem baiano, o país inteiro está aqui dentro. Por isso, eu digo, de peito aberto, que a eleição do Brasil passa pela eleição da cidade de São Paulo”, afirmou Datena.

À direita, Pablo Marçal também enfrenta prefeito

Pré-candidato a prefeito de São Paulo, o coach Pablo Marçal (PRTB) convocou seus apoiadores para o que classificou de uma “guerra contra milícias digitais”. Com 16,1 milhões de seguidores nas redes sociais, o influenciador busca se posicionar como o principal representante da direita nas eleições de outubro, o que tem gerado confrontos com o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), e seus aliados.

No início da tarde de ontem, Marçal reuniu um grupo de apoiadores na Avenida Paulista, em um ato de pré-campanha. “Já tem um monte de milícia digital me atacando. Preciso que todos vocês que estão me assistindo entrem nessa guerra comigo”, afirmou no evento, que foi transmitido ao vivo em uma de suas redes sociais. Mais de 10 mil pessoas acompanharam a transmissão.

O discurso do pré-candidato do PRTB ainda foi marcado por referências a Deus e ao conservadorismo. Ele também aproveitou a oportunidade para atacar alguns de seus adversários na disputa pelo comando da capital, como Nunes e o deputado Guilherme Boulos (PSol). “O prefeito atual é um homem fraco. Ricardo Nunes, com todo respeito, você chegou ao seu limite. Esse é seu último mandato”, bradou.

As pesquisas eleitorais mais recentes mostram o coach na terceira posição. A última pesquisa *AtlasIntel*, divulgada na quarta-feira, trouxe Boulos como líder na corrida pela prefeitura com 35,7% das intenções de voto. O atual prefeito está em segundo lugar, com 23,4%, seguido por Marçal, com 12,6%.

O desempenho de Pablo Marçal nas pesquisas e nas redes sociais após o lançamento de sua pré-candidatura gerou preocupação entre bolsonaristas e aliados de Nunes. Eles temem que o influenciador divida o campo da direita na capital paulista, potencialmente fortalecendo a campanha de Boulos.

A principal preocupação é que o deputado de esquerda, apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, avance ao segundo turno à frente de Nunes, o que, na avaliação de aliados do prefeito, poderia fortalecer a campanha do PSol e ameaçar a reeleição. No entanto, não se prevê, neste momento, um cenário em que Marçal consiga tirar Nunes do segundo turno.

Outra preocupação se refere às eleições de 2026. Bolsonaristas no estado temem que Marçal possa atrapalhar os planos do grupo para a eleição ao Senado. Avaliam que ele busca utilizar o pleito municipal para se consolidar como candidato a uma das duas vagas em disputa nas próximas eleições majoritárias. Marçal, contudo, tem afirmado a seus aliados que seu foco é o Executivo municipal e que não deseja ser senador.

Gabriel Silva/Ato Press/Estadão Conteúdo

Pablo Marçal em ato de pré-campanha: “O prefeito é um homem fraco”

CONGRESSO

Frente em defesa dos trens

Grupo parlamentar de apoio à indústria ferroviária quer enfrentar o sucateamento da malha e a concorrência dos chineses

» VICTOR CORREIA

Divulgação/PPI.Gov.Br

A Ferrovia Norte-Sul é um dos investimentos em curso na infraestrutura de transporte por trilhos no país. Parlamentares decidiram se unir para ampliar a presença da indústria ferroviária

A indústria ferroviária ampliou o diálogo com o Congresso na semana passada. Evento no Salão Nobre da Câmara lançou, na quarta-feira, a Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Indústria Ferroviária Brasileira. Avalizado por 209 deputados, o grupo quer aumentar a competitividade dos produtos brasileiros, incentivar a troca de trens sucateados e igualar a carga tributária do segmento à de outros modais de transporte.

Representantes do setor apontam que a produção brasileira é perfeitamente capaz de apoiar a expansão das estradas de ferro tocada pelo governo federal. Isso inclui desde os trens de carga até metrôs e veículos leves sobre trilhos (VLTs), em franca expansão. Porém, defendem que é preciso apoio do poder público para garantir competitividade, já que indústrias estrangeiras estão trazendo alternativas de pior qualidade, mas a preços menores.

Um dos objetivos da frente é incluir a indústria ferroviária no Programa Mover, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que concede benefícios fiscais às montadoras de automóveis que investirem em tecnologias verdes. O setor ainda pede acesso a financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Clima.

A frente é presidida pelo deputado Pedro Uczai (PT-SC), que acredita que a iniciativa vai facilitar o diálogo das empresas com o governo federal. O Executivo estabeleceu a expansão da malha de trilhos como prioridade. O Ministério dos Transportes prepara um plano nacional de R$ 20 bilhões para ferrovias, mas aguarda o fim de negociações com a Vale e outras empresas que atuam no setor para financiar o aporte.

A expectativa é que o anúncio ocorra ainda neste ano, mas é preciso fechar acordo com a mineradora. A frente declarou apoio à meta lançada pela pasta de aumentar para 40% a participação das locomotivas no transporte de cargas até 2035, que, hoje, está em 27%.

"Ferrovia é um transporte mais barato, mais seguro, ambientalmente sustentável e induz o desenvolvimento por onde passa. Contribui, inclusive, com os demais modais. Essa intermodalidade é imprescindível em um país continental", disse Uczai.

> **Ferrovia é um transporte mais barato, mais seguro, ambientalmente sustentável e induz o desenvolvimento por onde passa. Contribui, inclusive, com os demais modais. Essa intermodalidade é imprescindível em um país continental"**
>
> *Pedro Uczai, deputado federal (PT-SC)*

Também lideram a frente Baleia Rossi (MDB-SP), Denise Pessôa (PT-RS) e Nelson Padovani (União-PR), como vice-presidentes.

Pessôa, por sua vez, destacou a importância do setor ferroviário para a Serra Gaúcha, citando empresas como a Marcopolo e a Randon. Também lembrou que há vagões circulando no país com mais de 70 anos de idade, e que a retomada das ferrovias também fortalece o setor produtivo. "A renovação da frota é urgente, e a gente precisa debater isso." Padovani também estava presente. Baleia Rossi, porém, não pôde comparecer e foi representado por Mauro Pereira (MDB-RS).

De acordo com o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), a troca de vagões e locomotivas com mais de 50 anos pode reduzir o consumo de combustíveis em 58 milhões de toneladas por ano, reduzindo as emissões de carbono em 150 mil toneladas e aumentando a produtividade das concessionárias em 30%.

Representantes do setor também estiveram em Brasília para o lançamento da frente, como o vice-presidente do Simefre Massimo Giavina e o presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer), Vicente Abate.

Competição injusta

Em entrevista ao **Correio**, Giavina classificou a criação da frente como um "marco" para o setor. Ele espera que os parlamentares possam ajudar a supervisionar os atos do governo federal e a criar leis que beneficiem a indústria. "Nós sempre nos envolvemos na área do Executivo e das concessionárias, mas tínhamos esquecido o setor político, legislativo. É fundamental a gente ter esse suporte", comentou.

O empresário destacou que o país vive um bom momento, citando a adoção dos VLTs em grandes cidades. Em junho, por exemplo, o BNDES anunciou a liberação de R$ 27,8 milhões para um estudo sobre viabilidade de implantação do transporte sobre trilhos em 21 cidades. Em São Paulo, o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) divulgou uma série de projetos nessa linha, como veículos leves ligando a capital paulista a Sorocaba, Santos e São José dos Campos.

Há uma grande preocupação, porém, com a compra de vagões e locomotivas importados pelo governo, especialmente da China. Giavina defendeu que a indústria brasileira entrega tecnologia de ponta, mas não tem como competir com os preços chineses. "A cadeia de produção do Brasil custa mais caro do que a da China, porque lá tem subsídio de 17%, e tem 20% de isenção para ser importado aqui. Como eu vou competir com 37% de diferença?", perguntou ele. "O setor ferroviário, em qualquer lugar do mundo, é estratégico para carga e passageiros. Você precisa de equipamentos com durabilidade de 30 anos, peças de reposição, manutenção, o que não acontece com a indústria estrangeira, hoje. Aos trens, estão faltando peças, e ficam sucateados em 10 anos", acrescentou Giavina.

O presidente do Simefre vê nas ferrovias o caminho para aumentar a competitividade de todos os setores econômicos do Brasil. Como o custo do transporte sobre trilhos é menor do que pelo asfalto — principal modal de transporte de cargas no país —, os produtos podem chegar aos portos e serem exportados a preços consideravelmente menores. Ele defendeu que a indústria ferroviária nacional é perfeitamente capaz de atender à demanda que virá com a expansão da malha. "Na carga, temos os vagões mais eficientes do mundo. Somos o único país com locomotivas movidas a bateria. Nós temos tecnologia para criar vagões e locomotivas de ponta", afirmou Giavina.

SÉRGIO ABRANCHES

REVELADA A FORMA ANTIDEMOCRÁTICA COM QUE SE BUSCAVA PASSAR ACELERADAMENTE E PRATICAMENTE ÀS ESCONDIDAS O PL DO ESTUPRO E O QUE SUA APROVAÇÃO SIGNIFICARIA, A SOCIEDADE O REJEITOU. ESSE CONSENSO ALCANÇOU EVANGÉLICOS E CATÓLICOS QUE PRESERVAM VALORES HUMANÍSTICOS

O desencontro do Parlamento com a cidadania

Duas iniciativas do Legislativo receberam desaprovação quase unânime da opinião pública, nas últimas semanas. O PL 1904, que equipara a crime de homicídio o aborto legal após 22 semanas de gestação foi repudiado por 88% dos que responderam à consulta pública on-line. Na opinião pública mais geral, 66% rejeitam o PL do Estupro, mostrou pesquisa do Datafolha. A PEC 9/23, que anistia os partidos do descumprimento das cotas mínimas de destinação de recursos em razão de sexo ou raça nas eleições de 2022, foi desaprovada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e recusada por 93% dos que responderam à consulta pública.

São duas pautas contra a mulher e contra os negros. As mulheres e meninas negras são as principais vítimas da violência sexual e aquelas que enfrentam mais obstáculos para ter o direito ao aborto legal e, quando o conseguem, já passaram das 22 semanas. Muitas demoram a entender ou a revelar que foram estupradas e engravidaram, ultrapassando essa marca arbitrária. Além de tratar como homicídio o que é legal, o projeto pune as vítimas de estupro com penas mais severas que a de seus estupradores.

As cotas financeiras foram criadas porque a obrigatoriedade de atender a cota de representação feminina e racial não foi atendida. Os partidos listavam mulheres e pessoas negras para as candidaturas, mas não lhes davam as mínimas condições de competição. O perdão corresponderia a convalidar a sabotagem a essas candidaturas. Duas maiorias, mulheres e negros, são historicamente sub-representadas nos parlamentos brasileiros. As cotas nada mais pretendem do que tornar a democracia mais representativa do conjunto da população.

Essa não é uma "pauta de costumes". É regressão de direitos, retiram ou diminuem direitos já incorporados à cidadania. A retirada de direitos já conquistados, portanto adquiridos, é um retrocesso inconstitucional. Esses parlamentares querem negar os fundamentos do pacto constituinte que reinstalou o regime democrático em 1988.

É um paradoxo uma Casa parlamentar aprovar por maioria dissimulada e envergonhada, em 23 segundos, a urgência para um projeto de lei amplamente rejeitado pela maioria dos cidadãos. Como casa do povo, a Câmara deveria ouvir a maioria da opinião pública. A representação política se descolou da população e responde a grupos de pressão, civis ou religiosos, a interesses de financiadores e cabos eleitorais locais. Mas, nada garante aos parlamentares que a reação adversa da opinião pública não contamine sua base eleitoral.

Medo do contágio

Foi o temor do contágio de suas bases pela opinião geral que fez o presidente da Câmara, Arthur Lira, e lideranças da bancada evangélica recuarem da tramitação na calada da noite do PL do Estupro. A rejeição quase unânime da PEC 9 na consulta pública já prenunciava a rejeição da coletividade. Ela deixou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pouco propenso a levá-la adiante. Pela mesma razão, Arthur Lira, então, condicionou a votação da PEC da discriminação de mulheres e negros à garantia de que Pacheco fará o mesmo no Senado.

A opinião pública não teria como tomar posição nessas questões se não fosse informada pela imprensa livre do que os deputados tentavam fazer de forma dissimulada. A posição editorial da maior parte da imprensa refletiu melhor a opinião pública do que as escolhas parlamentares. Revelada a forma antidemocrática com que se buscava passar aceleradamente e praticamente às escondidas o PL do Estupro e o que sua aprovação significaria, a sociedade o rejeitou. Esse consenso alcançou evangélicos e católicos que preservam valores humanísticos. Os movimentos de mulheres e de defesa dos direitos humanos foram às ruas protestar. Essa reação induziu ao recuo. Mas é, por enquanto, recuo tático à espera de que a opinião da sociedade esfrie e a imprensa mude de foco.

A representação é sempre um problema a resolver na democracia representativa. Não há um momento de chegada, no qual se possa dizer que a democracia se tornou plenamente representativa. A sociedade é dinâmica, as necessidades mudam, demandando recorrente ampliação da representação. No Brasil, acontece o contrário. A democracia está se tornando menos representativa com o descolamento entre representantes e sociedade. Quando o Parlamento se separa da sociedade, a democracia murcha, os direitos de cidadania enfraquecem, o conflito social aumenta. Não é normal na democracia que a sociedade tenha que se defender de decisões contra seus interesses daqueles que a deveriam representar.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

EDUCAÇÃO

Professores federais anunciam fim da greve

Sindicatos das universidades e dos institutos decidiram aceitar última proposta feita pelo governo

» SARAH PAES
Especial para o **Correio**

Professores das universidades federais e dos institutos federais, além dos técnicos-administrativos dos institutos, decidiram encerrar a greve, que teve inicio em abril. Os profissionais chegaram ao consenso pelo fim da greve durante assembleias realizadas ao longo do fim de semana.

No sábado, na 193ª Plenária Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), técnicos e docentes dos institutos federais aprovaram a suspensão do movimento. E, ontem, foi a vez de o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) anunciar a decisão.

Eles só voltam ao batente, no entanto, após a assinatura dos Termos de Acordo com o governo federal.

O coordenador-geral do sindicato, David Lobão, explicou ao **Correio** que o próximo passo é informar, ainda hoje, ao governo sobre o resultado da assembleia. "Pela manhã, nós vamos entrar em contato com o governo para comunicar a nossa decisão. O próximo passo é assinar uma minuta de acordo, que se transformará em projeto de lei. Após a assinatura, os técnicos e docentes dos Institutos Federais do Brasil devem suspender a greve. Tentamos olhar sempre para o copo meio vazio e meio cheio, acreditamos que tivemos algumas conquistas com as nossas reivindicações, por isso decidimos pelo fim da greve", afirmou.

Apesar de a principal reivindicação dos técnicos — um reajuste salarial de 4% para este ano — não ter sido atendida, o Sinasefe decidiu aceitar o acordo que prevê um acréscimo de 4% para 2025. "Nossa maior conquista, que podemos até colocar no mesmo patamar salarial, é a revogação da Portaria 983/2020 que fala a respeito da jornada de trabalho do docente e sobre a possibilidade de pesquisa. Os IFs possuem muitos pesquisadores, e o número cresce a cada ano. A portaria proibia que esses professores realizassem pesquisas e projetos de extensão contando a jornada de trabalho. Se o profissional quisesse, teria que ser feito fora da carga horária, o que é muito difícil se pensarmos que eles cumprem uma carga de 40 a 46 horas por semana", afirmou Lobão.

Vitória parcial

A greve dos técnicos-administrativos e docentes nas instituições federais de educação gerou um intenso período de negociações com o governo federal. Na última reunião, ocorrida em 14 de junho, houve avanços em pautas não remuneratórias, como a criação de um plano de carreira.

A aprovação das propostas — durante a plenária realizada de forma híbrida, com participantes presentes em Brasília e conectados via Zoom — foi vista como uma vitória parcial pelos sindicalistas, que agora focam na assinatura dos acordos e na continuidade da luta por melhorias. O comando nacional de greve do Sinasefe permanecerá ativo até que os acordos sejam assinados, e novos encaminhamentos serão debatidos na próxima plenária, ainda a ser convocada.

O encerramento da greve dos técnicos-administrativos em educação e a aceitação das propostas do governo marcam um momento significativo no cenário educacional e sindical do país, destacando a importância do diálogo e da negociação na busca por melhores condições para os servidores públicos da educação, segundo o sindicato.

Universidades

Apesar de algumas universidades terem decidido terminar a greve na última semana, outras continuaram esperando novas tratativas com o governo. No início da noite de ontem, o Andes-SN divulgou, em nota, que após reunião durante o final de semana, em Brasília, a categoria dos professores universitários também decidiu assinar o acordo apresentado pelo governo. Além disso, afirmou que a greve deve chegar ao fim oficialmente na próxima semana, em 3 de julho.

SINASEFE/Divulgação

De acordo com o Sinasefe, o fim da greve foi aprovado em assembleia, com um placar de 98 votos a favor, 6 contrários e 9 abstenções

> **Nossa maior conquista, que podemos até colocar no mesmo patamar salarial, é a revogação da Portaria 983/2020 que fala a respeito da jornada de trabalho do docente e sobre a possibilidade de pesquisa"**
>
> ***David Lobão**, coordenador-geral do Sinasefe*

"Finalizada a sistematização dos resultados deliberados nas assembleias da base nos estados entre os dias 17 e 21 de junho, a categoria docente definiu pela assinatura do termo de acordo apresentado pelo governo, a ser realizada em 26 de junho, bem como pela saída unificada da greve a partir de tal data, até 3 de julho", informou a nota.

No sábado, o Andes publicou um comunicado a respeito de um encaminhamento de proposta para o Termo de Minuta enviado pelo MGI na sexta-feira. Durante a última semana, pelo menos 24 universidades sinalizaram um fim para a greve dos professores, que já passa de 60 dias. Dessas, 12 já voltaram ou marcaram uma data para o retorno às aulas.

Na sexta-feira, o Comando Nacional de Greve da Federação de Sindicatos De Trabalhadores Técnico- Administrativos Em Instituições De Ensino Superior Públicas Do Brasil (Fasubra) também voltou a se reunir para definição das próximas diretrizes da greve dos técnicos das universidades. De acordo com a entidade, durante a reunião, houve a construção de um ofício solicitando melhorias na proposta apresentada pelo governo, que foi protocolado junto ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), com cópia para o Ministério da Educação (MEC), conforme indicação da maioria das assembleias das entidades de base. No entanto, até o fechamento desta edição, a entidade ainda havia se manifestado com indicação para aceitar um acordo com o governo ou uma data final para acabar com a greve dos técnicos das universidades.

Fim da greve da UnB

Na última quinta-feira, os docentes da Universidade de Brasília (UnB), com votação em auditório lotado, decidiram retomar as atividades acadêmicas nesta quarta-feira. A decisão pode ser considerada um indicativo nacional, já que as outras instituições seguiram o mesmo caminho neste final de semana. Com ressalva apenas para a categoria representada pela Fasubra.

A greve envolveu mais de 62 universidades pelo Brasil, que se uniram para consolidar as negociações com o governo. No entanto, nem todas as reivindicações foram atendidas. Apesar de ainda não haver uma decisão total nacional, a expectativa é de que a greve nacional da educação se encaminhe para o fim esta semana.

PROTESTOS

Lira volta a ser alvo de manifestantes contra o PL antiaborto

» VICTOR CORREIA

Manifestantes voltaram a protestar, ontem, contra o Projeto de Lei "antiaborto", que equipara o aborto legal ao crime de homicídio. Protestos ocorreram, pelo menos, em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Os atos foram mantidos, mesmo após o recuo do Congresso Nacional, na semana passada, quando a votação da proposta foi adiada. Segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o texto só será discutido após as eleições de outubro. Os manifestantes, porém, pedem que o projeto seja arquivado, e Lira foi o principal alvo das insatisfações. Eles chegaram a queimar bonecos à imagem do parlamentar.

Em São Paulo, o ato ocorreu em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista. No Rio, ocorreu na Praia de Copacabana. Já na capital mineira, os manifestantes se reuniram na Praça Sete, centro de Belo Horizonte. Grande parte do público foi formada por mulheres, carregando placas com dizeres como "criança não é mãe", "estupradores e pedófilos não são pais de família" e "aborto legal já".

Pelo arquivamento

O principal pedido é que o PL 1.904/24 seja arquivado. O texto prevê que a pena pelo aborto em situações hoje legalizadas, como o estupro e risco de vida à mãe, seja de até 20 anos. Por sua vez, a pena máxima pelo crime de abuso sexual é de 10 anos. Dessa forma, o texto pune de maneira mais dura a vítima que decida abortar do que o estuprador.

Em São Paulo e em Belo Horizonte, manifestantes queimaram bonecos de papelão com o rosto de Arthur Lira. Ele é o principal alvo dos protestos sobre o PL, porque aprovou, em apenas 23 segundos, o requerimento de urgência para tramitação. Porém, com a repercussão negativa, voltou atrás e postergou a discussão para depois de outubro.

A deputada federal Jandira Feghali (PC do B -RJ) participou do ato em Copacabana e discursou aos presentes. Segundo ela, mulheres não são "moeda de troca" para a sucessão na Câmara dos Deputados. O movimento de Lira para pautar o PL antiaborto foi visto como uma tentativa de angariar apoio da oposição para escolher o próximo presidente da Casa.

"A presença nossa nas ruas é decisiva e nos dá a principal sustentação para que a gente tenha vitórias no Congresso Nacional. Se muita gente não consegue botar o povo na rua, as mulheres provaram que elas conseguem", declarou a parlamentar. "Nós não vamos aceitar a aprovação desse projeto de lei", emendou.

Homicídio

De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o PL equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio. Atualmente, o aborto é permitido legalmente em casos de estupro, de risco de vida à mulher ou de anencefalia fetal. A legislação não prevê um prazo legal para ser feito.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Em SP, anifestantes protestam pelo arquivamento do PL Antiaborto

MARCO DO SANEAMENTO

Brasil não vai cumprir meta

Pelas regras do marco, promulgado em 2020, lixões e aterros deveriam ser desativados até o dia 2 de agosto, o que não vai acontecer

» RPHAEL PATI

O descarte irregular de lixo pode alavancar problemas ambientais e causar danos à saúde da população que vive em locais onde não há coleta seletiva. Lixões, aterros controlados, valas, vazadouros e áreas similares são alguns dos exemplos de locais onde não há um tratamento adequado para os resíduos que são descartados na natureza.

De acordo com o novo Marco Legal do Saneamento Básico, promulgado em 2020, todos estes locais deveriam ser desativados até o dia 2 de agosto, mas o cenário ainda é bem diferente. De acordo com o último relatório conduzido pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), 27,9 milhões de toneladas de resíduos sólidos são descartados de maneira irregular no Brasil, o que corresponde a cerca de 39% de todo lixo gerado no país. Os dados constam do estudo *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023*. O documento mostra que há cerca de 3 mil lixões ou aterros controlados ativos no país.

Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, faltam incentivos necessários para impulsionar o descarte adequado e o aumento da reciclagem no país. Alta carga tributária e falta de suporte aos catadores são os temas mais recorrentes na visão de analistas, que acreditam que o Brasil deve percorrer um longo caminho para cumprir as metas estabelecidas no Marco do Saneamento e no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), de 2022.

"Falta fechar os lixões. O Brasil deveria estar livre de todos os lixões ainda existentes até agosto de 2024, mas essa meta não será cumprida. Ainda convivemos com mais de 3 mil depósitos de lixo a céu aberto sem qualquer tratamento ambiental ou econômico", observa o presidente da Abrema, Pedro Maranhão, que acredita que, com a substituição dos lixões por aterros sanitários, surgem diversas oportunidades de negócio no reaproveitamento de resíduos.

Tributação

Ele acrescenta que a questão tributária é outro problema grave. Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a isenção de tributos na venda de materiais reciclados, o que, para o presidente da associação, torna os produtos reciclados mais caros que os similares recém-fabricados. "Defendemos a isenção tributária e autorização para a indústria a aproveitar crédito tributário ao adquirir material reciclado. Somente com medidas como essas poderemos ter esperança de atingir as metas estabelecidas no Planares", avalia. A decisão da Suprema Corte foi alvo de recurso e a decisão final ainda não foi proferida.

No Brasil, foram geradas mais de 77 mil toneladas de resíduos sólidos nas cidades em 2022, o que corresponde a uma média de 380 kg por habitante. O Sudeste é, de longe, a região com a maior quantidade de lixo descartado no país, e é responsável por, praticamente, a metade de todos os resíduos gerados nacionalmente. Na sequência, são listados Nordeste (24,6%), Sul (11%), Centro-Oeste (7,7%) e Norte (7,3%).

Desigualdades

Apesar da expressiva quantidade de lixo, o levantamento indica que apenas 14,7% da população brasileira é atendida por coleta seletiva em casa. Essa realidade se torna ainda mais desigual quando a análise é feita por regiões. Enquanto no Sul e no Sudeste, a coleta atinge, respectivamente, 31,9% e 20,3% dos cidadãos, no Norte e no Nordeste, esse índice não passa de 2%.

"O país tem as suas desigualdades regionais, isso é muito claro quando a gente olha os dados, tanto de saneamento básico, água e esgoto, quanto na questão do lixo", aponta o especialista em saneamento básico, Leandro Frota. "São vários 'brasis' dentro de um Brasil. Está avançando, mas tem muito ainda o que fazer e eu ainda acho que nós estamos atrasados, mas, com esperança e com avanços", completa.

Além das disparidades regionais, o especialista afirma que há outro problema que não é mensurado: a coleta de lixo nas áreas rurais. Na avaliação de Frota, isso pode ser considerado um problema crônico do país. "Esse distanciamento dos centros urbanos acaba sendo muito ruim, primeiro, porque a maioria das cidades não tem estrutura de pessoal e orçamentária. Além disso, tivemos uma mudança de governo. Então você acaba tendo que parar um pouco a máquina pública para conhecer aquela crítica pública que você entende ser estratégica, ou não", sustenta.

Reciclagem

Com o descarte irregular em alta, um dos maiores desafios do Brasil é conseguir expandir a reciclagem de resíduos sólidos. O último Índice Nacional de Recuperação de Resíduos (IRR), de 2021, aponta que apenas 1,67% dos resíduos sólidos foram reutilizados, reciclados ou aproveitados energeticamente. Além disso, as projeções mais otimistas indicam que essa variável pode chegar a até 4%.

Mesmo no melhor cenário, o Brasil está longe de atingir a meta estabelecida no pelo Planares, que estabelece um IRR de 48,1% em 2040. Para o consultor de Sustentabilidade da BMJ Consultores Associados, Felipe Ramaldes, gargalos sociais e econômicos impostos pela realidade continental do país são alguns dos empecilhos para o aumento deste índice.

"A questão da reciclagem é um desafio ainda a ser enfrentado no Brasil. Apesar de alguns materiais, como o alumínio e até o papel, por exemplo, terem bons índices de reciclagem, outros como o plástico, vidro e metais enfrentam gargalos grandes que vão desde a falta de destinação adequada aos resíduos até a baixa reciclabilidade de alguns produtos", comenta.

Além disso, o especialista avalia que, no aspecto econômico, o gasto para o país com limpeza urbana é muito alto. Dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) apontam que os gastos com limpeza urbana — desde a varrição de ruas até a coleta e o transporte — estão entre os cinco maiores gastos dos municípios no país.

De acordo com a associação, as prefeituras gastam, em média, R$ 124,44 por cidadão, por ano, com a limpeza urbana. "O reaproveitamento de materiais por meio da reciclagem apresenta um potencial interessante para o país por favorecer o reencontro da matéria-prima com a cadeia de produção e por contribuir para a redução da exploração agressiva de matérias-primas virgens, algo que desgasta cada vez mais o meio ambiente", analisa Ramaldes.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

De acordo com a Abrema, 27,9 milhões de toneladas de resíduos sólidos são descartados de maneira irregular no Brasil

Desigualdade seletiva

Enquanto Sul e Sudeste estão mais avançados, Norte e Nordeste ainda amargam uma taxa ínfima de coleta adequada

Parceria entre SLU e catadores diminui os danos

Os serviços de limpeza urbana (SLU) foram criados no Brasil no século 19, com o objetivo de garantir a remoção dos acúmulos de lixo que eram gerados nos principais centros urbanos do país. Presente no Distrito Federal desde 1961, o SLU-DF aumentou seus gastos com limpeza de R$ 28,2 milhões para R$ 42,5 milhões anuais, entre 2021 e 2022.

No ano passado, 53 mil toneladas de lixo reciclado foram coletadas pelos serviços. Todo esse material foi encaminhado para organizações de catadores. Atualmente, o SLU está presente em 94% da região geográfica do DF, e fica de fora apenas do Sol Nascente/Pôr do Sol e de Água Quente — a mais nova região administrativa do DF, fundada em 2022.

No DF, o serviço é um dos poucos a firmar contratos com catadores para a coleta seletiva e triagem do lixo nos aterros. Hoje, essas parcerias são estabelecidas com as cooperativas e associações de catadores da região. Segundo o chefe da Unidade de Sustentabilidade e Mobilização Social do SLU-DF, Francisco Mendes, o serviço possui 42 contratos com esses grupos, atualmente.

"Nós fizemos o primeiro contrato com quatro cooperativas, abrangendo 5 RAs, em 2016. Em 2017, nós passamos a contratar para o serviço de triagem, até então a gente já vinha mandando toda coleta seletiva por empresas para organizações de catadores. Então em 2017 a gente começou a ampliar, 2018, 2019, e hoje nós estamos com 42 contratos", explica Mendes.

A previsão orçamentária atual para o SLU é de R$ 18 milhões. Apesar disso, o chefe de sustentabilidade explica que esse número chega a, no máximo, R$ 3 milhões. Isso porque o sistema adotado pela autarquia nos contratos com os catadores estabelece o pagamento por produção, e não por um valor fixo.

Sobre a situação atual da coleta seletiva no DF, Francisco Mendes afirma que isso envolve uma série de desafios que não são tão simples de resolver. "Por exemplo, em Águas Claras tem 20% ou 30% da população que separa (o lixo) legal. Só que isso tudo vai para os mesmos contêineres. Então aquele resíduo que está bem separado vai ser contaminado por aquele que não está", esclarece.

Incentivos

Na visão do chefe de sustentabilidade do SLU, há um grande desafio para o aumento da reciclagem no Brasil, que passa pela cultura da população. Apesar de não ser uma realidade que possa ser alterada da noite para o dia, ele afirma que já há melhorias e que poderiam ser alavancadas com incentivos da indústria para a logística reversa.

"Eu acho que isso passa pelo custo. Se a logística reversa fosse mais eficiente no nosso país, a gente teria um resultado muito mais rápido e abrangente. Porque o papel da logística reversa é assumir esse custo de colocar a embalagem no mercado e recolher essa embalagem de volta, assumindo todo esse custo. Faz parte do produto dela", avalia.

A logística reversa é uma espécie de ciclo. Neste sistema, a indústria pode fabricar um produto já com a intenção de facilitar o retorno da embalagem para o estágio inicial, no qual são realizadas coletas e seleções para verificar se o produto pode, ou não, voltar a ser comercializado no mercado. É considerado um potencializador da reciclagem.

Na avaliação do presidente da Associação Nacional dos Aparistas de Papel (Anap), Marcelo Bellacosa, e do vice, João Paulo Sanfins, também faltam incentivos do governo federal para tornar a logística reversa mais atraente para o setor industrial. Em dezembro do ano passado, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva prometeu que levaria à frente uma lei para tornar obrigatória a logística reversa. Apesar disso, o setor reclama que não houve movimentos em direção a isso.

"Isso é muito crítico, porque faz com que a indústria tome ações como ela tomou. Ações que fazem com que ela pare de usar o reciclado, use somente a fibra virgem ou compre resíduos de outros países, como aconteceu na pandemia", sustenta João Paulo. O setor de aparas de papel é um dos que sofre a maior desvalorização desde o início da pandemia. Segundo os aparistas, essa desvalorização chega a mais de 75%.

"Então o cara vai parar de fazer isso e vai fazer outra coisa. Aí quando o preço sobe de novo, ele já está fazendo outra coisa e não vai voltar, a não ser que você convença ele a voltar a pegar material reciclado. Então fica nessa montanha russa que sobe e desce depressa e que não tem uma regra", lamenta o presidente da Apas, Marcelo Bellacosa.

Apesar da falta de incentivos do governo, o especialista em saneamento básico, Leandro Frota, avalia que não deve haver mudança em médio ou longo prazo sem a conscientização da população sobre o descarte seletivo.

"É claro que eles (governo) têm a obrigação constitucional, para a qual cada um que foi eleito. Mas a população tem a obrigação de cuidar do seu lixo", reforça. **(RP)**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,74% São Paulo
0,04% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.630 — 121.341
18/6 19/6 20/6 21/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,440
(- 0,39%)

Últimos	
17/junho	5,421
18/junho	5,434
19/junho	5,441
20/junho	5,461

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,817

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

» Entrevista | **EDMAR BACHA** | economista, escritor

Um dos pais do dinheiro brasileiro, Edmar Bacha faz um balanço dos 30 anos do lançamento da moeda, em julho de 1994

"O Plano Real foi bem-sucedido"

» ROSANA HESSEL

O Plano Real, que completará 30 anos em 1º de julho, tem o mérito de fazer com que os jovens da geração Z não tenham a mínima ideia do que é viver com uma hiperinflação. O economista e escritor Edmar Bacha, um dos pais do Plano Real, que começou a ser criado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), onde ele era professor, recorda, em entrevista ao **Correio**, *como o real foi criado.*

Ao olhar para trás, Bacha, que também participou do fracassado Plano Cruzado no controle da inflação, avalia que o Plano Real foi bem-sucedido em seu propósito. "O Plano Real foi bem-sucedido no propósito básico dele", afirma o imortal, dono da cadeira 40 da Academia Brasileira de Letras (ABL).

O economista, contudo, reconhece que ainda não dá para ser otimista em relação ao Brasil, pois falta mais equidade tributária e uma maior abertura da economia. Bacha, que cunhou o termo Belíndia para definir o Brasil como uma junção da Bélgica, um país pequeno e rico, com a Índia, um país grande e pobre, afirma que "a Belíndia ainda está aí".

Junto com Gustavo Franco e Pedro Malan, Bacha lança, neste mês, o livro "30 anos do Real: crônicas no calor do momento". A primeira noite de autógrafos será amanhã, em São Paulo, na Livraria da Travessa Iguatemi.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Tiago Queiroz/Estadão Conteúdo

A Belíndia está aí. Não dá para pensar no país desenvolvido com essa discussão de renda que a gente tem. Tem que ter um sistema de transferência de renda muito mais eficaz"

O que o levou a fazer o livro *"30 anos de Plano Real"* e qual será o futuro, como propõe o último capítulo?

Na verdade, o livro é um balanço do Plano Real. É um balanço peculiar, porque, como diz o subtítulo, são crônicas no calor do momento. Nós não estamos refletindo a partir de agora sobre o que ocorreu no passado, exceto no último capítulo. Mas mostrando como foram as nossas reações a cada cinco anos, em relação à evolução dos problemas que a economia brasileira enfrentou desde a introdução do real.

Como foi o processo de mudança de moeda, depois de vários planos fracassados? A origem se deu com o plano Larida, criado pelos economistas Pérsio Arida e André Lara Resende, seus alunos na PUC-RIO...

Na ditadura, teve dois planos fracassados.A discussão na PUC, no início dos anos 1980, era, justamente, em função do fracasso da ditadura em conseguir combater a inflação. O que ela conseguiu foi provocar uma grande recessão entre 1981 e 1983. Mas a inflação continuou a subir na transição da ditadura. Na democracia, estava saindo de 200% ao ano e me recordo que, quando a gente fez o Plano Cruzado, a inflação estava em 15% ao mês e perto de 500% ao ano. Então, estávamos buscando alternativas a essa metodologia da ditadura, que era basicamente aplicar o torniquete monetário, que estrangulava a capacidade das firmas de produzirem, e aplicar o arrocho salarial, que reduzia a demanda dos trabalhadores. Foi nesse processo que se gestou, dentro da PUC, um conjunto de ideias, de alternativas. Uma das propostas, identificada com Francisco Lopes, era o choque heterodoxo, que foi aplicado com sucesso anteriormente em Israel. O plano era, fundamentalmente, um congelamento de preços e salários temporário para parar o processo da inércia inflacionária e, em seguida, depois de três meses, um pacto social em Israel para sair do congelamento sem explosão de preços. Lá, foi feito de maneira muito inteligente. Aqui a gente fez de uma maneira muito burra.

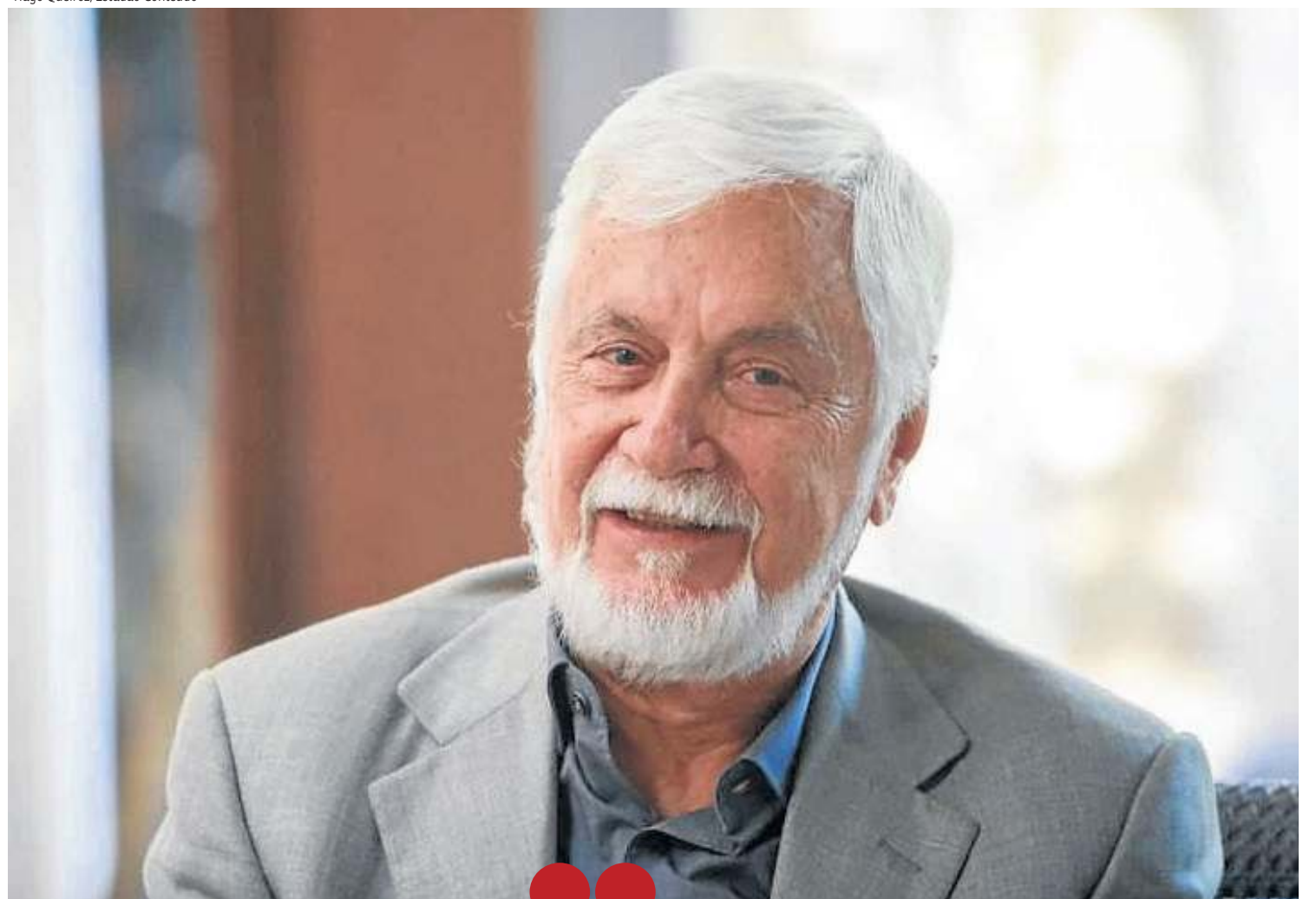
Isso foi no Plano Cruzado?

Sim. Em vez de tomar o congelamento só como um mecanismo de parada súbita, mas não um mecanismo de estabilização, o congelamento virou a estabilização. E aí, quando tirou o congelamento da frente, a inflação mudou. E aí teve Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor 1, Plano Collor 2, e nada deu certo. Então, entrou o Marcílio Marques Moreira (ex-ministro da Fazenda de Collor), que era o ministro "do nada de plano", como ele dizia. Isso foi muito bom, porque a inércia voltou sem aquelas subidas e descidas provocadas pelos planos de congelamento. Quando entramos (após o impeachment de Collor), com o Plano Real, os preços estavam razoavelmente alinhados ao longo de um processo de reajuste. Cada preço tinha sua regra. Salários a cada quatro meses, aluguéis a cada seis, ônibus a cada mês, e diferentes índices. Fizemos a unificação com a URV, sem reajustes. Os preços estavam alinhados. Nós só convertemos tudo pela média. E a média estava boa, entre aspas. Pudemos fixar, tanto a URV quanto o real, subsequentemente, e pudemos ancorar ele ao dólar, porque tinha reserva internacional para isso.

Podemos dizer que o Plano Real deu certo? Nesses 30 anos, o IPCA acumula alta de 708%, menos da metade da inflação em 1993...

Podemos, sim, falar que o Plano Real deu certo. A inflação anual era de quase 3.000%, e, agora, está perto da meta, de 3%. Nem se compara.

Quais foram os principais acertos do plano real?

O acerto foi que acabou com a inflação. Era a isso que ele se propunha. O Plano Real foi bem-sucedido no propósito básico dele. Durante quatro anos, ele segurou a inflação na base da âncora cambial. E em 1999 foi introduzido o tripé econômico que está aí, em pé até hoje. E esse tripé só fraquejou durante algum tempo quando a (ex-presidente) Dilma Rousseff e seus assessores inventaram a Nova Matriz Macroeconômica que, basicamente, era uma licença para gastar, ocultando o resultado com pedaladas e controlando a inflação com o congelamento de preços de energia e petróleo. Acho que eles aprenderam essa lição: não dá pra brincar com a inflação.

E o Lula, quando deputado, votou contra o Plano Real... Será que ele e o PT aprenderam isso?

O grande teste vai ser quem é que eles vão pôr na presidência do Banco Central, quando o Roberto Campos Neto sair.

A independência do Banco Central, que estava dentro da agenda de reformas pós-Plano Real, só ocorreu em 2021. O senhor acha que ela está ameaçada?

Não está ameaçada porque o Lula não vai mexer na lei. Se ele tentar mexer na lei, o Congresso não aprova. Nos Estados Unidos, eles dizem que são pombos e falcões. O que ele pode tentar fazer é nomear pombos e só fazer uma diretoria de pombos, mais ou menos como tinha no governo Dilma. Mas vai ter que passar pelo Congresso, no Senado. Não vai ser fácil se Lula não indicar um economista de renome ou respeitado pelo mercado. E, se passar no Congresso, o mercado vai reagir imediatamente. O dólar vai lá para as alturas e taxa de juros futura também.

Já estão subindo. O mercado vem antecipando esse temor e, no ano, o real já desvalorizou quase 11%...

Há essa percepção do enfraquecimento do Fernando Haddad. O Haddad, hoje, funciona como uma certa âncora de estabilidade, junto com o Roberto Campos Neto, obviamente. E, se além de trocar o Campos Neto, o Lula quiser trocar o Haddad, sai de baixo.

O terceiro mandato do Lula está cada vez mais parecido com o segundo da Dilma. Quais os riscos disso?

O problema é o seguinte, pelo menos no começo do primeiro mandato da Dilma, havia uma composição política com o Congresso que era majoritária. E ainda estávamos no auge das commodities. O governo tinha muita grana. Agora, ele não tem essa grana e está muito difícil de produzir superavit primário. E, certamente, o Lula não tem maioria no Congresso.A situação, seja econômica, seja política, é muito diferente do que a que Dilma enfrentou e pode fazer todas aquelas loucuras. Lula não tem espaço, nem econômico e nem político para isso.

Mesmo assim, o fiscal ainda vai ser o grande desafio daqui para frente, para que o tripé fique em pé?

Claro, o tripé não se sustenta em dois pés, o banquinho fica de três pés para ficar em pé. Se não tiver o fiscal, ele cai. Vamos aguardar.

Voltando ao livro, vi que a dedicatória é para o Fernando Henrique Cardoso...

Sim, com um aspecto sentimental aí. Com uma certa tristeza de não poder estar comemorando muito com a gente. Ele, certamente, era um maestro. Além disso, ele conseguia controlar o Itamar Franco.

No livro, vocês reforçam bastante o fato de que o principal motivo do sucesso do real foi a consciência da população, sobre o mal que a inflação faz para a economia...

Isso é uma coisa que a gente sempre falou. A inflação é o pior dos impostos, porque ele atinge as pessoas mais pobres, que não têm como se proteger. Ele tinha que ir ao supermercado no dia que recebia, porque os preços subiam diariamente. Era um horror para os trabalhadores de uma maneira geral. E foi por isso que quando veio essa sensação de estabilidade, imediatamente a popularidade do Fernando Henrique nas pesquisas presidenciais disparou e ele venceu no primeiro turno.

O senhor tem criticado o fato de os pobres serem muito mais taxados do que os ricos. Como o senhor avalia a reforma tributária que está sendo regulamentada?

Essa reforma tributária que vai sair do Congresso, vai ser boa. Ela vai ser um alívio para os mais pobres, porque vai ter cashback. Mas isso se a gente conseguir fazer uma cesta básica pequenininha, tirar o filé mignon e o *foie gras*. Eu fico com pasmo, porque os ricos podem ir para os Estados Unidos duas vezes por ano, três vezes por ano, gasta o que quiser lá. E ainda pode gastar mais US$ 1 mil no free shop.

E tem a polêmica da taxa das blusinhas...

Na hora que o pobre encontra um canalzinho chinês para importar blusinha e tênis a US$ 50, o mundo vem abaixo. O conjunto das associações empresariais diz que estão destruindo empregos, estão destruindo as empresas brasileiras. É concorrência desleal. Agora foi uma coisa interessante. Eles queriam 60% e estão levando 20%. Mas eu falo que, se eu fosse senador, colocava uma emendinha para taxar em 20% sobre o freeshop também. Só para fazer o rico pagar igual ao pobre.

O senhor usou o termo Belíndia para explicar o Brasil no passado. Hoje, dá para atualizar essa classificação?

A Belíndia está aí. E, junto com a Belíndia, tem o que o Delfim chamou de Ingana: os impostos da Inglaterra com serviços públicos de Gana. Vem também o que o Mário Henrique Simonsen chamou de Bangladiânia: a pobreza de Bangladesh junto com o fechamento da Albânia. E agora, vem o que eu chamei de Rumala, que é a corrupção da Rússia e a criminalidade da Guatemala. Mas teve uma outra expressão que eu inventei no governo Bolsonaro, que se chama Brasa: um país em chamas, que está destruindo a Amazônia e liquidando com os povos originários. Enfim, males não nos faltam.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *É preciso, de fato, olhar com mais atenção para os benefícios e privilégios que sufocam as contas públicas*

Governo aumenta arrecadação. Mas e o corte de gastos?

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Um levantamento preliminar feito pela Warren Investimentos a partir de dados coletados do SIGA-Brasil, o sistema de informações sobre o Orçamento federal, constatou que, em maio, as receitas líquidas do governo central, que abrange Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, avançaram quase 10% acima da inflação. No acumulado do ano, elas subiram 9%. O problema é que elevar a arrecadação não deveria ser o único foco do presidente Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Sem cortar despesas, a instabilidade fiscal persistirá — e isso explica a desconfiança crescente com os rumos da agenda econômica do país. É preciso, de fato, olhar com mais atenção para os benefícios e privilégios que sufocam as contas públicas. As despesas obrigatórias, que não param de aumentar, já respondem por 93% do Orçamento federal, um cenário insustentável que, inevitavelmente, levará a novas crises.

Cris Faga/Estadão Conteúdo

Bolsa brasileira permanece na lanterna global

O Ibovespa, índice de referência das ações brasileiras, segue na lanterna entre as principais bolsas do mundo. Em 2024, considerando dados até 20 de junho, o indicador caiu 10%. O segundo pior desempenho é o índice mexicano IPC, que recuou 7% no ano. No caso brasileiro, o ambiente interno instável — marcado pelo desequilíbrio fiscal e pelo temor de que a inflação piore nos próximos meses — dita o rumo negativo do mercado acionário. O real também segue ladeira abaixo em 2024.

Empresas americanas buscam engenheiros formados no Brasil

Entre os profissionais brasileiros, os formados em engenharia são os que encontram mais oportunidades de trabalho nos Estados Unidos, de acordo com estudo feito pelo escritório de advocacia migratória AG Immigration. Administradores de empresas, cientistas da computação, economistas, advogados e publicitários também aparecem com destaque na lista dos mais requisitados. Para chegar a essa conclusão, o AG Immigration consultou formulários do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos.

Anatel vai mutar marketplaces que vendem celulares piratas

Demorou, mas a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) começou a agir: a reguladora vai punir sites de comércio eletrônico que vendem celulares piratas, aqueles sem qualquer tipo de certificação. As multas serão pesadas, podendo variar de R$ 200 mil a valores na casa do milhão. A pirataria não atinge apenas os aparelhos de telefone. Alguns marketplaces, como são chamadas as plataformas on-line que negociam de tudo, acabaram se tornando terra sem lei. As autoridades precisam se mobilizar.

Nunca pare de fazer perguntas e buscar respostas. A curiosidade alimenta o progresso"

Jensen Huang, fundador da empresa americana de tecnologia Nvidia

Nvidea/Divulgação

RAPIDINHAS

» Um mapeamento feito pelo MapBiomas Fogo, rede que reúne ONGs, empresas e universidades, constatou que quase um quarto do Brasil pegou fogo nos últimos 40 anos. Cerca de 70% da área atingida era de vegetação nativa. Além de causar danos ambientais muitas vezes irreversíveis, os incêndios geram prejuízos bilionários e ameaçam comunidades.

» As vendas nos bares e restaurantes aumentaram 3,4% em maio versus abril, conforme dados apurados pela Abrasel, a associação do setor. Há uma razão para isso: o Dia das Mães, que se consolidou como uma das datas mais importantes para o segmento. Na comparação com maio de 2023, houve alta discreta de 0,2%.

» O movimento de passageiros aéreos internacionais no Brasil atingiu, em maio, o maior número desde o início da série histórica iniciada em 2000 pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, 1,9 milhão de viajantes do exterior cruzaram os ares brasileiros. Enquanto isso, o mercado doméstico caiu 2,9% na comparação anual.

» Uma das barreiras para o desenvolvimento do país é o baixo nível de nossos profissionais. Segundo o IBGE, três em cada quatro trabalhadores do país não completaram o ensino superior. A formação ruim reduz a produtividade, freia o aumento da renda da população e diminui a capacidade das empresas para inovar.

0,42%

das empresas existentes no Brasil têm mais de 50 anos, segundo a empresa de dados BigDataCorp. O baixo percentual mostra como é difícil sobreviver no inóspito ambiente corporativo brasileiro

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

FRANÇA

A uma semana das eleições legislativas, as pesquisas de intenções de voto mostram vantagem para os candidatos conservadores e ultraconservadores, enquanto Macron amarga 26% de aprovação em um mandato que só termina em 2027

Extrema direita avança

A uma semana do primeiro turno das eleições legislativas na França, a extrema direita avança na liderança das pesquisas das intenções de voto e articula conquistar a maioria absoluta, superando a aliança de esquerda e o bloco governista. O primeiro turno será no dia 30 de junho e o segundo em 7 de julho — a três semanas das Olimpíadas em Paris, as primeiras com retorno de público após a pandemia da covid-19.

O presidente do partido Reagrupamento Nacional (RN), Jordan Bardella, se esforça para moderar a imagem do partido, assim como sua líder, Marine Le Pen, que deseja apagar o legado de seu pai, Jean-Marie Le Pen, conhecido por seus comentários racistas e antissemitas.

O RN e seus aliados, incluindo o presidente do partido conservador Os Republicanos (LR), Éric Ciotti, têm entre 35,5 e 36% das intenções de voto, segundo duas pesquisas publicadas neste domingo (23).

O RN e seus aliados aparecem à frente da Nova Frente Popular, uma coalizão de partidos de esquerda (de 27% a 29,5%), e da aliança centrista do presidente Emmanuel Macron (de 19,5% a 20%).

"Quero reconciliar os franceses e ser o primeiro-ministro de todos os franceses, sem qualquer distinção", disse Bardella em uma entrevista ao *Journal du dimanche* (JDD).

AFP (Photo by Denis Charlet / AFP) Caption

Derrotada à Presidência da República em 2022, Marine Le Pen (casaco verde) é agora o principal nome dos extremistas

Série de protestos

Diante da perspectiva de um governo de extrema direita, uma sequência de protestos ocorre no país nos últimos dias. Os manifestantes denunciam o "perigo" que o RN representa para a democracia. Entidade de defesa das mulheres, criticam o chamado "feminismo de fachada" do partido de extrema direita.

O jornal *Le Monde* publicou ontem uma carta de 170 diplomatas e ex-diplomatas. No texto, o grupo alerta que uma vitória do RN "enfraquece a França e a Europa" no momento em que a "guerra está ao nosso lado".

Terceira força

O temor de uma vitória do RN levou a oposição de esquerda a estabelecer uma aliança. A Nova Frente Popular é uma coalizão liderada por socialistas, ecologistas, comunistas e o partido A França Insubmissa (LFI, extrema esquerda), que recebeu elogios inclusive do ex-presidente socialista François Hollande, candidato nas eleições.

O líder do LFI, de extrema esquerda, Jean-Luc Mélenchon, disse que se recusa a "eliminar-se ou impor-se" como primeiro-ministro em caso de vitória da esquerda no segundo turno das legislativas, em 7 de julho. A aliança de esquerda está envolvida em denúncias de escândalos de manipulações do Judiciário e uma verdadeira rede de intrigas.

Mélenchon anunciou sua "intenção de governar este país". Mas Hollande pediu ontem que se o líder do LFI deseja ajudar, deve "se afastar ou calar". Hollande é foco do escândalo e da onda de descrédito envolvendo a esquerda.

"Nosso país precisa de uma terceira força, responsável e razoável, capaz de agir e tranquilizar", afirmou a presidente da Assembleia Nacional (Câmara dos Deputados), Yaël Braun-Pivet, ao jornal *La Tribune*.

Em baixa

A popularidade do presidente Emmanuel Macron está em queda, segundo as pesquisas de opinião. Ele conta com apenas 26% de aprovação. Analistas acreditam que a situação dele se agravou depois da decisão inesperada de convocar eleições legislativas antecipadas, após o fracasso de sua coalizão nas eleições europeias de 9 de junho diante da extrema direita.

No parlamento europeu, a direita obteve o dobro dos votos dos candidatos de centro e esquerda. No poder desde 2017, Macron enfrenta dificuldades para pôr em prática o programa de governo, pois perdeu a maioria na Assembleia Nacional e convive com parlamentares divergentes.

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, disse estar preocupado com o avanço da extrema direita na França. "Espero que os partidos que não são (Marine) Le Pen, por assim dizer, tenham sucesso nas eleições. Mas isso tem de ser decidido pelo povo francês", afirmou Scholz ao canal ARD.

O mandato de Macron vai até 2027 e ele já descartou a possibilidade de renunciar, independentemente dos resultados das eleições. Segundo ele, vai "trabalhar até maio de 2027". "O governo que virá e refletirá necessariamente o voto de vocês, espero que reúna republicanos de diversas sensibilidades que terão a coragem de opor-se aos extremos", escreveu o presidente em uma carta aos franceses publicada pela imprensa.

» Eleitores

O voto não é obrigatório na França, o que faz com que o comparecimentos às urnas. Estão aptos para votar nessas eleições 238.375 eleitores, dos quais 53% mulheres e 47% homens.

AFP

O jogador Aurélien Tchouaméni: "estou horrorizado"

Estrelas do futebol rejeitam extremismo

O jogador Aurélien Tchouaméni, do Real Madrid, um dos principais nomes da seleção de futebol da França, afirmou estar "horrorizado" com opções políticas "extremas" no cenário político do país. Segundo ele, a unidade e o equilíbrio que representam a França.

"Na vida diária, tenho horror dos extremos. Sou a favor de uma política de unidade, a que melhor representa a França", disse Tchouaméni, na Alemanha, onde a seleção francesa está concentrada para a Eurocopa.

No dia 15, o atacante Marcus Thuram pediu que os eleitores votem contra a extrema direita de Marine Le Pen, que venceu as eleições europeias na França com mais de 30% dos votos em 9 de junho.

As declarações foram apoiadas por Kylian Mbappé, estrela e capitão da equipe, que pediu votos "contra os extremos". Outros jogadores, como Ousmane Dembélé, Antoine Griezmann e Olivier Giroud, preferiram apelar para que os compatriotas compareçam às urnas.

Após a vitória do partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN) nas eleições europeias na França, o presidente Emmanuel Macron dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições antecipadas.A situação política no país é mencionada pelos jogadores da seleção com frequência.

Feministas protestam contra conservadores

Mais de 200 associações feministas organizaram protestos em várias cidades da França ontem. O coletivo cristão Justiça e Esperança também se uniu ao movimento. Milhares de mulheres, alguns homens e crianças saíram às ruas contra a extrema direta e a possibilidade de vitória maciça no próximo dia 30. Só em Paris, elas percorreram as principais avenidas com faixas e bandeiras. Era possível ler "perigo" e "alerta", segundo o *Le Monde*.

As manifestantes foram às ruas também em Bordeaux e Lyon. De acordo com a polícia, foram registradas 41 manifestações no país. Os protestos ocorrem uma semana depois de uma série de passeatas contra a extrema direita terem ocupado as ruas também. Esses protestos foram organizados pelos sindicatos, que reuniram manifestantes por todo o país.

O alerta feminista foi materializado simbolicamente por um alarme e apitos. As manifestantes empunhavam cartazes com os dizeres "Nem marido nem chefe, nem fuzileiro naval nem Macron", "machismo gera fascismo", e uma maioria de mulheres, mas também de homens, até alguns meninos com suas mães.

AFP

Coletivo Justiça e Esperança se une aos manifestantes contra a plataforma conservadora

Participantes

O *Le Monde* conversou com várias mulheres que participaram do protesto e reclamavam da plataforma política da extrema direita. Para elas, o principal aspecto se refere às restrições ao aborto e às medidas de controle de natalidade.

Participaram dos protestos as líderes políticas Marylise Léon, da CFDT, Sophie Binet, da CGT, Sophie Vénétitay, do SNES-FSU. Elas marcharam em Paris. A atriz Judith Godrèche também integrou a manifestação em defesa do combate à violência sexual e de gênero.

Especialistas acreditam que o avanço da extrema direita se deve a um conjunto de fatores: o crescimento dessa força na Europa associado às insatisfações individuais e coletivas. São queixas de ordem política, econômica e social.

O combate ao desemprego e a criação de vagas de trabalho desafiam os governos na França. Agora o presidente Emmanuel Macron, mas no passado Sarkozy e Hollande, todos tentam, mas o problema permanece.

Por outro lado, cientistas sociais afirmam que a extrema direita, como ocorre no Brasil e em outros países, normaliza ideias e ações, afastando o constrangimento do que era visto como marginal e agora é colocado, inclusive, como padrão de comportamento.

VISÃO DO CORREIO

Olhar atento para quem vive nas ruas

Em janeiro, foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Lei 14.821, que institui a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para População em Situação de Rua (PNTC PopRua). O objetivo é garantir os direitos básicos dessas pessoas, estabelecendo, especialmente, incentivos para a geração de empregos e o acesso à escolaridade.

Um mês antes, em dezembro de 2023, o Plano Ruas Visíveis foi lançado com a meta de fomentar políticas públicas para a população nessa condição de vulnerabilidade. Na ocasião, houve o anúncio de cerca de R$ 1 bilhão em investimento inicial.

Espalhados pelas cidades do país, esses rostos, que muitas vezes parecem perdidos, merecem um olhar cuidadoso do governo federal, de modo a incentivar que as esferas estaduais e municipais também foquem ações de auxílio.

Entre janeiro e abril deste ano, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, por meio do Disque 100, registrou 6.177 violações contra pessoas em situação de rua. O levantamento é do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e revela aumento de 24% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2023, quando 4.962 denúncias foram feitas ao serviço.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que a população de rua no Brasil aumentou quase 10 vezes de 2013 a 2023, passando de 21.934 para 227.087.

Muitas vezes negligenciado, desrespeitado e criminalizado, esse segmento da população não pode mais seguir fora do quadro da cidadania brasileira. Buscar soluções para a integração plena dessas pessoas deve ser uma responsabilidade da sociedade como um todo.

Movimentos civis precisam cobrar planos que envolvam eixos como assistência social, segurança alimentar, saúde, educação, trabalho e renda, além de habitação. A ideia de que as pessoas em situação de rua querem permanecer nessa condição é equivocada. Diversos são os motivos que levam a essa realidade, e conquistar uma moradia é fundamental no processo de restabelecer a dignidade. O cenário, extremamente complexo, apresenta rupturas de vínculos familiares, tornando necessária uma abordagem de resgate das relações. A exclusão econômica, que vai ficando pior com o passar do tempo, agrava o quadro de marginalidade.

Outro lado cruel que persegue esse segmento social, a violência contra moradores de rua apresenta muitas facetas, passando pelas questões físicas — como exposição de riscos à saúde, maus-tratos, abandono e agressão — e pelas psíquicas — como humilhações e constrangimentos.

Ampliar e criar medidas em várias frentes, com o máximo de participação popular, é o caminho para conduzir esses brasileiros ao ponto de cidadãos. As pessoas em situação de rua precisam caber no sistema, e o primeiro passo é que elas entrem na política orçamentária das administrações públicas. Ações estruturantes, coordenadas, transversais e intersetoriais são essenciais.

O crescimento dessa população pelo país evidencia a importância da revisão e do reforço das iniciativas de combate ao problema. É preciso consolidar os direitos e os mecanismos capazes de promover a reinserção social e econômica desses indivíduos. O Brasil não pode fechar os olhos para essa situação. É preciso priorizar essa pauta, observando as perspectivas dos que estão nessa condição, para que ações efetivas sejam implementadas e interrompam o avanço do número de pessoas vivendo nas ruas.

RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Mágoas e luto

Nas conversas por aí afora, o que mais ouço são queixas das pessoas sobre outras, mágoas, ressentimentos e muitas dores não curadas. Incrível como o convívio tem se tornado tão complexo. Não sou exemplo de nada, até porque tenho bastante dificuldade em perdoar. Mas, definitivamente, carregar angústias, como uma âncora, só pesa.

Assim, decidi tratar a mágoa como um luto, passando por todas as fases que os terapeutas recomendam. Primeiro, nego que aquela ação da pessoa tenha me ferido ou incomodado, tento fingir que não existe. Depois, vem a raiva pela injustiça sofrida e por minha falta de reação.

Em seguida, tento barganhar comigo e com Ele, perdoo, se nunca mais ninguém me magoar ou incomodar, algo bem absurdo e impraticável neste mundão de meu Deus. Depois, vem o sentimento de menos valia. Por fim, a aceitação: a vida é como ela se apresenta, cabe a você fazer as adaptações para viver melhor.

A partir do momento em que passei a tratar minhas mágoas dessa forma, confesso, estou bem melhor. As situações e as próprias pessoas passaram a ter o valor que elas realmente merecem — nem mais, nem menos. O que tem de ser. Não tenho a pretensão de ensinar nada a ninguém.

Um grande amigo, desses do tipo irmão, está sofrendo. Ele tem uma mágoa imensa da pessoa, que eu diria, mais importante da vida dele. Não consegue relevar. A pessoa foi ausente no momento mais importante da vida dele. Não estendeu a mão, nem perguntou sequer se precisava de um copo de água.

"É a pessoa mais egoísta, narcisista e indiferente que existe", insiste meu amigo, referindo-se à personalidade de quem o magoou.

Tamanho descaso criou um verdadeiro abismo no coração dele. Nós falamos todos os dias, e a cada conversa, ele repete: "Vou levar essa mágoa para o caixão. Não quero falar com ela, lidar com ela nem vê-la. Fica como está". Será que tem algo mais doloroso do que isso? Sinto um imenso incômodo só de ouvi-lo falar.

Da minha parte, fica só a experiência. Aos 54 anos, se eu seguir o histórico familiar, vou ultrapassar a fronteira dos 90, portanto tenho uma longa estrada pela frente. Não dá para eu preenchê-la com mágoas nem com pessoas ressentidas. Virei a chave.

Como diria meu amado Mario Quintana: "O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente". A gente aprende com ele, mas não se prende dele, é preciso avançar e viver bem. Para a doce Cora Coralina, a sabedoria está justamente aí, como ela escreveu: "Recria tua vida, sempre, sempre. Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Agradecimentos

É com prazer e emoção que venho, em gratidão, registrar minhas passagens, desde 2016, pelas páginas de opinião deste conceituado jornal (formativo, informativo e dinâmico) **Correio Braziliense**! A comunicação escrita continua sendo uma de minhas paixões diante das leituras diárias. É de um valor intangível e enorme o papel desse veículo de comunicação ao DF, ao Brasil e ao mundo, em que os preceitos imparciais e democráticos continuam a navegar bem em suas múltiplas atuações — jornal, interação com rádio, TV, web — ao bem da sociedade civil, militar, eclesiástica, órgãos públicos e empresas privadas. Vão meus parabéns à direção, editorial e corpo funcional dessa respeitada empresa e ótima formadora de opinião. Finalmente, envio meus parabéns à diretora de Redação, jornalista Ana Dubeux, pelo recente recebimento do título de cidadã do DF, iniciativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal, de autoria da deputada Paula Belmonte.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Nordeste

As perspectivas para o Nordeste são alvissareiras. Não há dúvidas. Contudo, não se deve omitir que estudo realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), nos idos de 2012, no que tange à agricultura, coloca a região como necessitada de um apoio no que diz respeito ao avanço tecnológico. A agricultura familiar, diz a Embrapa, no geral, ainda é de subsistência. Salvo alguns polos mais desenvolvidos, como os que comercializam alguns produtos, com exportações expressivas, principalmente frutas. O Nordeste tem grande potencial, mas deve ser visto como uma região promissora e que tem vocação para o turismo e de potencial energético. Mas isso pensando no futuro, e que, em algum sentido, é presente.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Cassinos

Muito interessante assistir à tramitação do projeto de lei que legaliza todos os tipos de jogos de azar, inclusive a tradicional contravenção, como o jogo do bicho. Ao mesmo tempo em que o Legislativo se debruça para avançar na legalização, reportagens mostram a ligação entre os jogos e as organizações criminosas. Mais interessante ainda é constatar que os neopentecostais radicais que dominam o Legislativo e impõem retrocessos em todos os sentidos, senhores da moralidade e dos bons costumes, aprovaram a legalização dos jogos. Quem sabe o quanto os templos lucrarão com "apostas abençoadas" ou se tornarão pontos de cassinos da fé? Não seria uma barbaridade como a do Projeto do Estupro, em que a adolescente, vítima da selvageria masculina, é penalizada, e o agressor poupado de punição rigorosa?

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A cada dia, fica mais difícil continuar vivendo num mundo deste, cheio de maldades e infortúnios. As pessoas saem de casa para trabalhar e não sabem se voltam. A única saída é nos apegarmos a Deus.

José Ribamar Oliveira — Brasília

No Brasil, existe uma guerra civil não declarada. Traficantes das favelas estão mais armados com artefatos mais poderosos e letais do que a Polícia Federal.

Luis Roberto A. de Oliveira — Brasília

Temporadas de sopas e caldos foi decretada com a chegada do inverno. Para reforçar a imunidade e espantar gripes e resfriados, a dica é abusar de temperos como alho, açafrão, gengibre, páprica, salsa, tomilho, louro e manjericão. Vamos lá!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Faixas de pedestre apagadas e quebra-molas invisíveis. A sinalização na ruas das cidades fora do Plano Piloto está cada vez mais precária.

Moisés S. Santos — Riacho Fundo

Recorde de queimadas no Pantanal. Recorde de desmatamento no Cerrado. Previsão de uma seca ainda pior do que a do ano passado na Região Norte. E o Rio Grande do Sul enfrentando o sobe desce das águas por quase dois meses. Ainda há dúvidas de que precisamos cuidar melhor do meio ambiente?

Flávia M. Nogueira — Lago Sul

A ioga mudou a minha vida e a da minha mãe. Não temos mais dores e sobra disposição para viver. Todo dia é dia da ioga!

Juliana J. Passos — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

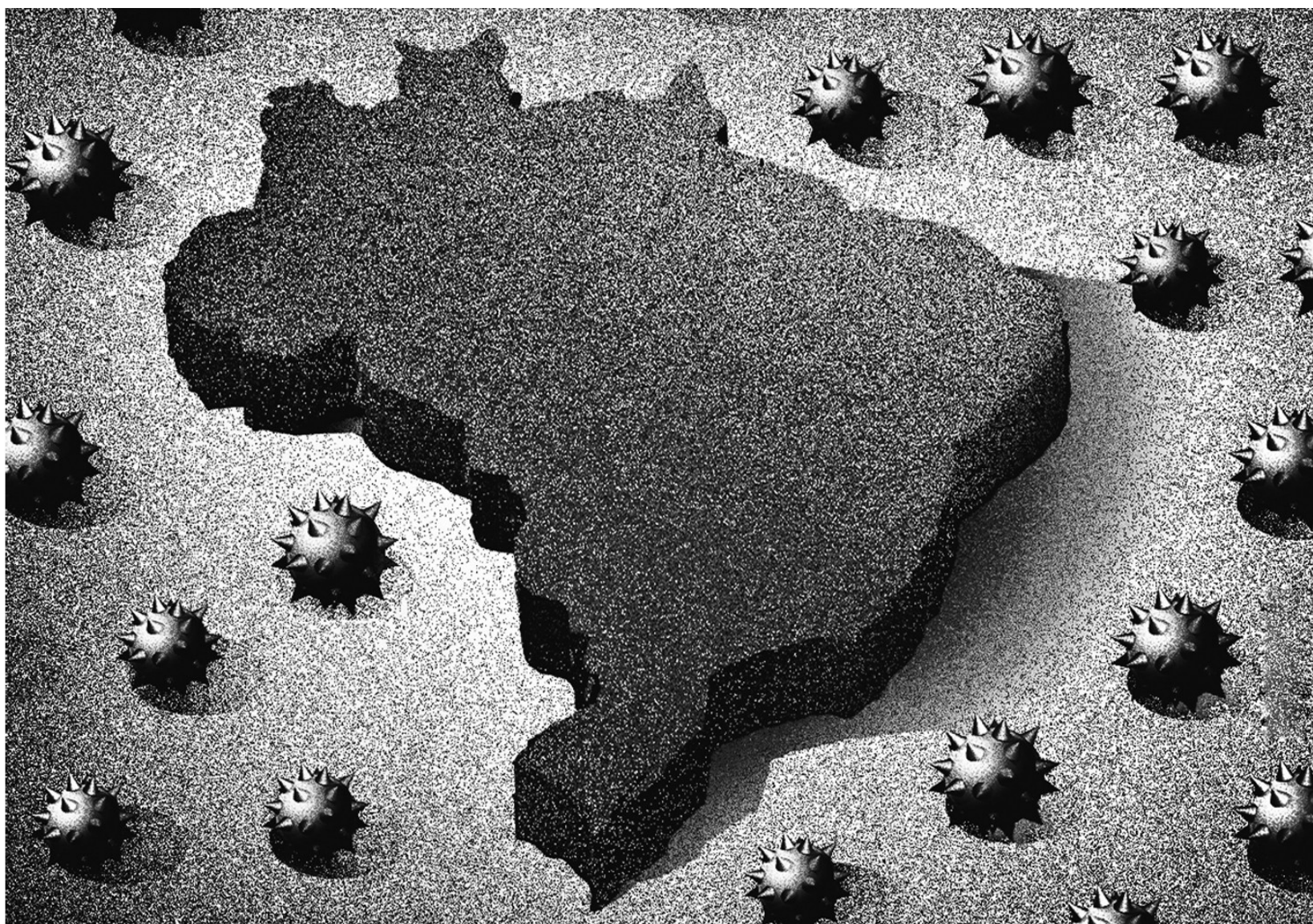
Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Problemas reais

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Entre administrar o governo e criticar o Banco Central, o presidente Lula tem preferido a segunda opção. Trata-se de bode expiatório de grande impacto, que impressiona os incautos. Não muda a realidade. Nem produz resultados concretos, além de aumentar o dólar. Agita a militância que tenta criar narrativas que favoreçam o chefe do governo. A inflação continua baixa por obra deste mesmo Banco Central, que se recusou a reduzir a taxa Selic (10,5%) — com votos de diretores lá colocados pelo atual presidente — por causa das derrapadas da política econômica. Mandar medida provisória para o Congresso aumentando impostos sem antes negociar é ação ingênua e inócua. Resulta em desgaste. Apenas irrita parlamentares e os interessados no assunto.

Além dos múltiplos problemas causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, há problemas sérios que aguardam ação enérgica do governo. Assunto urgente é, segundo estimativas oficiais, que a cidade de Belém do Pará não dispõe de acomodações suficientes em hotéis para receber os delegados da COP 30 que deverão afluir para o encontro. A solução encontrada pelos organizadores é alugar três navios de cruzeiro, de grandes proporções, para ficarem atracados no porto durante o evento. O porto de Belém, que eles chamam de Docas, foi revitalizado para receber restaurantes e bares. É um local de grande afluência de público. Um hotel de bandeira portuguesa planeja se instalar na área.

Há um problema sério que pode inviabilizar o planejamento. É necessário dragar o porto de Belém para aprofundar o calado e permitir que os grandes navios encostem sem problemas. Se um navio daquele tamanho encalhar, será encrenca muito séria. Não há empresa brasileira capaz de realizar o trabalho. Haverá uma concorrência internacional para escolher a empresa ou as empresas que deverão realizar a tarefa. Mas existe pressa. Tudo tem que estar pronto e funcionando em novembro de 2025. Prazo curtíssimo até mesmo para alugar os navios que são todos de empresas estrangeiras. Se não houver acomodações para os delegados internacionais, será um vexame de proporções mundiais.

Esse é um problema objetivo. Outro foi provocado pelo amigo do presidente, o benefactor da Venezuela, Nicolás Maduro. Ele declarou que o território de Essequibo é parte de seu país. Publicou, oficialmente, novo mapa da Venezuela que inclui a metade da Guiana como território nacional. Além disso, ameaçou uma guerra de conquista contra os pobres guineenses que, agora, começam a desfrutar do dinheiro do petróleo. Tudo se passa na fronteira do Brasil tanto com um quanto com outro. São poucas estradas na região. Qualquer ataque terá consequências no território nacional. As forças armadas de Maduro dispõem dos modernos Sukhoi SU30, russos, e dos F-16, norte-americanos. A Força Aérea Brasileira utiliza velhos caças F-5, que são da década de 70, e aviões de ataque ao solo AMX, produzidos pela Embraer em consórcio com fabricante italiano. Os F-5 foram modernizados, mas não têm qualquer possibilidade de sucesso no confronto com os aviões de guerra do vizinho. Os AMX são antigos e obsoletos. Por essas razões, a FAB está cogitando comprar aviões F-16 para melhorar a defesa nacional. Os Gripen, comprados na Suécia, e parte deles montados no Brasil, chegam em conta-gotas. Dos 36 aviões comprados, apenas sete estão no país, e ainda em fase de testes.

O esforço para transferir as tropas da 1ª Brigada de Infantaria da Selva para a região de possível conflito realizado por terra, e com ajuda de barcaças, demorou meses. E com elevado custo. Em decisão recente, a força terrestre decidiu também levar parte de seus blindados sobre rodas para Roraima, exatamente para reforçar a defesa na fronteira. A logística na região é difícil e cara, agravada pela falta de material e equipamentos. A Marinha brasileira utiliza aviões A-4, veteranos da guerra do Vietnã. E a corveta Caboclo, que faz a vigilância na costa norte do Brasil, tem 70 anos de uso. É uma embarcação antiga e com escassos recursos para serem utilizados na guerra moderna.

Duas outras notícias preocupantes. As principais organizações criminosas que agem no Brasil desembarcaram no Amapá. Lá, o índice de mortes é o mais alto do país por causa da fuzilaria entre esses grupos. O motivo é simples. O porto de Santana, naquele estado, é menos fiscalizado do que os de Santos e do Rio de Janeiro. A droga vem pelo Rio Amazonas e, naquele ponto, é distribuída para receptadores na Europa e na África. É mais próximo do destino da droga. Outra notícia relevante. O governo argentino anunciou a possibilidade de instalação de uma base militar norte-americana no país. Esse detalhe tem o poder de trazer para o Atlântico Sul parte das crises políticas internacionais. O novo cenário vai exigir mais da Marinha brasileira.

A invisibilidade literária do DF: precisamos falar sobre isso

» MARCOS LINHARES
escritor e jornalista, presidente do Sindicato dos Escritores do DF e do Instituto Fazer o Bem; membro do Fórum do Livro e da Leitura do DF

“O que mata os nossos escritores é o silêncio, o esquecimento.” Essa frase do publisher da Thesaurus Editora, o luso-brasileiro Victor Alegria, diz muito. Recentemente, confirmamos novamente isso: em recente matéria publicada pelo Portal G1 da Rede Globo, foram consultados professores de todo o Brasil para eleger qual seria o melhor livro publicado em cada estado. Lamentavelmente, o Distrito Federal não foi incluído na referida matéria.

Esse descuido evidencia uma tendência preocupante de marginalização da literatura produzida em Brasília, que merece reconhecimento e valorização tanto quanto qualquer outra unidade da Federação. O Distrito Federal tem uma rica e vibrante produção literária, sendo lar de escritores renomados que têm contribuído significativamente para a literatura nacional e internacional.

Dos nascidos em Brasília, um exemplo é Roger Mello, ganhador do prestigioso prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da Literatura Infantil, concedido na Suécia. Além disso, temos outros talentos como Paulliny Tort (Prêmio APCA de 2021), Marina Mara (Prêmio O Voo do 14 Bis, Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia), Alexandre Pilati (Prêmio Machado de Assis de Contos, Sesc-DF) e Wélcio de Toledo.

Radicados no DF temos: Anderson Braga Horta (Prêmio Jabuti de Poesia, 2001), Cassiano Nunes (Prêmio Silvio Romero da Academia Brasileira de Letras), Maurício Gomyde (publicado em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Lituânia), Cibele Tenório (Prêmio Todavia de não Ficção 2023), José Rezende Jr. (Prêmio Jabuti de Contos e Crônicas, 2010), José Almeida Jr. (Prêmio Sesc, 2017), Custódia Wolney (Prêmio Oliveira Silveira, Fundação Cultural Palmares, 2015), Nurit Bensusan (Prêmio Jabuti, Didático e paradidático, 2013), entre tantos outros autores.

Acerca de obras importantes para a cidade, entre mais antigas e recentes, destacam-se, entre outras: *Bagana* (de Ruy Carneiro, monólogo em três atos, primeiro livro impresso na nova Capital, em 1959); *Luana* (primeira ficção tendo a capital federal como cenário e personagem, de Garcia de Paiva, ambientado na cidade em construção, escrito em 1960 e lançado em 1962), *Paralelo 16: Brasília* (de José Geraldo Vieira), *Lobo do Planalto* (de Paulo Dantas), *Expresso Brasília — A história contada pelos candangos* (de Edson Beú), *Outono* (de Lucília Garcez), *Noites Simultâneas* (de Maurício Melo Júnior), *Pergunte à Pele* (de Marcos Fabrício Lopes da Silva), *Mayra e a Floresta Viva* (de Adriana Kortlandt e Marcelo Capucci), *O indizível sentido do amor* (de Rosângela Vieira Rocha), *Apague a luz se for chorar* (de Fabiane Guimarães), *Mulheres que mordem* (de Beatriz Leal), *Não vou mais lavar os pratos* (de Cristiane Sobral), *Clarice* (de Paulo Souza), *Três tigres tortas* (de Tatiana Nascimento), *Noites de Sol: o diário de uma quase adulta* (de Bruno Bucis), *Viúvas de sal* (de Cinthia Kriemler), *Risco Calculado* (de Elaine Elesbão), *Os possessos* (de Leonardo Almeida Filho), *Poemas de Paixões e Coisas Parecidas* (de José Carlos Vieira), e a lista segue longa.

Não faltam autores e obras que transcendem fronteiras e idiomas e que merecem ser reconhecidos e celebrados. Ignorar a contribuição de nossos autores é desvalorizar a identidade cultural e literária do DF. Portanto, é crucial que veículos de comunicação de grande alcance, no processo de apuração do fazer literário nacional, possam reconhecer as realizações de prosa e poesia que acontecem no DF. Apenas assim poderemos garantir que a literatura brasileira seja apreciada na completude de sua diversidade e profundidade.

Faz-se necessário também ressaltar que entrou em vigor, em 10 de janeiro deste ano, a regulamentação da Lei de valorização da escritora e do escritor brasilienses e de incentivo à difusão de suas obras literárias (Lei nº 7.393/2024). A regulamentação dessa lei não é apenas um passo necessário, mas uma obrigação moral e cultural para assegurar que nossos escritores tenham o reconhecimento e o apoio que merecem. Sem eles, a indústria cultural do Distrito Federal estará fadada à estagnação e baseada na importação de ideias.

A literatura do DF não merece ser legada ao esquecimento. Finalizo com as palavras da saudosa Dad Squarisi sobre Brasília: “O horizonte sem fim me deu a certeza: quem tem esse infinito à frente não pode ter limites, é capaz de concretizar os sonhos mais grandiosos”.

Vale a pena mesmo não envelhecer?

» CLÁUDIO L. LOTTENBERG
Médico e presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e presidente do Instituto Coalizão Saúde (Icos)

Juventude e velhice, para quem olha o mundo atual, quase parecem duas fortalezas inimigas, incomunicáveis, irreconciliáveis. O segundo termo assumiu ares de tabu, algo de que não “pega bem” falar abertamente — bem ao contrário do primeiro. Esse suposto antagonismo ganha até um ar de radicalidade, por exemplo, na canção *My generation*, do grupo The Who: “I hope I die before I get old” (Espero morrer antes de ficar velho).

Atual como seja, esse conflito não surgiu ontem. Oscar Wilde e George Bernard Shaw, um tanto amargos, teriam dito: “A juventude é desperdiçada nos jovens”. O *Fausto*, de Goethe, faz um pacto para jamais envelhecer. Cícero se debruçou sobre isso na Roma Antiga: “A natureza fixa os limites convenientes da vida como de qualquer outra coisa. Quanto à velhice, ela é a cena final dessa peça que constitui a existência”.

São uns poucos exemplos de como arte e filosofia veem a difícil relação do homem com a passagem do tempo. E essa questão faz limite com outra, já visível em Cícero: a da mortalidade — e seu reverso: a da imortalidade.

Hoje, dispomos de aprimoramentos científicos que muito evoluíram desde a revolução promovida por Galileu Galilei há cerca de 400 anos. Esses aprimoramentos levaram alguns a pensar em interromper, e reverter, o envelhecimento. Há um empresário norte-americano que, já bem entrado nos 40 anos, gastou fortunas para voltar a ser (fisicamente, claro) quem era aos 18 anos — uma espécie de Benjamin Button (de Scott Fitzgerald). Outro — Jeff Bezos, da Amazon — criou uma startup que pesquisa “reprogramação celular” para fazer com que células rejuvenesçam.

Rejuvenescer, tornar-se imortal, são noções que ressoam tão fundo que o fascínio que criam ofusca detalhes mais próximos da vida fora do sonho, por assim dizer. Não se pode perder de vista que o envelhecimento não começa e acaba no próprio indivíduo: este, afinal, vive, inescapavelmente, em sociedade — logo, há desdobramentos éticos, morais, sociais, econômicos, culturais.

Pesquisar o rejuvenescimento e a longevidade deve ser tema de debate contínuo e cuidadoso. E por que isso? A inovação, por exemplo, seria afetada. Um mundo com seres imortais, ou permanentemente jovens, culminaria em um mundo sem mentes novas, novas visões sobre as coisas, novas opiniões e sensibilidades. Criatividade, inovação e progresso são resultado de ações humanas que só surgem em meio à renovação de perspectivas e ideias que vêm com novas gerações. Estagnação intelectual e cultural, falta de inovação, monotonia seriam as consequências (bastante indesejadas), e a vida seria um tédio sem fim.

Mais indesejada ainda seria a estagnação social. A idade pode até parar de avançar, mas a economia não — e os desafios que esta apresentaria encontrariam uma humanidade bem menos capaz de se adaptar para superá-los. Muitos jovens empreendedores criam startups e empresas que impulsionam a economia e geram empregos. Mas “jovens”, aqui, significa necessariamente novas gerações, mentes jovens, visões novas.

Sempre acreditei na renovação pessoal — entendida como convivência entre as gerações nova e velha: se esta traz o legado de experiência e repertório para interpretar a realidade, aquela traz renovação emocional e mental, o sentido de continuidade e confiança no futuro. Nada disso haveria em um mundo de seres quase imortais. Novas gerações são essenciais para o progresso contínuo e para enfrentar desafios emergentes com lideranças renovadas, de maneira criativa e dinâmica.

Isso significa que se deve coibir o avanço de intervenções genéticas e epigenéticas, manipulações farmacológicas, rejuvenescimento celular, dietas? De modo algum. Não só não se pode recolocar o gênio na garrafa, como diz o ditado, como, talvez, até impedisse que viéssemos a encontrar, quem sabe, curas e tratamentos há muito aguardados.

A questão “Vale a pena jamais envelhecer?” transcende medicina e ciência. Não por acaso lembrou-se aqui de como arte, filosofia e religião se postaram sobre isso: foi com esses instrumentos que a humanidade sempre buscou respostas. A ciência moderna chega como um (grande) reforço. Mas aquelas ferramentas continuarão a ser usadas. Porque, com elas, manifestamos o que nos faz humanos — e não há como nos despirmos de nossa humanidade, como se fôssemos observadores neutros no alto de uma torre. Não há torre: há a planície, na qual todos nós, humanos, nos igualamos.

Steve Jobs falou da morte de maneira notável em seu discurso aos formandos da Universidade Stanford, em 2005: a consciência da morte pode ser uma força motivadora para viver uma vida plena, autêntica e significativa. Saber que “a natureza fixa os limites convenientes da vida” ajuda a manter o foco no que importa.

Quem tiver visto o filme *Highlander – O guerreiro imortal* (1986) vai se lembrar da questão posta na música-tema, do grupo inglês Queen: “Who wants to live forever?” (Quem quer viver para sempre?). Nem vida nem juventude são eternas — e, para que continuem a valer a pena, talvez nem devam ser.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PLUGUES SINTÉTICOS CONTRA A ARTROSE

O dispositivo feito de cartilagem, que imita a natural, foi testada em animais, apresentando resultados positivos e agora há perspectivas para uso humano como alternativa menos invasiva para tratar dores crônicas e lesões

» JÚLIA MOITA*

Os chamados tampões sintéticos podem ser uma alternativa às substituições totais do joelho, segundo Melissa Grunlan, professora do Departamento de Engenharia Biomédica da Texas A&M University. À frente dos estudos, ela desenvolveu os dispositivos osteocondrais regenerativos revestidos de cartilagem sintética. A invenção é apresentada com um potencial cirúrgico para tratar pacientes com lesões osteocondrais e dores crônicas no joelho. Testes indicam que a tecnologia pode fornecer suporte imediato para a função articular.

Para o estudo, Melissa Grunlan, que integra uma suborganização dos institutos nacionais de saúde, recebeu um suporte financeiro (bolsa) para desenvolver os tampões. Segundo ela, o tampão pode ser utilizado como opção menos invasiva e com perspectivas de resultados positivos para a substituição total do joelho, bem como uma solução para desconfortos e dores crônicas.

A professora diz que foram anos para desenvolver os novos materiais necessários para esses plugues. "(Os dispositivos) passaram por uma bateria de testes em laboratório e, em seguida, iniciamos estudos pré-clínicos em espécies de coelhos, em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária. Ainda não testamos isso em humanos, mas esperamos fazê-lo no futuro", ressalta.

Para a cientista, o formato escolhido também tem uma razão. "É um dispositivo, um tampão cilíndrico, projetado para um cirurgião corrigir as lesões osteocondrais", explica. "Coberto com um material esponjoso, mas muito forte, que imita o comportamento da cartilagem natural, abaixo da tampa, há um material poroso que fixa o dispositivo no tecido ósseo. À medida que o tecido ósseo cresce na âncora, a âncora se dissolve. O que resta é a cobertura cartilaginosa ancorada por novo tecido ósseo."

Com o novo financiamento do National Institute of Health (NIH), em português, Instituto Nacional de Saúde, a pesquisadora comemora o fato de ter conseguido aperfeiçoar o design do produto e realizar testes adicionais. A expectativa, segundo ela, é de, no futuro, colocar o produto no mercado e à disposição para uso humano. "Esperamos colaborar com parceiros industriais para trazer ao mercado um produto para pacientes humanos e veterinários", reitera ela, lembrando que há um portfólio de patentes centrado nessa tecnologia em conjunto com extensos testes.

Universidade A&M do Texas

Representação artística que consta no estudo e mostra a proposta do tampão

Freepik

O uso humano do dispositivo é uma possibilidade para o futuro

No Brasil

O presidente eleito da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte e ortopedista da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), André Pedrinelli, observa que dores crônicas no joelho são comuns entre os brasileiros e tendem a aumentar com o envelhecimento da população.

Segundo ele, a estatística muda bastante. "Se levamos em consideração traumas, problemas de ordem mecânica e osteoartrite, estima-se que o número seja por volta de 10% a 15% da população."

O médico ortopedista Isaías Chaves, que é especialista em joelho e quadril, alerta que é elevada a frequência de queixas por causa de dores crônicas nas articulações. "A osteoartrite de joelho, mais conhecida como artrose (de joelho), é a principal causa de dor crônica na articulação", afirma o especialista, lembrando que, em geral, as reclamações são de inchaço, dificuldades nos movimentos, perda da força e desalinhamento.

Chaves explica que, no decorrer da vida, os joelhos passam por um desgaste natural, mas, em alguns pacientes, por causas multifatoriais, o processo pode ser acelerado, gerando artrose com maior gravidade. "Dentre as causas multifatoriais, estão obesidade, esportes de impacto, sedentarismo, algo que favorece a baixa força muscular, traumas, doenças inflamatórias como artrite reumatóide, enfim, vários fatores podem proporcionar o surgimento da artrose", ressalta.

O especialista diz que, com o passar do tempo, se os pacientes não atenderem aos critérios de autoenxerto, provavelmente precisarão de uma substituição total do joelho. A medida envolve uma cirurgia extensa na área danificada da articulação, que é substituída por uma prótese artificial ou composta de metal e plástico. Às vezes, a artroplastia total do joelho se torna a única opção do paciente, a cirurgia pode levar a complicações pós-operatórias.

Palavra de especialista

Articulação homogênea

"A lesão osteocondral é (como) um buraco com uma certa profundidade, como se fosse a "boca" de uma garrafa de vinho, que acomete a cartilagem do joelho, podendo gerar dor, edema e limitação funcional. Por diversos fatores, o organismo não consegue tampar esse buraco ou criar uma nova cartilagem por cima da lesão. O plugue sintético seria uma espécie de rolha, que tampa a boca da garrafa, cobrindo o buraco existente, deixando a articulação homogênea sem defeito, parando com a dor ou o edema, e melhorando a funcionalidade."

Arquivo pessoal

José Humberto Borges,
médico ortopedista do Hospital HOME, em Brasília

» Autoenxerto

Atualmente, as alternativas existentes para tratar a questão são o autoenxerto ou a artroplastia total do joelho. O autoenxerto requer a retirada de pequenas amostras cilíndricas colhidas da parte não danificada do joelho do paciente para que sejam transferidas para orifícios pré-perfurados na área da lesão. No entanto, o método pode ser dificultado pelo tamanho do defeito e a idade do paciente, sendo menos eficaz após os 40 anos.

Impressos em 3D para enxertos vasculares

Estudo publicado por uma equipe de pesquisadores das universidades Donghua e da Jiao Tong, de Xangai, na China, apresenta potencial para melhorar os tratamentos de doenças cardiovasculares. A publicação detalha o desenvolvimento de enxertos vasculares eletrofiados impressos em 3D para tratar complicações pós-cirúrgicas comuns, como trombose e dilatação aneurismática, sendo essas as duas principais complicações da perda do acesso vascular após a cirurgia.

As doenças cardiovasculares tornaram-se um fardo para a saúde humana. A pesquisa mostra que, estatisticamente, elas se tornaram uma das principais causas de comorbidades e mortes no mundo. A busca por inovação nesses tratamentos fez com que enxertos vasculares de pequeno diâmetro se tornassem foco de atenção na engenharia de tecidos.

Os enxertos são utilizados, principalmente, no tratamento de doenças ateromatosas, causadas por placas de gordura que se acumulam na parede dos vasos e podem levar à degeneração. "O vaso fica tão danificado que é preciso substituí-lo", explica Eduardo Waihrich, neurocirurgião vascular do Hospital Anchieta.

Quando ocorre estenose ou oclusão grave, os vasos doentes precisam ser substituídos para que a doença arterial coronariana ou a doença vascular periférica possam ser tratadas. "Os enxertos são canos feitos de um material sintético, geralmente um plástico de alto desempenho. São utilizados para substituir um vaso de maior calibre, que não tem tantas ramificações, porque é muito difícil você implantar ramos nesse tubo. É como se fosse uma emenda no circuito hidráulico."

A equipe de pesquisadores chineses se concentrou na fabricação de enxertos vasculares eletrofiados impressos em 3D carregados com tetrametilpirazina (TMP) para superar essas limitações. Por se tratar de um corpo estranho no organismo do indivíduo, o processo de carregamento traz menores chances de rejeição.

"Nessa tecnologia, o tratamento químico com a substância proporciona propriedades anticoagulantes, sendo mais biocompatível, portanto, com riscos drasticamente reduzidos de formação de trombos", diz o médico.

Para analisar as propriedades mecânicas dos enxertos vasculares, foi utilizada uma máquina de teste de tração, fadiga e flexão, que também verificou a compatibilidade sanguínea, demonstrando eficácia anticoagulante.

Os experimentos com animais foram aprovados pelo comitê de ética animal do centro médico infantil de Xangai, Escola de Medicina da Universidade Shanghai Jiao Tong.

Nos testes, os enxertos impressos em 3D foram transplantados nas aortas abdominais de ratos para avaliar sua biossegurança e eficácia. Os resultados provaram que a endoprótese tinha excelente flexibilidade e fortes propriedades compressivas. Especificamente, a introdução do TMP reduziu efetivamente a adesão das plaquetas.

Hongbing Gu, pesquisador principal, afirma: "Este estudo marca um avanço significativo na engenharia de tecidos vasculares. A combinação de eletrofiação e impressão 3D, juntamente com a incorporação de TMP, resultou em um enxerto vascular que não apenas atende aos requisitos mecânicos, mas também exibe excelente compatibilidade sanguínea. Essas descobertas abrem caminho para futuras aplicações clínicas".

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO

No Distrito Federal, sete homens foram sentenciados e outros casos são investigados pelo homicídio de vítimas cujos corpos não foram localizados. Entenda como o inquérito policial ocorre nessas situações e como o Judiciário interpreta

Justiça apesar da ocultação de prova

» DARCIANNE DIOGO

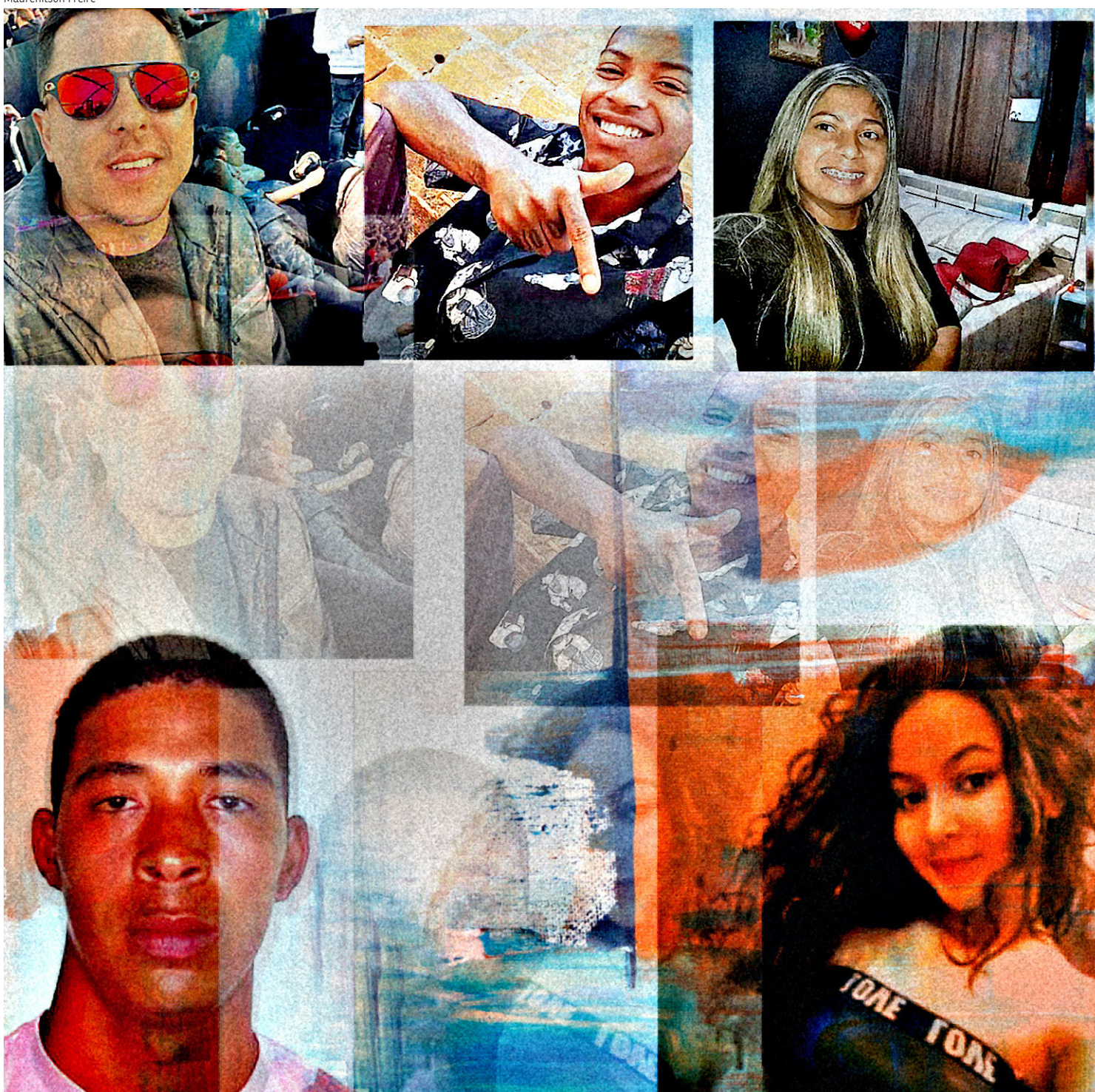
Um desaparecimento sem vestígios, a suspeita quase certa de um assassinato, a ocultação do cadáver e as condições necessárias para uma condenação. Sem respaldo no Brasil, a expressão "sem corpo, sem crime" não evitou que três homens fossem sentenciados, em dezembro de 2023, a mais de 150 anos de prisão pela morte do empreiteiro Daniel Carvalho da Silva, 31 anos, desaparecido desde outubro do ano anterior. O mesmo ocorreu, em 2021, quando quatro homens condenados pela morte dos amigos Leomar Lima de Souza e Lindolfo Romualdo dos Santos, que sumiram em 2013. Mesmo sem os corpos, a polícia conseguiu reunir provas suficientes para conduzir os sete acusados para o Complexo Penitenciário da Papuda.

No Distrito Federal, pelo menos cinco casos de desaparecimento são tratados como homicídio. A Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP) é responsável por investigar e elucidar homicídios e desaparecimentos não solucionados (passados 180 dias) nas delegacias circunscricionais. O **Correio** ouviu magistrados, delegados especializados em sequestro e homicídio e promotores que explicam sobre as estratégias e os critérios de análise em situações semelhantes ao caso do goleiro Bruno Fernandes, condenado a 22 anos de prisão por homicídio triplamente qualificado, sequestro e cárcere de Eliza Samudio, em Minas Gerais. Desde 2010, ano em que ocorreu o crime, o corpo da ex-modelo nunca foi encontrado.

Para evitar a impunidade, a legislação brasileira determina a condenação por homicídio mesmo quando não há cadáver. No esforço de provar que o réu é culpado, a acusação usa como meio as provas indiretas: são testemunhas-chaves, vestígios, como sangue e qualquer tipo de material genético, além das imagens de câmeras de segurança. Foram esses indícios que levaram à cadeia Rinaldo Márcio de Oliveira, Benevaldo Barbosa Novais e Édson Barbosa, condenados pela morte do empreiteiro Daniel.

Vestígios que condenam

O empresário Daniel Carvalho saiu de casa para ir ao Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, onde participou do culto. As imagens registradas à época, em 26 de outubro de 2022, ajudaram a Polícia Civil a investigar o caso, pois os criminosos simularam uma batida de carro e ali capturaram o empreiteiro. Graças às apurações, com base nas imagens, depoimentos e, posteriormente, registros bancários, a polícia chegou a três suspeitos. Meses depois, eles foram levados a julgamento e condenados por homicídio qualificado, extorsão e ocultação de cadáver. A sentença do juiz Joel Rodrigues Chaves Neto considerou os três homens culpados e os condenou.

"O tempo é o nosso aliado. Quanto mais rápido, melhor para a coleta de provas. Se demorar, também temos um benefício. Por exemplo, a testemunha, que logo no início não fala por medo, após esse tempo transcorrido, pode não ter mais medo do autor e resolver falar o que sabe sobre a morte. Mas o ideal é que o trabalho comece imediatamente, pois podemos conseguir câmeras de segurança e imagens cruciais para as investigações. Esses vídeos, geralmente, ficam armazenados por poucos dias", ressalta o delegado Leandro Ritt, chefe da Delegacia de Repressão a Sequestro (DRS).

O serviço de localização de desaparecidos tem como objetivo verificar cuidadosamente as ocorrências, para buscar detalhes, mesmo que mínimos, que levem aos suspeitos. A tática também serve para identificar a atuação de serial killers. Segundo o delegado, em geral, os desaparecimentos de pessoas não estão associados a crimes. "Em 99% das situações, não são crimes. Agora, por exemplo, um pai de família, que tem uma rotina cronometrada, de levar e buscar o filho na escola ou de não ter costume de faltar ao trabalho, se essa pessoa some do nada, pode ter algo estranho", argumenta.

A promotora de Justiça Ana Laura Seixas Dias, da Promotoria Criminal de Samambaia, esteve à frente do inquérito do empreiteiro. Ela ressalta que, no caso em questão, as provas angariadas eram suficientes para a condenação dos culpados: filmagens que mostram os denunciados seguindo o veículo da vítima; testemunhas que viram, menos de 10 minutos depois de o empreiteiro sair da igreja, um dos acusados na caminhonete dele; o sangue da vítima em um dos carros de um dos acusados; além do dinheiro depositado em contas de terceiros.

"Crimes em que o corpo da vítima não é encontrado não são raros. Para citar apenas os de repercussão, temos o caso Amarildo e o do goleiro Bruno. Tais situações são mais corriqueiras no Tribunal do Júri e, como trabalho na área criminal, onde não se julga homicídios, tal situação é mais rara (crimes de latrocínio e extorsão que resultam em morte, por exemplo). Nos sete anos que estou nesta promotoria foi a primeira vez", pontua a promotora.

Crime no milharal

Os amigos Leomar Lima de Souza e Lindolfo Romualdo dos Santos decidiram furtar uma casa, no Paranoá. Mas a operação terminou pior do que planejavam. Eles desapareceram e a PCDF conseguiu a condenação de quatro homens pelo sequestro e assassinato dos dois, em 2013. Os corpos jamais foram encontrados, mas as apurações indicam que o crime ocorreu em um milharal próximo ao Café sem Troco.

À época, o inquérito policial também ficou a cargo da DRS e as autorias foram desvendadas com a ajuda de uma testemunha-chave. O **Correio** teve acesso aos relatórios e à sentença do caso que levou à condenação de Eduardo Gornélio Mendes, Ítalo Santos de Moraes, Erasmo Mendes e Josué de Almeida, que se uniram para matar a dupla.

Dias antes do crime, a testemunha revelou que Leomar e Lindolfo furtaram notebooks e aparelhos eletrônicos numa casa que, segundo a polícia, era usada pelo quarteto para armazenar objetos roubados, no Paranoá. Ao tomar conhecimento sobre o crime, Ítalo saiu de São Sebastião e foi ao Café Sem Troco para "averiguar" a situação. Horas depois, retornou para São Sebastião com as roupas manchadas de sangue.

O julgamento dos quatro réus só ocorreu em 2021, oito anos depois do crime. A riqueza de detalhes repassada pelas testemunhas não deixou dúvidas sobre o assassinato. Ítalo e os três homens decidiram sair para recuperar os bens furtados e foram ao encontro da dupla.

> **Em um desaparecimento, quanto antes for possível tomar uma providência, melhor. Os vestígios vão desaparecendo e isso dificulta para o MP acusar e produzir provas em juízo"**
>
> ***Eduardo Cambi, desembargador do TJDFT***

Para a condenação, a Justiça considerou o relato lógico dos fatos apresentado pelas testemunhas, aliado à quantidade de detalhes.

Olhar diferenciado

Ao **Correio**, o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) Eduardo Cambi detalhou como essas situações são tratadas no Judiciário. Ele destacou que condenações por homicídio sem o corpo devem ser analisadas e julgadas com cautela, para evitar que um inocente seja condenado. Mas ele alerta: os indícios não podem, em hipótese alguma, ser ignorados.

Segundo o magistrado, há casos bem específicos em que é possível deduzir que a vítima desaparecida foi assassinada. "Uma mulher vítima de violência doméstica, quando o companheiro não aceita o término da relação. Ele acaba a matando e o corpo não é localizado. Em contrapartida, tem a vizinha que sabe que o agressor batia na mulher, há boletins de ocorrência anteriores e medidas protetivas", exemplifica.

Uma mancha de sangue e um projétil deixado pela arma de fogo no local, por exemplo, também podem servir como elementos para suspeitar de um homicídio. "Em um desaparecimento, quanto antes for possível tomar uma providência, melhor. Os vestígios, com o passar do tempo, vão desaparecendo e isso dificulta para o MP acusar e produzir provas em juízo", acrescentou.

Maurenilson Freire

No DF, há casos de desaparecimento que são tratados como homicídio. Algumas condenações já ocorreram mesmo sem os cadáveres

» Memória

Michelle de Oliveira Barbosa foi vista pela última vez em 10 de julho de 1998. O ex-policial José Pedro da Silva foi condenado, em 2003, pelo Tribunal do Júri de Brasília, a 17 anos de prisão pelo assassinato da adolescente, de 16 anos, que era filha do repórter fotográfico Givaldo Barbosa. O corpo jamais apareceu. O julgamento pelo homicídio da adolescente é o primeiro do país em que um exame de DNA substituiu o cadáver. O teste indicou haver 72% de chance de o sangue e o cabelo encontrados no porta-malas do carro de José Pedro serem da jovem.

Onde estão essas pessoas?

A doméstica Gisvania Pereira dos Santos Silva, 33, decidiu que teria uma noite divertida no bar de costume, perto da casa dela, em Sobradinho I. Avisou à mãe e saiu de casa levando apenas o celular, em 6 de outubro de 2018. Nunca mais foi vista. Câmeras de segurança do próprio bar filmaram a mulher se divertindo e dançando na companhia de outras pessoas. Horas depois, às 4h40, outras imagens captaram Gisvania em um carro com um homem, em um posto de gasolina da região. Ela parece discutir com o rapaz.

À época, a polícia colheu o depoimento do motorista, mas os investigadores descartaram a participação dele no crime e constataram que ele saiu sozinho do local. Na polícia, o desaparecimento de Gisvania é tratado como homicídio. "Nos primeiros dias, minha mãe já falava que tinham matado ela. Eu seguia esperançosa, mas minha mãe sentia e dizia que ela não estava mais entre nós."

Esperança

Há mais de dois anos e seis meses, a aposentada Ana Cleide viu a filha, Sara, 14, sair de casa pela última vez, na manhã de 16 de janeiro de 2022, dizendo à mãe que iria a um shopping de Taguatinga, mas ela nunca esteve no local. A polícia tem certeza que algo aconteceu com a adolescente. Os investigadores da 17ª DP (Taguatinga Norte) chegaram a prender Jailton Silva dos Santos no ano passado por suposto envolvimento no desaparecimento. Meses antes do sumiço da garota, ele a estuprou, segundo consta nos processos judiciais. Pelo abuso sexual, Jailton foi denunciado e condenado pela Justiça.

Sem pistas

O desaparecimento de Daniel Luís da Silva, 23, mais conhecido como "Dadinho", está prestes a completar seis meses. O caso já é tratado como homicídio pela PCDF. Em fevereiro deste ano, os investigadores da 35ª DP (Sobradinho 2) chegaram a prender dois traficantes da região suspeitos de envolvimento no sumiço e morte da vítima. O mandado de prisão solicitado pela polícia à Justiça se baseou nos fortes testemunhos coletados.

Ao **Correio**, familiares disseram que, na noite do desaparecimento, por volta das 23h40, o jovem trocou as últimas mensagens pelo celular. Foi com uma amiga e ele não demonstrou estar aflito. (**DD**)

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Talento musical

A música pode desenvolver talentos de diferentes maneiras. Há quem aprenda a tocar instrumentos, os que têm o dom da composição, os letristas, os produtores, quem reconheça a canção com apenas um acorde. E também há aqueles com talento ímpar para criar playlists. A palavra em inglês se popularizou no Brasil com a chegada dos serviços de streaming de músicas, e cada um virou um pouco DJ, mas tem gente que carrega um dom especial para essa tarefa.

A formação de playlists tomou conta da Redação esta semana com a discussão sobre as músicas mais tristes do mundo. Tudo começou com uma lista feita por um site especializado norte-americano, mas logo descobrimos talentos dentro da equipe e quando vimos, muitos estavam colaborando com sugestões para compor o rol, que "esquecia" essa ou aquela melodia.

A lista apresentada inicialmente, por exemplo, não continha nenhum dos clássicos brasileiros. E é claro que a lista, para além de clássicos da tristeza, acaba abrangendo aquilo que nós chamamos carinhosamente de "música de fossa". Talvez se tivessem mergulhado no nosso cancioneiro popular os críticos responsáveis pela tal lista tivessem se surpreendido tanto quanto a escritora americana que descobriu Machado de Assis.

E falando em música brasileira e em talentos excepcionais, importante registrar a entrevista de Severino Francisco com Fausto Nilo. Letrista de mão cheia responsável por alguns dos maiores clássicos da MPB. A que elegi até o momento como preferida não é exatamente uma das mais tristes da história, mas tem um pouco de amargor e melancolia, unidas à poesia leve e delicada.

"Dona da minha cabeça, ela vem como um carnaval / E toda paixão recomeça, ela é bonita, é demais / Não há um porto seguro, futuro também não há / Mas faz tanta diferença quando ela dança, dança / Eu digo e ela não acredita, ela é bonita demais... / Quero saciar minha sede milhões de vezes, milhões de vezes / Na força dessa beleza é que eu sinto firmeza e paz / Por isso nunca desapareça, nunca me esqueça/ Não te esqueço jamais / Eu digo e ela não acredita, ela é bonita demais."

Eu não nasci com o talento para criar playlists. Talvez, se me dedicasse à função, montaria alguma com loopings consecutivos dos mesmos artistas favoritos desde a infância, num pout-pourri de canções não tão eclético quanto deveria. E repetiria tantas vezes quanto o necessário para alcançar a plenitude.

MOBILIDADE URBANA

Existem 530 bicicletas para aluguel e 70 estações instaladas na capital federal. Usuários destacam os benefícios de pedalar

Solane Aragão utiliza as bikes alugadas para voltar do trabalho para casa

O pedal é o meio usado por Hudson Araújo para se deslocar até a Rodoviária

Jéssica Soares é usuária do "camelo" compartilhado para o lazer

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Práticas, econômicas e saudáveis

» LETÍCIA GUEDES
» MARIANA SARAIVA

Encarar o transporte público lotado ou um extenso engarrafamento a caminho do trabalho pode ser mais cansativo do que lidar com o expediente em si. Na capital, as bicicletas compartilhadas têm sido adotadas como alternativa de mobilidade urbana por quem prefere evitar o estresse. Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana do DF (Semob), o sistema na capital é operado pela empresa Tembici, que conta com 530 unidades para aluguel e 70 estações instaladas pela área central de Brasília, e planos a partir de R$ 4,50 para pedalar por 30 minutos.

Desde o início das operações na cidade, em outubro de 2021, a Tembici registrou mais de 1,2 milhão de deslocamentos, sendo mais de 126 mil usuários ativos. As bicicletas compartilhadas podem ser encontradas nas estações da Asa Sul e Asa Norte e em outros pontos no centro de Brasília, como o Eixo Monumental, Sudoeste e Parque da Cidade. A Semob informa que o serviço é pago e pode ser acessado pelo site da empresa ou aplicativo. Segundo a pasta, as estações do Parque da Cidade, da Funarte e da CLSW 101 são as mais buscadas.

O secretário da pasta, Zeno Gonçalves, diz que o objetivo é levar as estações para outras regiões administrativas. "Já está em estudos, na Semob, um pedido da atual concessionária para a expansão das estações, inclusive, com a implantação de estações de bicicletas elétricas que irá atingir outras regiões administrativas. Nós entendemos que a bicicleta é um meio popular, usual e saudável de transporte, principalmente para deslocamentos curtos, e possibilita fazer a interligação entre estações de metrô e paradas de ônibus a locais de trabalho, aqui no Plano Piloto e em outras regiões."

As bicicletas também beneficiam a saúde e o meio ambiente. Somente no primeiro ano em Brasília, o sistema registrou mais de 300 mil viagens e evitou potencialmente a emissão de 215 toneladas de CO^2. O professor do Instituto de Tecnologia da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em transporte urbano Pastor Willy Gonzales Taco afirma que esse tipo de transporte contribui como um suporte para deslocamentos de curta e média distância. "É voltado para um público que mora perto das estações e vê como uma alternativa complementar. Ou um público jovem, que mora perto do campus da universidade e tem essa opção. Na maioria dos casos, serve como uso recreativo", observa.

A analista Solane Aragão, 29 anos, trabalha presencialmente, duas vezes na semana, no Ministério do Trabalho e usa as bicicletas compartilhadas para voltar para casa. "Me auxilia muito porque, quando eu saio do trabalho, as paradas de ônibus estão lotadas e não estou afim de pegar ônibus. Além do mais, eu já faço o cardio do dia e vou apreciando a vista da cidade. Levo, em média, 15 minutos para chegar em casa, e gasto em torno de R$ 30 mensais. Compensa para o meu bolso e acho mais agradável", diz.

Como não possui carro, o autônomo Hudson Araújo, 37, utiliza a bicicleta de segunda a sexta. "Eu uso para ir à Rodoviária, e isso tinha que ser uma cultura na vida do brasileiro para ajudar a tirar carros da rua. Gasto cerca de R$ 20 a R$ 30 por mês", conta. "Ainda que não me sinta plenamente seguro enquanto desfruto o serviço, é uma experiência que poucos conseguem ter em seu cotidiano, especialmente em grandes centros. Além de tudo, é uma forma de preservar o meio ambiente. Menos poluição e ruído", conclui.

A reportagem encontrou a técnica de enfermagem Jéssica Soares, 27, no Parque da Cidade, pedalando em uma bicicleta compartilhada como forma de lazer. "Eu resolvi usar para passear, eu moro longe, vim de Águas Lindas de Goiás, e aproveitei para desfrutar, eu usei a bicicleta por uma tarde toda", relata.

Os 10 pontos com maior número de deslocamentos

- Parque da Cidade SRTVS
- Funarte
- CLSW 101
- Parque Bosque do Sudoeste
- Parque da Cidade Sudoeste
- CLSW 103
- Rodoviária Oeste
- Memorial JK
- Metrô 108 Sul
- CLN 406 L2 Norte

Ponto de vista

O especialista Pastor Willy Gonzales Taco ressalta que, para ser uma alternativa efetiva de mobilidade, precisaria haver estações de bikes compartilhadas em Ceilândia, Samambaia e outras regiões que possibilitassem chegar ao Plano Piloto. "Isso seria difícil porque não tem integração de ciclovia, e ainda tem o problema de intercessão, por conta da velocidade das vias", diz o doutor em transporte urbano.

Ele avalia como positiva a ideia de levar as estações de bicicleta para dentro das regiões administrativas. "Isso promoveria ainda mais a cultura do uso da bicicleta e ampliaria um tipo de sistema e o tornaria mais inclusivo. Esse é um desafio porque envolve aspectos econômicos de uso, de promoção e segurança, porque é preciso de ciclovias", conclui.

TRÂNSITO

Sete feridos em acidente no Eixinho

» MILA FERREIRA

Uma colisão entre dois ônibus, na manhã de ontem, deixou sete pessoas feridas, sem gravidade. O acidente aconteceu no Eixo W Sul (Eixinho Sul), na altura da quadra 111. A via precisou ser bloqueada temporariamente para o atendimento das vítimas, que tiveram apenas edemas e escoriações leves. A perícia foi acionada e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) ficou responsável por preservar a cena do acidente. Não há detalhes sobre a dinâmica da colisão.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), as equipes de socorro chegaram ao local por volta de 7h20. O motorista da empresa Piracicabana, de 58 anos, não ficou ferido. Contudo, o condutor do ônibus da Pioneira, 46, queixava-se de dores no peito e no pescoço. Ele foi transportado para o hospital consciente e orientado.

Morte

Na noite de sábado, após colidir o veículo que dirigia contra um pilar do viaduto do Catetinho, um homem de 55 anos faleceu no local.

Os primeiros socorros ao motorista do Fiat Strada foram prestados por policiais militares de Goiás. Os socorristas do CBMDF chegaram logo depois e ajudaram a retirar o corpo da vítima, que já estava inconsciente e preso às ferragens. Após a colisão, ainda houve um princípio de incêndio no cofre do motor do veículo, que foi contido por policiais militares com ajuda de populares.

Um médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) declarou o óbito do motorista no local. Durante a ocorrência, duas faixas da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) foram interditadas.

Divulgação/ CBMDF

Colisão entre dois ônibus deixou sete feridos no Eixinho Sul ontem

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Adair Carlos Lemes, 84 anos
Antonio Carlos Pereira, 70 anos
Antonio de Abreu Fernandes, 90 anos
Careolano Lira Santana, 58 anos
Cicero Bomfim da Natividade, 77 anos
Eulane Severo Lima, 69 anos
Francisca da Conceição, 86 anos
Hamanda Cardoso da Silva Carlota, 34 anos
Helenisar Campos Cabral Salomão, 71 anos
Jorge Mendes de Lacerda Filho, 67 anos
Osmundo Gomes dos Santos, 89 anos
Sergio Roberto Maecava, 52 anos
Silvestre Braz da Silva, 90 anos
Vera Neuza Araujo Liia, 67 anos
Yoshinori Kubota Lima, 20 anos

» Taguatinga

Anderson Pires Barbosa, 49 anos
Andreia Nascimento dos Santos, 45
Antonio Alves dos Ramos, 78 anos
Corina Maria da Conceição do Carmo, 92 anos
Evilasio Dias Leite, 68 anos
Gilberto Gomes de Souza, 54 anos
Iraci Ferreira Rosa, 92 anos
Maria da Conceição dos Santos, 61 anos
Maria Edinar Modesto, 98 anos
Raimunda Maria de Carvalho, 74 anos
Washington Fran Marques da Silva, 57 anos

» Gama

Francisco Jonas de Souza, 94 anos
João Marques Bandeira, 90 anos
Maria José da Silva Rocha, 92 anos
Orlando Lazaro Gonçalves Lourenço, 80 anos

» Planaltina

Francisca Paulino Pereira, 85 anos

» Brazlândia

Josimar de Lima Silva, 37 anos

» Sobradinho

Beatriz Diniz dos Santos, 95 anos
João Miguel Pauluzi Tarifa, menos de 1 ano
João Pedro Braga Martins, 13 anos
Nelio Wagner Ribeiro, 71 anos

» Jardim Metropolitano

João Batista Figueredo Neto, 32 anos
José Ferreira da Silva, 66 anos
Luiz Rodrigues Pereira da Veiga Damasceno, 57 anos, cremação
Luiz Antonio da Silva, 65 anos, cremação
Florize Rodrigues de Lima, 85 anos, cremação

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O meu maior desejo sempre foi o de aumentar a noite para conseguir encher de sonhos

Virginia Woolf

Inauguração vai movimentar Praça dos Três Poderes

Brasília vai ganhar um presente nesta semana: a abertura de um espaço lúdico com muito sabor na Praça dos Três Poderes. O Senac-DF, em parceria com a Secretaria de Turismo do DF, prepara a inauguração da Casa de Chá, projeto de Oscar Niemeyer. O evento será realizado na quarta-feira, dia 26, e contará com a presença de diversas autoridades, como a do presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Roberto Tadros; do Vice-presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Vital do Rêgo; da senadora da República Damaris Alves; do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; de deputados federais e distritais do DF; e de presidentes das federações do comércio de todo o país; e do diretor do Departamento Nacional do Senac, Marcos Fernandes.

Senac DF

Arte brasiliense nos detalhes

O local é mais um símbolo da arquitetura da capital federal. É patrimônio tombado pelo Iphan. Em parceria com a Associação dos Designers de Produto do Distrito Federal (Adepro-DF), a Casa de Chá foi decorada com móveis desenhados por profissionais de Brasília e as peças apresentam o conceito modernista da década de 60. Outros móveis originais da época, de grandes artistas, foram cedidos pela Aquiles Gallery. As cerâmicas utilizadas também são todas de brasilienses, garantindo originalidade e reforçando o conceito autoral da Casa de Chá. O espaço estará aberto ao público a partir de quinta-feira. Funcionará de quarta a domingo.

Brasília impulsiona consumo de pizza no país

Maior rede de pizzarias do mundo, a Domino's Pizza observou um crescimento nas vendas a partir de suas 13 lojas em Brasília, onde o sabor preferido é calabresa. Em 2023, a marca registrou faturamento de R$ 28,3 milhões na capital do país, aumento de 14,7% em relação a 2022 - quando registrou um montante de R$ 24,7 milhões. A expectativa para 2024 é de um incremento de, ao menos, 5% nessa fatia, atingindo uma receita de R$ 30 milhões.

Modelo de negócio

"Hoje, Brasília é a praça onde a Domino's apresenta um dos melhores crescimentos do país. Temos quatro franqueados que operam todas as 13 lojas da cidade, o que demonstra a confiança e o sucesso do modelo de negócio", explica Gabriel Ferrari, CMO da Domino's Pizza Brasil.

divulgação

Confederação do Comércio apoia legalização dos cassinos

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) se manifestou de forma bem positiva à aprovação do Projeto de Lei nº 2.234/2022, que legaliza os jogos no Brasil, na CCJ do Senado Federal, na semana passada. A entidade acredita que a regulamentação do setor abrirá caminho para significativo investimento no turismo, no mercado imobiliário e na cultura e trará maior transparência e controle sobre a atividade. "A legalização dos jogos permite vislumbrar milhares de empregos aos brasileiros. Estamos otimistas quanto ao avanço da matéria, pois trata-se de um setor pujante que gera tributos ao poder público, desenvolvimento e renda para o Brasil", afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Cotas por estado

A proposta prevê a instalação de cassinos em resorts como parte de um complexo integrado de lazer, que deverá incluir, no mínimo, cem quartos de hotel de alto padrão, locais para reuniões e eventos, restaurantes, bares e centros de compras. O projeto autoriza a instalação de um cassino em cada estado e no Distrito Federal, com exceção de São Paulo, que poderá ter até três cassinos, e de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, que poderão ter até dois cada um, em razão do tamanho da população ou do território.

Lula sinaliza ser a favor também

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), os líderes partidários decidiram que a proposta não seguirá direto para votação em plenário. Será debatida em uma sessão temática e votada em outra comissão, como a de Assuntos Econômicos. A votação na CCJ foi apertada, 14 votos a favor e 12 contra. O presidente Lula adiantou que sancionará a lei se ela avançar no Congresso. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, também já vinha se manifestando favorável, mas defende regras com limites para apostas.

Arrecadação de R$ 22 bilhões

O relator na CCJ, senador Irajá (PSD-TO), apontou que os países que "regulamentaram com responsabilidade" os jogos e apostas tiveram crescimento social e econômico, com o aumento do fluxo de turistas. Afirmou que os investimentos podem chegar a R$ 100 bilhões, com a geração de cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos no Brasil. A arrecadação potencial por ano, segundo ele, seria de R$ 22 bilhões, divididos entre os estados, os municípios e a União.

Os contra

A bancada mais conservadora é contra por considerar que os cassinos e jogos de azar provocam vício, endividamentos e problemas familiares. Alguns especialistas também alertam que os empreendimentos poderão ajudar na lavagem de dinheiro de crime organizado. Os que defendem rebatem que o jogo no Brasil já ocorre mas de forma clandestina e já nas mãos dos criminosos e que legalizar seria uma forma de bani-los.

Vagner Carvalho

Brasília Cidade do Design

Cidade Criativa do Design desde 2017 pela Unesco, a capital federal faz jus ao título com a realização da segunda edição da Brasília Design Week (BDW 2024), em julho. A iniciativa coloca o DF no calendário internacional, gerando negócios e estimulando a economia. O evento começa no próximo 4 de julho, no Museu Nacional da República, e vai até dia 11. "Brasília inspira e expira criatividade. Não há como andar pela cidade sem se deparar com uma grande obra ou expressão artística. É preciso abraçar o design como caminho para seu desenvolvimento sustentável", afirma Caetana Franarin, empreendedora responsável por idealizar o projeto.

Alex Toffoli

Participação especial

O estilista indígena Maurício Duarte, que já vestiu a primeira-dama Janja, confirmou a participação na abertura do BDW 2024. Ele cria peças artesanais e com identidade em sua ancestralidade.Nascido em Manaus, foi o primeiro indígena a desfilar suas criações na maior semana de moda da América Latina, o SPFW.

FESTA

Devotos foram ao último dia de festa junina na Paróquia São Pio de Pietrelcina, no Sudoeste, para celebrar o santo

Alegria e fé no dia de São João

» PABLO GIOVANNI

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mônica Libardi e Karine Guedes juntas na barraquinha dos doces para ajudar a igreja

Padre Fernando Alves diz que as festas juninas promovem a união da comunidade

Os devotos de São João se reuniram, ontem, em uma festa junina na Paróquia São Pio de Pietrelcina, no Sudoeste, para honrar o "Santo Festeiro". Em meio às cores das bandeirinhas, a comunidade se uniu para aproveitar o último dia de programação da paróquia com muita música, comida e, claro, as tradicionais quadrilhas juninas.

O dia de São João é comemorado hoje para lembrar o nascimento de João Batista, o profeta que previu o nascimento de Jesus Cristo e faz parte do calendário da igreja católica. Devota do santo, a enfermeira Mônica Libardi, 59 anos, ressalta que se dedica a preparar às comidas típicas após ter encontrado esperança e fé em São João. Ela era uma das responsáveis pela barraquinha dos doces.

"A Paróquia São Pio é a construção da minha vida, além da vida das minhas filhas. O que a construção de São Pio fez em nossas vidas não tem preço. E o hoje estamos retribuindo em prol da construção da basílica", conta. O dinheiro arrecadado na festa será usado na obra do novo templo.

"São João Batista, apóstolo, foi o primeiro a entender a missão de Jesus Cristo. Ele continuou pregando isso dentro do seu coração. Ele tinha essa fé brilhante sobre quem é Jesus Cristo. Através dele, eu me entendo e peço que a cada dia ele aumente a minha fé, para que eu possa servir a São Pio e a ele próprio também", disse.

A professora Karine Guedes, 52 anos, coordenadora da festa junina na igreja, destacou que a paróquia está arrecadando fundos para a reforma da igreja, considerado um esteio da Casa de São Pio de Pietrelcina, na Itália. O sacerdote católico era um devoto fervoroso de São João, o que motivou a admiração de Karine pelo "Santo Festeiro".

"São Pio era um homem tão dedicado a Deus que também cultivava devoção por São João e Nossa Senhora. Ele seguia os exemplos dos discípulos de Jesus, ensinando-nos a fazer o mesmo aqui, através do atendimento aos mais carentes, dos grupos de oração, entre outras iniciativas", lembrou.

As festas juninas eram tradições bastante populares em Portugal e Espanha, e os portugueses as trouxeram durante a colonização, assim como outras tradições. Inicialmente, a festa era conhecida como Festa Joanina, em referência a São João, mas ao longo dos anos teve o nome alterado para festa junina, por ocorrer em junho. "É uma festa folclórica. Sou devota de São Pio e também de São João. É importante termos esse momento de fé para celebrar algo tão bonito que é feito aqui na paróquia. Frequento aqui todos os anos e fico muito feliz em poder estar aqui pregando a união e também colaborando com a construção da igreja", celebrou.

Tradição

As festividades da paróquia no Sudoeste começaram na sexta-feira. O padre Fernando Alves enfatizou que as histórias de pessoas devotas a São João não apenas ilustram a profundidade da fé religiosa, mas também destacam a importância das festas juninas como um momento de união, seguindo também o que Pio de Pietrelcina pregava.

"Estamos celebrando os santos e toda essa tradição, como as comidas típicas, as bandeiras e os trajes, representam um pouco do nosso modo de celebrar. Nossa paróquia começou com uma simples festinha e hoje cresceu bastante. Este é um momento crucial, pois além de ser uma festa tradicional, nos permite arrecadar fundos para a construção do nosso santuário. É um momento de grande união, e é isso que buscamos", comemorou.

» **Leia Mais** sobre São João **na página 17**

Consumidor Direito + Grita

Brinquedos com defeito ou sem funcionar, filas intermináveis e falta de informações claras são desafios comuns enfrentados por quem quer aproveitar o dia para se divertir. Saiba como agir

E se o lazer no parque de diversões virar um problema?

» LUIZA MARINHO*

Parques de diversões são destinos populares para quem busca diversão e aventura nas férias, fins de semana e em outros dias que estejam livres de preocupações. No entanto, a experiência nem sempre é perfeita. Os visitantes podem enfrentar uma série de problemas, desde brinquedos que param de funcionar até filas intermináveis e ingressos caros. Então, o que deve ser feito se as coisas não saírem conforme o esperado?

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece que os fornecedores de serviços, incluindo parques de diversões, devem garantir a segurança dos consumidores. Watson Silva, advogado especializado em direito empresarial e societário, explica que é necessário que os estabelecimentos adotem medidas preventivas e corretivas para evitar acidentes, e que forneçam informações básicas para os consumidores. "O fornecedor tem que assegurar que os produtos e serviços oferecidos sejam seguros para o uso. Nesse caso, incluem-se manutenção regular dos brinquedos e instalações, treinamento adequado dos funcionários e a comunicação clara dos riscos associados às atrações ", elenca.

O advogado destaca que os parques também devem fornecer informações precisas sobre os serviços oferecidos, horários de funcionamento, restrições de uso de brinquedos, riscos potenciais e condições de cancelamento ou reembolso. "Essas informações devem estar de acordo com o artigo 31 do CDC, que exige que a oferta de produtos e serviços seja clara e adequada", complementa.

Pane elétrica

Nada pode arruinar mais um dia no parque de diversões do que um brinquedo parar de funcionar no meio do passeio. Ou pior, durante o uso. Isso aconteceu com Giovanna Tavares, 20, que, há dois meses, foi a um parque famoso de São Paulo para se divertir com os amigos e viveu minutos aterrorizantes quando a montanha russa apresentou uma pane elétrica e parou. "Nós sentamos no carrinho do brinquedo. Na descida, ele parou. Houve um desespero generalizado. Uma amiga passou muito mal e eu tive um ataque de pânico", conta.

Giovanna acrescenta que o estabelecimento não disponibilizou nenhum suporte a ela e a seus acompanhantes. "Ficamos 10 minutos inclinados e parados até alguém chegar. Quando resolveram o problema da montanha russa, ninguém se desculpou ou nos deu algum tipo de explicação sobre o ocorrido", recorda a estudante de medicina veterinária.

No que diz respeito a compensações por consequências psicológicas, Mozar Carvalho, advogado especializado em direito do consumidor, assinala que é possível buscar indenização por danos emocionais sofridos. "É algo que pode acontecer. No entanto, é necessário comprovar que houve uma conexão causal entre o incidente e os danos psicológicos, bem como o impacto significativo que esses danos tiveram na vida do visitante. A jurisprudência brasileira possibilita compensações por danos psicológicos em vários casos envolvendo responsabilidade civil", aponta.

Em caso de a pessoa se ferir por causa de um defeito em um brinquedo ou estrutura do parque, a administração do local pode ser responsabilizada legalmente. De acordo com o artigo 14 do CDC, a responsabilidade do fornecedor é objetiva, ou seja, não depende de culpa. O parque é obrigado a arcar com os prejuízos causados ao consumidor, que podem abranger custos médicos, danos morais e materiais, além de compensações por incapacidades temporárias ou permanentes.

Filas

Enfrentar longas filas pode ser frustrante, especialmente quando compromete o aproveitamento das atrações. Em março deste ano, Ingridi Almeida, 25, esteve em um parque de diversões no Distrito Federal com o marido, a filha e uma família de amigos. Segundo ela, a experiência foi recheada de momentos desgastantes. "Ficamos praticamente o dia inteiro lá e, ao todo, só conseguimos ir em cinco brinquedos. As filas são imensas. Em uma delas, ficamos uma hora e quarenta e cinco minutos esperando para ir à montanha russa e, quando faltava pouco para nossa vez chegar, o brinquedo parou", relata.

Quando se trata de brinquedos sem disponibilidade de uso, Watson orienta que os consumidores podem ter um plano de ação. "Os visitantes podem ter direito a reembolso, desconto ou outra forma de compensação se um brinquedo ou atração específica estiver fora de operação no dia da visita, especialmente se a não operação for considerada uma falha na prestação do serviço contratado. Essa questão pode ser regida pelas condições estabelecidas no contrato de compra do ingresso e pela política do parque, mas o CDC protege os consumidores contra publicidade enganosa e prestação de serviços defeituosa", diz o especialista.

Ingridi avalia que ingressos caros não compensam quando esse tipo de situação acontece. Para a empresária, o que mais causa "chateação" é que, geralmente, nem todos os brinquedos estão funcionando.

Mozar Carvalho salienta o artigo 6, do CDC, que também aborda a questão da informação. Parques de diversões devem deixar claro o tempo de espera estimado e oferecer alternativas, como filas virtuais ou passes rápidos. "Existem regras específicas que visam proteger os direitos dos consumidores. As cláusulas contratuais devem ser claras, legíveis e facilmente compreensíveis. Ademais, os parques de diversões devem destacar claramente as cláusulas que limitem ou excluam sua responsabilidade por danos causados aos visitantes. Tudo isso deveria estar descrito no ingresso", complementa Mozar Carvalho.

*** Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Como reclamar

Os visitantes podem formalizar queixas contra o estabelecimento por meio de vários canais:

- **» Procon** (procon.df.gov.br);
- **» Juizado Especial Cível**: para demandas de menor complexidade e valor (defensoria.df.gov.br);
- **» Delegacias de Polícia:** em caso de ocorrências graves que envolvam danos físicos ou patrimoniais significativos (pcdf.df.gov.br);
- **» Meios Administrativos:** plataformas de reclamação on-line, como o Reclame Aqui (reclameaqui.com.br).

Fonte: Watson Silva, advogado especializado em direito empresarial e societário

Segurança

Para saber se o parque é seguro:

- **» Alvará e certificado:** veja se o espaço possui alvará e certificado do Corpo de Bombeiros, que devem estar expostos em local visível, como nas bilheterias;
- **» Proteção dos brinquedos:** verifique se brinquedos em altura, como passarelas e escadas, possuem tela de proteção para evitar a queda dos pequenos;
- **» Proteção elétrica:** preste atenção se não há fios elétricos soltos no ambiente, especialmente nos jogos eletrônicos, como videogames, e veja se as tomadas estão com tampas de proteção. O ideal é que toda a estrutura elétrica esteja invisível e inacessível a qualquer frequentador;
- **» Desocupação emergencial:** avalie a facilidade de evacuação, reparando se o trajeto até a saída está livre de obstáculos e devidamente sinalizado.

Fonte: Proteste

»SHEIN

COMPRA NÃO RECEBIDA

A cliente Larissa Morassi está com problemas desde que realizou uma compra pelo site da Shein. Ela relata que a compra realizada em 30/5 parou de ser rastreada no dia 03/06 e que não teve o suporte necessário da empresa para saber onde sua mercadoria está. "Entrei em contato pelo app e com o Reclame Aqui, mas de nada adiantou. Os Correios afirmam que não foram informados sobre nenhuma compra com esse número de rastreio, há três anos compro na loja e nunca tive um problema como esse", alega.

Resposta da empresa

» *A Shein informa que a questão com a consumidora Larissa Morassi foi um caso isolado e que já está sendo endereçado. A situação não reflete os padrões de serviço que a companhia busca consistentemente proporcionar. A empresa reforça que os consumidores estão no centro de todas as decisões e que se dedica para atender às necessidades de todos os clientes com cuidado e eficiência.*

Comentário da consumidora

» *Não entraram em contato comigo, mas, após eu fazer a queixa à coluna, o rastreamento via Correios teve andamento e eu recebi minha compra. Muito obrigada.*

»WEPINK

FALTA DE SUPORTE

A cliente Ana Gabriella Marinho relatou um caso que lhe ocorreu ao realizar uma compra pelo site da Wepink. Ela explica que, ao fazer a compra, sem querer errou somente o número de sua casa e que não consegue ter atualizações de sua compra realizada em 5/6. "Não consegui ter suporte por meio do atendimento automatizado e do site, que sempre diz que meus dados pessoais estão errados", frisa.

Resposta da empresa

» *A Wepink busca sempre oferecer as melhores experiências, pois cada cliente é único e igualmente importante para nós. Para analisarmos a possibilidade de alteração do endereço de entrega, enquanto o pedido está em trânsito, será necessária a avaliação de um de nossos especialistas.*

Comentário da consumidora

» *Consegui visualizar o rastreamento do pedido, mas a empresa não me forneceu nenhum suporte (comentário enviado em 21/6).*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

VIVA SÃO JOÃO!

Arriúna, DE DANÇA SALTITANTE A patrimônio

Coreografia junina criada há quase 30 anos é a marca identitária das quadrilhas profissionais do Distrito Federal

» SAMUEL CALADO

O movimento das quadrilhas juninas é um dos mais fortes e atuantes do Brasil, com representantes de todas as regiões. Só no Distrito Federal, existem mais de 50 grupos, alguns deles com mais de 40 anos de atividade. Por concentrar pessoas de todas as regiões e ser um caldeirão de culturas, a capital recebe influências de todos os cantos do país. Fatores como a cidade natal dos fundadores e o tempo de atividade dos grupos interferem diretamente na formação cultural e na identidade de cada um deles. No entanto, diante da imensidão de brilho e estilos, existe um patrimônio que faz a conexão entre todos os quadrilheiros da capital: a arriúna. A dança foi criada em 1998, em Samambaia, pelo brincante Gilberto Alves da Silva e está presente em todas as apresentações das juninas.

De acordo com Gilberto, os primeiros passos da dança nasceram em 1994, após aceitar o desafio de marcar a saudosa quadrilha Quebra Topete. "Eu já comecei querendo ser um marcador diferente, que não fosse tão parado e que se movimentasse no arraial. Alguém que pudesse interagir com as pessoas e dançar também. Na dança, a gente já tinha algo que chamo de 'massa barro', em que se batia palmas e os pés no chão, mas eu queria algo mais saltitante, que pudesse diferenciar. Quando fui fazer parte da Quebra Topete, resolvi já começar dançando saltitante. Foi ali que nasceu a base do que viria se chamar arriúna".

Quebra Topete

A Quebra Topete foi uma quadrilha de Samambaia que se destacou no movimento junino do Distrito Federal entre a década de 1990 e o início dos anos 2000, conquistando diversos prêmios. O nome surgiu em homenagem à música de mesmo nome do Trio Parada Dura. "Era uma quadrilha que trazia a diversidade da cultura popular do povo brasileiro e buscava sempre inovar. Era uma das poucas quadrilhas que não tinha casamento, mas que trazia o teatro aflorado em sua composição. Ela não dançava para os avaliadores, dançava para o público", conta o pesquisador junino Ricardo Zen, que foi integrante da quadrilha na época.

Entre 1997 e 1998, já à frente da quadrilha Quebra Topete como marcador e dançando de forma "saltitante", Gilberto desafiou os brincantes a executarem aquele movimento nos ensaios. "Propus que toda a quadrilha dançasse daquela forma e até conseguimos avançar, mas o movimento ainda não era padronizado. Então, estudei formas de ensinar e colocá-los para executarem o mesmo movimento. Treinamos mãos, pés e conjunto, exaustivamente. Lembro de ter utilizado a música *Eu me amarrei*, da dupla João Paulo e Daniel, como exercício para os quadrilheiros aprenderem a dançar na época. Na coreografia, eles dançavam galopando e isso já era um bom começo", relata.

No ano de 1998, com a "dança saltitante" que ainda nem era chamada de arriúna, a Quebra Topete venceu o concurso de quadrilhas promovido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi-DF), um dos mais almejados na época, consagrando aquela que seria posteriormente a identidade cultural da capital federal. "Ao conquistar o título, vimos que estávamos no caminho certo. Quando uma quadrilha ganha um concurso de excelência, ela vai inspirando as demais. Funciona muito isso no movimento junino. Depois dali, todas as quadrilhas passaram a incluir a dança em suas coreografias", conta Gilberto.

O atual presidente da Confederação Nacional de Quadrilhas Juninas (Conaqj), Hamilton Tatu, que também preside a Pau Melado, de Samambaia, foi um dos fundadores da Quebra Topete e lembra com carinho do dia em que a junina se consagrou campeã. "A final de 1998 foi no domingo, no centro de Taguatinga. A gente tinha se classificado em sexto lugar na semifinal, só que tínhamos o poder do improviso e decidimos mudar o jogo de última hora. Nós levamos um pano enorme, uma aliança, entramos com máscaras pretas e turbantes pretos e todo mundo dançando Arriúna. A música nossa de entrada era *Para não dizer que não falei das flores*, de Geraldo Vandré, que foi censurada por muito tempo. Eu vim de Preto Velho. Dancei demais! Voei no arraiá com a Arriúna. Lembro como hoje, quando disseram que éramos os primeiros. Aquilo com certeza firmou a dança".

Batismo

Após a vitória da Quebra Topete, em 1998, a "dança saltitante" foi disseminada entre os grupos, mas ainda não tinha nome. O batismo ocorreu após a popularização da música *No terreiro da fazenda*, composta pelo pernambucano João Leocádio da Silva, o Mestre João Silva. "A música fala que a 'reiúna vai roncar no terreiro da fazenda', mas a reiúna que o compositor se refere era o nome que davam à espingarda curta ou fuzil de cano curto na época. Eu não sei explicar quando e nem onde essa dança passou a se chamar arriúna, mas a gente começou a chamar e virou arriúna", finalizou.

Reconhecimento acadêmico

» A pesquisadora, avaliadora e supervisora pedagógica da Escola de Música de Brasília, Cleire Zaran, realizou um trabalho de pesquisa acadêmica na Universidade de Brasília entre os anos de 2020 e 2023 com quadrilhas de várias regiões do Distrito Federal e reforça a compreensão da dança como patrimônio. "Não tem como falar em movimento junino de Brasília sem falar de arriúna. Ela é a alma, é a essência e a respiração. Quando eu vou avaliar quadrilhas lá fora, as pessoas sempre perguntam como se dança a arriúna. Dizem que é muito interessante e sempre pedem. Por isso que eu digo: ela é a identidade".

O Gilberto Alves da Silva foi o criador da arriúna, em 1998

Minervino Júnior/CB/D.A Press.

Como se dança?

"Quando você vê o brincante executando um passo no arraial que transmita a sensação de que ele está flutuando, tenha certeza de que ali está a arriúna", ressalta Gilberto.

Ao criar a metodologia, Gilberto fala que os movimentos devem ser executados de forma rápida e animada, transmitindo a mensagem de felicidade e calor por meio da dança. De acordo com o criador, é possível dançar a arriúna de forma padronizada e também no estilo livre. Ele criou o passo a passo para aprender a dançar.

» 1º passo: ficar na ponta do pé e "quicar" (importante ser na ponta dos pés para o movimento ser suave/rápido e não pesado/lento).

» 2º passo: jogar as pernas para o lado, na diagonal, uma de cada vez.

» 3º passo: incorporar o movimento dos braços alternados para cima ou para baixo.

» 4º passo: inclusão da espontaneidade e registro de cada quadrilheiro, seja em jeitos, movimentos e gracejos.

Na movimentação realizada pelas mulheres, geralmente, as mãos seguram as pontas das saias, para cima e para baixo, de forma alternada e os pés também transmitem a sensação de flutuação.

"Dança é para todo mundo"

O coreógrafo e avaliador junino Júnior O'hara defende: "a arriúna é a identidade. É muito bonito de se ver. Acho lindo a maneira das movimentações das saias das mulheres. Isso enriquece muito o nosso movimento".

"Posso mudar os cacoetes coreográficos, os trejeitos de dançar a quadrilha, colocar a temática, mas jamais posso deixar de fazer aquilo que é a minha tradição, aquilo que é a minha resistência de Brasília. Dançamos a arriúna do começo ao fim", defende Hamilton Tatu, presidente da Conaqji e da Quadrilha Pau Melado.

Para Alexa Guerra, coordenadora de avaliação da Liga de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Linqdfe), a arriúna é algo vivido por todos os quadrilheiros. "Eu faço questão de apresentar a dança nas formações nacionais para mostrar essa identidade aos avaliadores de outros estados, que muitas vezes não compreendem o passo", relata.

"A arriúna não tem preconceito. Ela mostra que cada corpo é um corpo, que a dança é para todo mundo, que quadrilha é lugar de acolhida. Todo mundo pode dançar com sua característica. É o nosso patrimônio", reforça Gilson Cezzar, coordenador de avaliação da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Fequajudfe).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Festival Candangão Junino com Quadrilha Sanfona Lascada

Circuito encanta o público da capital

» PABLO GIOVANNI

Junho é sinônimo de muita festa, com fogueiras, comidas típicas e, claro, as tradicionais quadrilhas juninas. Num verdadeiro espetáculo de fantasias, ritmo e música, sete quadrilhas se apresentaram ontem no Ginásio do Cruzeiro, concluindo a primeira etapa do circuito da Federação das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Fequaju-DFE).

Lampião liderou um dos mais famosos bandos de cangaceiros do Nordeste brasileiro nas décadas de 1920 e 1930. O cangaceiro inspirou uma vasta produção literária e artística no país, sendo também tema da Sanfona Lascada, primeira quadrilha a se apresentar ontem. O dançarino Michael Douglas, 30 anos, deu vida ao "Rei do Cangaço", que morreu em 28 de julho de 1938.

"É muito gratificante ver o público bastante animado com nossa apresentação. O tema é sobre uma história forte, exigiu muito de nós. Estamos entregando aquilo em que trabalhamos intensamente, e ver as pessoas felizes é a maior gratificação que temos", vibra. "As pessoas têm uma visão negativa do cangaço, mas mostramos que há muita festividade nisso", conta.

Já a noiva de Lampião, Maria Bonita, foi retratada pela dançarina Lilian Suelen, 39 anos. Para ela, iniciar a noite de apresentações sempre provoca um frio na barriga, mas ressaltou a importância de oferecer um bom espetáculo ao público. "O nervosismo está a mil. Daqui para frente, vamos aprimorar nosso trabalho, que já é maravilhoso. Acredito que o resultado de um grande esforço seja o título. Vamos lutar por isso, pois fizemos uma apresentação perfeita", vibrou.

Coroação

As apresentações das quadrilhas juninas vinculadas à federação serão realizadas por etapas. Com a conclusão no Ginásio do Cruzeiro, a próxima ocorrerá em Planaltina, nos dias 28, 29 e 30 de junho; a terceira em Samambaia, nos dias 19, 20 e 21 de julho; e a quarta e última em Ceilândia, nos dias 27 e 28 de julho. O vice-presidente da Fequaju-DF, Geolando Gomes, destacou que as quadrilhas fortalecem a cultura popular e a preservação da tradição.

"Esse evento é o início de um ciclo muito bonito para nós. As quadrilhas também fomentam a economia criativa do Distrito Federal ,e ter esse público conosco é a coroação de um grande trabalho. Há quadrilhas que existem há quase 40 anos, trazendo alegria aos brasilienses", vibra.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto para 1º de julho e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

Empreendedorismo
A Gerdau, empresa produtora de aço, está com inscrições abertas para uma edição especial do Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo. A iniciativa é gratuita e voltada para pessoas LGBTQI+, maiores de 18 anos, que já possuem um negócio ou têm o sonho de empreender. As aulas ocorrem entre os dias 24 e 28 de junho, na modalidade on-line, das 19h às 22h, e as inscrições estão abertas até 23 de junho, com 60 vagas disponíveis. Para fazer a inscrição, acesse gerdautransforma.com.br.

OUTROS

Raízes nordestinas
O Sesc da 504 Sul promove em 21 de junho, às 20h, o show temático Raízes nordestinas. O evento comemora os cinco anos do projeto e recebe Ana Reis e Cacai Nunes. Os ingressos custam de R$ 20 a R$ 40, disponíveis na plataforma Sympla.

Desligamentos programados de energia

» BRAZLÂNDIA
Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, GB 3326 – A, GB 3347, GB 3346, GB 3346, GB 3330 A, GB 3333, GB 3343, GB 3334, GB 3342, GB 3335, GB 3339, GB 3338.
Serviço: Poda de Árvores.

GUARÁ
Horário: 13h às 18h
Local: Estrada Parque Taguatinga (EPTG) QE 03, Bloco B.
Serviço: Substituição de poste.

Rock
Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Exposição
A exposição de arte de Lelli Orléans e Bragança tem início hoje, no edifício Eldorado (Conic), na galeria Mercato + Antiguidades + Design. De segunda a sábado, das 12h às 18h. As obras de Lelli retratam a floresta tropical em infinitos tons de verde, passarinhos surgindo em neblinas e borboletas. A entrada é gratuita.

Festival
O festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados dos responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte. O evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do Festival Sinfônico começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo que os concertos didáticos têm inscrição gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Arte japonesa
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe a exposição japonesa Densho: O Caminho do Sumi-e no Brasil, de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara. A mostra está em cartaz até 30 de junho, das 8h às 20h. A exposição conta a beleza da tradicional pintura monocromática. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o espaço oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram @templodaboavontadetbv.

Fest Drag
De 27 a 30 junho, acontece no CCBB o Fest Drag 2024, um dos principais festivais de cultura LGBTQIA+ do Brasil. Com entrada gratuita, a programação do evento conta com shows musicais de Aretuza Lovi, Romero Ferro e Getúlio Abelha, performances drag, DJs, oficinas de arte transformista, cinema, debates, shows de humor e a Mostra Competitiva Vera Verão. Mais informações no site ccbb.com.br.

Brasília Design Week
A Brasília Design Week chega com a sua segunda edição de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana que tem por objetivo promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram @bsbdesignweek

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, os clientes do shopping podem contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eixão do Lazer

Nas manhãs de domingos e feriados, das 6h às 18h, há 33 anos, os carros são proibidos de trafegar pelo Eixão, dando lugar a bicicletas, patins, carrinhos de bebê, corredores, animais de estimação, vendedores e muitas pessoas que transformam os 14km da via que corta Brasília de Norte a Sul em um eixo do lazer a céu aberto.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Pintura

A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Povos tradicionais

Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas por meio de um programa educativo no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema que inspira as produções da garotada são as narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

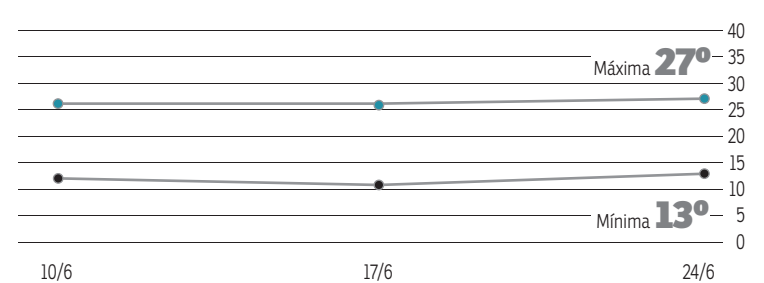
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 21/6 · Minguante 28/6 · Nova 5/7 · Crescente 14/6

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

BURACOS

GUARÁ

O morador do Guará Lucas Borges, 23 anos, reclama da situação em que está a saída da quadra QE 46 próximo ao conjunto B. De acordo com ele, tem buracos atrapalhando a via. “Em Brasília não chove a bastante tempo, então não há justificativa para ter esses buracos na quadra. A própria população colocou pedras nos buracos para tentar resolver o problema, mas essas pedras não estão mais lá. Precisamos de uma ação por parte dos responsáveis para resolver esse problema. Se eles derem uma volta pela quadra ainda vão encontrar mais buracos”, contou.

» *A Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe ao local citado para uma ação de limpeza geral, no início da próxima semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração. A população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site participa.df.gov.br.*

SAMAMBAIA

PARQUINHO PRECÁRIO

Fabiano Costa, 31 anos, reclama da situação em que se encontram os parquinhos da Quadra 827 de Samambaia. “Praticamente todos estão com algum brinquedo quebrado, colocando em risco as nossas crianças, que muitas vezes não têm onde brincar e se arriscam nesses locais. A população também muitas vezes não ajuda a preservar, mas precisamos de um reparo ainda mais neste período de férias. As crianças precisam de um local para se divertirem”, disse.

» *A Administração Regional de Samambaia informa que possui 234 equipamentos de lazer entre parques, praças, campos e quadras de esporte, denominados geralmente de Mobiliário Urbano. Desse total, 84 são pracinhas. O plano de manutenção dos Mobiliários Urbanos envolve vários órgãos do governo e seus diversos programas de atuação, entre eles citamos as obras diretas da própria Administração Regional no caso de reformas e manutenções mais simples que envolvem pintura e pequenas recomposições em pisos de concreto e serviços de serralheria, os quais estamos realizando mediante o cronograma. No caso de serviços mais complexos e onerosos as demandas são encaminhadas à Secretaria de Obras, Novacap, Secretaria de Esportes e o Programa RENOVA, da Secretaria de Trabalho.*

CORREIO BRAZILIENSE

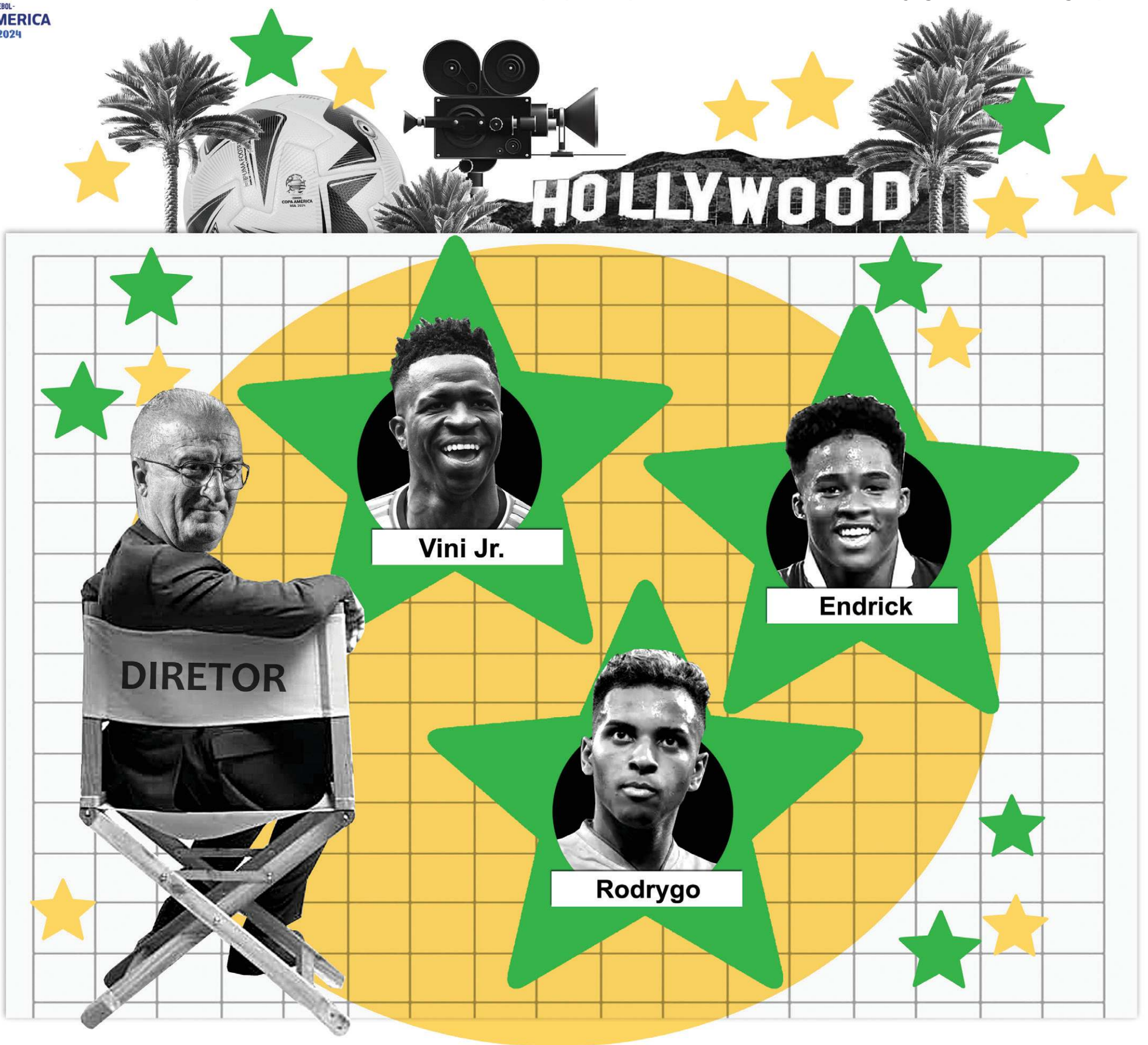
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176

Eurocopa

Tobias Schwarz/ AFP

A Alemanha, de Füllkrug (foto) confirmou o primeiro lugar no Grupo A da Eurocopa ao arrancar empate por 1 x 1 com a Suíça, ontem, na Arena Frankfurt. No outro jogo da chave, a Hungria derrotou a Escócia por 1 x 0 e está na briga por uma das quatro vagas às oitavas de final disponíveis para os quatro melhores terceiros colocados. O Grupo B será definido hoje, às 16h. A Albânia do técnico brasileiro Sylvinho encara a Espanha, na Arena Dusseldorf. A Croácia encara a Itália, em Leipzig. As quatro seleções têm chance de avançar ao mata-mata.

Com novo produtor e protagonistas substitutos, Brasil inicia gravação do filme pelo décimo "Oscar" continental. Roteiro na capital do cinema tem a Costa Rica no papel de primeira vilã na série de três jogos da fase de grupos

Luz, câmera, ação!

MARCOS PAULO LIMA

O roteiro do diretor Dorival Júnior para levar o Brasil ao "Oscar" na Copa América começa na capital do cinema. Sem o protagonista Neymar — e com os atores coadjuvantes Vinicius Junior, Rodrygo e o reserva de luxo Endrick candidatos a entrar na calçada da fama no próximos anos, a Seleção estreia às 22h no torneio continental contra a Costa Rica, no SoFi Stadium, em Inglewoond, na região metropolitana de Los Angeles. Na outra partida da chave, a Colômbia enfrentará o Paraguai, às 19h, em Houston.

O trailer da capacidade de trabalho do técnico Dorival Júnior tem apenas quatro gravações. O Brasil venceu a Inglaterra em Wembley, empatou com a Espanha no Santiago Bernabéu, derrotou o México no Texas, e não foi além da igualdade por 1 x 1 com os Estados Unidos, em Orlando. Hoje, é valendo.

Cabeça de chave do Grupo D, a Seleção disputa duas vagas às quartas de final contra Costa Rica, Paraguai e Colômbia. Dorival comanda um trabalho de renovação ousado. Levantamento do **Correio** mostrou que o elenco canarinho tem a sexta menor média de idade entre as 40 seleções da Copa América e da Eurocopa: 25,7 anos. Dono da camisa 9, Endrick tem 17 anos. Dos 26 convocados, 19 jamais disputaram a competição. Eles são responsáveis por levar o país ao deca. O último título foi em 2019.

Os últimos ensaios no "set de gravação" da Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), apontaram mudanças. O zagueiro Éder Militão ganhou a posição de Nestor na defesa ao lado de Marquinhos. O lateral-esquerdo Guilherme Arana ganhou a disputa com Wendell.

Dorival Júnior usará a base de Tite na estreia. Dos 11 titulares, nove disputaram a Copa de 2022: Alisson, Éder Militão, Marquinhos, Danilo, Bruno Guimarães, Lucas Paquetá, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior. João Gomes e Arana não estiveram com Tite no Oriente Médio.

"Não é uma alteração técnica, é tática. Para as exigências da partida, acho que Arana e Militão vão se encaixar melhor. De repente, na frente, teremos outras formações. O que eu quero deixar claro é que, em cada partida, pela necessidade de estar 100%, uma alteração acontecerá. É um torneio que exige", diz Dorival.

Os questionamentos da imprensa nacional e internacional sobre o aproveitamento de Endrick continuam. O treinador resiste a escalá-lo desde o início na Copa América. "Um pouquinho de paciência para ele encontrar o caminho dele com naturalidade. Eu, em todos os times, sempre trabalhei com as categorias de base. Isso me deu uma estrutura suficiente para entender qual o momento ideal de usar os jogadores. Há muitos jogadores que foram trabalhados por nós que tiveram ótimos resultados. Tudo é questão de tempo e de uma mudança comportamental do próprio atleta. Ele vem entendendo o que precisa fazer para ser titular daqui a pouco dessa equipe. Pode ser que não demore, até porque é um jogador extremamente hábil, de atributos interessantes", argumenta o treinador verde-amarelo.

Campeão da Copa América em 2019, o lateral-direito Danilo é um dos atores veteranos da Seleção. A experiência do capitão rende conselhos aos caçulas do plantel. "Ansiedade é um sentimento importante, desde que equilibrado. Grupo jovem, alguns pela primeira vez. Mesclar frieza com ansiedade positiva. Ambiente muito bom nos treinos. Mudar a cara, diminuir sorriso, brincadeira, ficar com foco", adverte.

Danilo tem duas preocupações. A primeira delas é com Costa Rica. "Defende muito bem, transição muito rápida, jogadores verticais. Não tem partida fácil. Estamos preparados. Muito, muito difícil a partida", projeta. A seleção centroamericana é comandada pelo argentino Gustavo Alfaro, ex-Equador.

O outro desafio apontado por Danilo é o gramado. "As dimensões (100m x 64m) foram muito faladas. Prejudica o jogo, o evento. Temos visto comparação com a Eurocopa. Prejudica em todos os sentidos. O grande problema é que nunca somos perguntados sobre essas decisões. Gramado, fiquei surpreso positivamente, estava ok. Qualidade que vai propiciar um jogo técnico. Mas nessa dimensão se espera combate, guerra, muito choque. O que causa impressão é Maracanã lotado. Aqui é legal, bonito, mas focar no jogo".

Anfitriões

Ontem, os Estados Unidos derrotaram a Bolívia do técnico brasileiro Antônio Carlos Zago por 2 x 0, em Dallas. O meia Pulicic e o atacante Balogun balançaram a rede. A estreia do Uruguai contra o Panamá, em Miami, na Flórida, não havia terminado até o fechamento desta edição.

BRASIL

Técnico: Dorival Júnior

22h

SoFi Stadium
Inglewood (Los Angeles)

Transmissão
Globo e SporTV

Copa América
Grupo D (1ª rodada)

Árbitro
César Ramos (México)

Técnico: Gustavo Alfaro (Argentina)

COSTA RICA

ESPORTES

BRASILEIRÃO Campanha rubro-negra está dentro da margem de segurança dos dois títulos do técnico na elite pelo Corinthians

Fla lidera no padrão Tite

MARCOS PAULO LIMA

A campanha do Flamengo sob o comando de Tite até a 11ª rodada está dentro da margem de segurança dos dois títulos conquistados pelo técnico na história do Brasileirão. Com a vitória de ontem por 1 x 0 sobre o Fluminense, no Maracanã, o time rubro-negro lidera a Série A com 24 pontos em 11 jogos. Em 2011, o Corinthians do Adenor ocupava o primeiro lugar com 26 nesse mesmo recorte. No rali de 2015, o Timão contabilizava 20 pontos a essa altura do campeonato, porém ocupava a quinta posição, três atrás do Atlético Mineiro. O Galo era o dono da dianteira à época.

O gol de pênalti marcado por Pedro aos 41 minutos do segundo tempo com um chute no meio do gol manteve umca características dos times comandados por Tite: a regularidade. São nove jogos sem perder. A última derrota foi para o Palestino pela fase de grupos da Libertadores. A sequência é mantida no período mais desafiador para o clube de maior orçamento. Tite não conta com cinco titulares convocados para a Copa América: os uruguaios Varela, De La Cruz, Viña e Arrascaeta, e o chileno Pulgar. As lesões pioram a situação. Everton Cebolinha não jogou. O zagueiro David Luiz deixou o campo no intervalo sentido dores no joelho direito em um constante rodízio no departamento médico.

Nos bastidores, o Flamengo celebrou uma vitória no projeto de construção do estádio na região do Gasômetro, no centro do Rio. Em meio à resistência da Caixa, o prefeito Eduardo Paes anunciou nas redes sociais a desapropriação do terreno. O espaço irá a leilão. O clube é favorito. O presidente Rodolfo Landim pediu à torcida para não "batizar" o estádio a fim de não atrapalhar a venda dos *naming rights*.

Lanterna, o Fluminense administra a crise. O técnico Fernando Diniz criticou o pênalti decisivo do jogo e disse não temer a demissão. O tricolor acumula cinco jogos sem vencer: um empate e quatro derrotas consecutivas.

Gilvan de Souza / CRF

O centroavante Pedro chegou aos 22 gols e seis assistências na temporada e balançou a rede pela 13ª vez, de pênalti, com a camisa rubro-negra

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10
	2º Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10
	3º Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6
	4º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
	5º Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
	6º Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3
	7º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
	8º Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1
	9º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
	10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
	11º Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3
	12º Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2
	13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
	14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
	15º Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11
	16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
	18º Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4
	19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
	20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

11ª RODADA

Sábado

Criciúma 2 x 1 Botafogo

Grêmio 0 x 1 Internacional

Cuiabá 0 x 0 Atlético-GO

Vasco 4 x 1 São Paulo

Ontem

Bahia 4 x 1 Cruzeiro

Fluminense 0 x 1 Flamengo

Athletico-PR 1 x 1 Corinthians

Atlético-MG 1 x 1 Fortaleza

Palmeiras 3 x 1 Juventude

Bragantino 2 x 1 Vitória

KAREN FONTES/AFI/ISHOOT/ESTADÃO CONTEÚDO

O atacante de 17 anos tem nove gols e cinco assistências neste ano

Estêvão põe o Palmeiras em segundo

Protagonista da maior venda da história do futebol brasileiro, Estêvão prova, a cada jogo, que o Chelsea pagou pouco por ele. Os 61,5 milhões de euros são uma quantia vultosa, mas é difícil dimensionar quanto vale um jogador tão talentoso quanto o garoto. O jovem atacante de 17 anos foi mais uma vez decisivo em uma vitória do Palmeiras, que emplacou o quinto triunfo seguido, ao ganhar do Juventude por 3 x 1 no Allianz Parque. O duelo marcou o retorno aos gramados de Dudu. O ídolo entrou em campo depois de 300 dias.

Estêvão, garoto canhoto de rara habilidade, fez o segundo gol, desenrolando uma partida até então complicada para o Palmeiras. Flaco López foi às redes primeiro e Mayke definiu a vitória, que deixa o Palmeiras na vice-liderança do Brasileirão, com 23 pontos, um a menos que o líder Flamengo. Treinado por Roger Machado, o Juventude marcou com Erick e soma 13.

O Palmeiras é o time que mais cria no campeonato, mas não o mais eficiente. Abel Ferreira sempre realça esse problema nas coletivas. No primeiro tempo não foi diferente. A equipe não encontrou a mesma facilidade para achar os espaços diante do Juventude do que havia conseguido nas última três vitórias sobre Vasco, Atlético e Red Bull Bragantino. Mas dominou as ações, pressionou o rival e finalizou 14 vezes.

Todo lance de ataque teve a participação de Estêvão. Saíram dos pés do atleta mais caro da história do futebol brasileiro, vendido ao Chelsea por R$ 61,5 milhões de euros, os principais lances de perigo, sempre aberto pela direita, mas com liberdade para trocar de posição. No fim do jogo, o jovem sentiu um problema na virilha e saiu aplaudido.

Seleção de ginástica é convocada

A Confederação Brasileira de Ginástica (CBFG) divulgou ontem a lista de convocados da ginástica artística para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Arthur Nory foi o escolhido para se juntar a Diogo Soares, que já tinha vaga nominal assegurada. A equipe feminina será formada pela campeã olímpica Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Júlia Soares.

PARIS 2024

Arthur Nory vai para a terceira Olimpíada. Nos Jogos do Rio-2016, o ginasta conquistou a medalha de bronze e dividiu o pódio com o britânico Max Whitlock e o compatriota Diego Hypolito. Diogo Soares fez a estreia olímpica em Tóquio-2020, disputada em 2021 devido à pandemia. Os reservas serão Caio Souza e Yuri Guimarães.

Na equipe feminina, Rebeca Andrade tenta aumentar A coleção de medalhas olímpicas após o ouro e a prata nos Jogos de Tóquio-2020.

Ontem, nas finais do Troféu Brasil, disputado no Rio, ela conquistou duas medalhas de ouro: nas barras assimétricas e na trave. A competição contou com aparelhagem da marca Gymnova, a mesma a ser utilizada nos Jogos de Paris-2024 pelo Comitê Organizador.

"Nessa última competição, a gente aproveitou para competir nos aparelhos que serão os das Olimpíadas e fazer alguns testes em algumas séries para chegar na aclimatação sabendo o que podemos fazer, as perspectivas matemáticas. A trave é um aparelho que precisa de muita repetição para ter confiança e consistência", disse Francisco Porath, técnico-chefe da Seleção Brasileira feminina.

Jade Barbosa volta aos Jogos após participar em Pequim-2008 e Rio-2016. Flávia Saraiva também disputa a terceira Olimpíada, enquanto Lorrane Oliveira faz sua segunda participação e Júlia Soares estreia nos Jogos.

Ricardo Bufolin - CBG

A formação final para os Jogos de Paris foi anunciada ontem durante a realização do Troféu Brasil, no Rio

Giro esportivo

World Archery

Tiro com arco

O brasileiro Marcus D'Almeida conquistou, ontem, a prata na etapa de Antalya da Copa do Mundo. A final foi contra o sul-coreano Kim Woojin, que venceu na "flecha do ouro", após empate em 5 sets a 5.

volleyballworld/Divulgação

Vôlei feminino

A Itália venceu o Japão por 3 sets a 1 (25/17, 25/17, 21/25 e 25/20), ontem, em Bangcoc e conquistou a Liga das Nações feminina de vôlei. Pelo terceiro lugar, o Brasil perdeu da Polônia por 3 a 2 e ficou em quarto.

AFP

Fórmula 1

Max Verstappen venceu o GP da Espanha ontem e conquistou a 61ª vitória. O britânico Lando Norris (McLaren) largou na pole e terminou em segundo. O terceiro lugar ficou com Lewis Hamilton.

Carmen Jaspersen/AFP

Tênis

A uma semana de Wimbledon, o tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, conquistou o primeiro título na grama ao derrotar o polonês Hubert Hurkacz na final do ATP 500 de Halle.

Maurício Val/FV Imagem/CBV

Vôlei de praia

Talita e Taina conquistaram a quinta etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, em Cuiabá. Elas venceram Elize Maia e Thâmela. No masculino, Guto e Saymon foram os campeões após vitória sobre Arthur e Adrielson.

Volleyball World

Vôlei masculino

Classificado para as quartas de final da Liga das Nações de vôlei masculino, o Brasil foi derrotado na madrugada de ontem pela França por 3 sets a 2, parciais de 25/23, 27/29, 13/25, 25/19 e 18/16.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. O amor-próprio é algo assim como um tipo de substância que precisa ser experimentada na dose certa, porque na errada se torna tóxica e destrutiva, mas como tudo o mais que ocorre em nossa civilização hoje em dia, a banalização do conceito leva as pessoas a crerem que não conseguiriam amar outrem se não tiverem amor-próprio, e que só depois de amarem a si mesmas conseguiriam a façanha de amar alguém. Essa receita parece certa, mas seus resultados são incertos, em primeiro lugar porque amar implica sairmos de dentro de nós mesmos, superando, para descobrir alguém, o autocentramento egoísta a que nos dedicamos a maior parte do tempo. Em segundo lugar porque o amor-próprio, na construção do relacionamento, leva a condições impróprias, a de buscarmos alguém que nos ame do mesmo jeito com que amamos a nós mesmos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é possível colocar um ponto final em alguns assuntos que se arrastram há tanto tempo que provavelmente ninguém sabe mais como foi que tudo começou. Sem atropelar ninguém, com serenidade, encerre o ciclo. É por aí.

TOURO
21/04 a 20/05

Se você percebe que as pessoas não entendem bem o que você tem a dizer, então tome um momento para encontrar palavras que esclareçam, e se for necessário, até fazer um desenho que qualquer criança entenderia. É por aí.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A mente sempre acha que pode resolver tudo ao mesmo tempo, mas na prática as coisas não são assim. Portanto, dessa vez procure se focar no que seja possível fazer de imediato, e deixar os voos maiores para depois.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Evite se envolver em discussões estéreis, que tentam solucionar tudo hipoteticamente, porque a chance disponível é justamente a de colocar tudo em prática e, aí sim, ver o que dá certo e o que deve ser descartado.

LEÃO
22/07 a 22/08

O irreconciliável de outrora é aquilo que, agora, é possível reconciliar, e por haver entendimento todas as pessoas envolvidas tocarem a bola para frente, livres de pesos que, a esta altura, não fazem mais sentido.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que seja bom para o maior número possível de pessoas, inevitavelmente será bom para você também. O que seja bom exclusivamente para você, em detrimento do bem do grupo, nem será tão bom assim para você.

LIBRA
23/09 a 22/10

Selecione as atividades de hoje, evite pretender que tudo seja feito ao mesmo tempo, procure aceitar que não há como dar conta de todos os assuntos num único dia. Faça o que estiver ao seu alcance, selecione a atividade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Eleve a mira e se livrará de conflitos estéreis e, atualmente, desnecessários. As pessoas adoram discutir sexo dos anjos, só para puxar a sardinha para o lado delas e ter razão, mas sem nenhum fundamento prático.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se for para ir atrás de informações para ver se suas suspeitas se confirmam, faça isso com total desapego pelos resultados, porque só assim sua alma conseguirá ser imparcial e, eventualmente, aceitar que estava errada.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ouça com atenção o que as pessoas têm a dizer, porque ainda que elas contrariem seus planos e intenções, há sabedoria disponível, e aproveitando o impulso, você pode vir a fazer algumas retificações importantes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Diante de você está tudo misturado, acontecendo muita coisa ao mesmo tempo, e a alma parece não saber que atitude tomar. Em primeiro lugar, respire fundo e elimine o desespero, depois, pequenos passos e atitudes.

PEIXES
20/02 a 20/03

As tarefas e deveres são inevitáveis, por isso é hora de sua alma se reconciliar com essa dimensão para não agregar peso ao que não precisa mais. Fazer com alegria e leveza é a melhor pedida, nada menos do que isso.

CRUZADAS

- Condição preferida pelo preguiçoso
- Imposição dos militares aos meios de comunicação durante a Ditadura (Hist.)
- Assumir atitude
- Fécula usada no fabrico do macarrão
- Capital e maior cidade de Bangladesh
- Levantar-se da cama ao alvorecer
- Problema ambiental do Oriente Médio
- Engordurados; melados
- Nêutron (símbolo)
- Quantidade de cores primárias
- (?) vermelhos: ouros e copas
- Basta; chega (interj.)
- Explorador interplanetário criado por Mauricio de Sousa (HQ)
- Resíduo espremido da uva
- Utilizam
- Dar um (?): animar
- Amansar (animal)
- Ano-novo vietnamita
- Agrupada
- Documento para viagens internacionais
- Patrimônio Cultural da Humanidade, em PE
- Nome da letra "M"
- Petrobras e Correios
- Alvo da cosmética facial
- Milton Temer, político brasileiro
- Pacto do fiel com o santo
- Sebastião Tapajós, virtuose do violão
- Equipe esportiva
- Descansar, em inglês
- Ladrão que se aproveita da boa-fé
- A 7ª letra
- Sacerdote israelense (Bíblia)
- Local onde se conservam filmes raros
- (?) Ryan, atriz
- "(?) TK+", novela
- Continente de origem do arroz
- Alexandre Dumas, escritor francês
- País conhecido como a Terra dos Cangurus

BANCO 3/eli — lia — tet. 4/daca — rest.

46

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		3	4			1		
8		6						
	1	5		7		3	2	
	6		5		8			
	4			1			5	
					7			
				3	9	8		6
			1			5		
9							7	

SUDOKU-2

9			8	5	1			
		2			7			
		7			6			5
	4				5	2		8
							9	6
7	6	9						
	2	1	3			9		
							3	
								7

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	7	3	4	9	5	1	6	8
8	9	6	3	2	1	7	4	5
4	1	5	8	7	6	3	2	9
1	6	2	5	4	8	9	3	7
7	4	8	9	1	3	6	5	2
3	5	9	2	6	7	4	8	1
5	2	4	7	3	9	8	1	6
6	3	7	1	8	2	5	9	4
9	8	1	6	5	4	2	7	3

SUDOKU-2

9	3	6	8	5	1	7	4	2
8	5	2	4	3	7	6	1	9
4	1	7	2	9	6	3	8	5
1	4	3	9	6	5	2	7	8
2	8	5	7	4	3	1	9	6
7	6	9	1	8	2	4	5	3
5	2	1	3	7	8	9	6	4
6	7	4	5	2	9	8	3	1
3	9	8	6	1	4	5	2	7

CRUZADAS

LABIRINTO

Importado, principalmente, da Ásia, o fenômeno editorial da healing fiction traz para o Brasil com histórias nas quais os conflitos internos dos personagens ganham protagonismo

A cura pela ficção

» NAHIMA MACIEL

Os clientes de um estúdio de fotografia descobrem que estão entre a vida e a morte enquanto percorrem imagens de suas próprias memórias. Um carteiro com uma doença terminal conversa sobre o sentido da vida com um demônio que é uma versão dele mesmo. Na lavanderia de Jieun, pessoas bebem chá enquanto compartilham lembranças dolorosas. Mari, a jovem recepcionista de um hotel familiar, se apaixona por um hóspede misterioso e dá início a uma trama pontuada por relacionamentos polêmicos.

É relativamente fácil definir as sinopses dos livros orientais de healing fiction, gênero que tem ocupado cada vez mais espaço nos catálogos das editoras brasileiras e que traz para os leitores histórias simples, mas carregadas de reflexão sobre o sentido da vida. Entre os títulos recentemente lançados estão *A lanterna das memórias perdidas*, de Sanaka Hiiragi, *Se os gatos desaparecessem do mundo*, de Genki Kawamura, *Hotel Íris*, de Yoko Ogawa, todos japoneses, e *A incrível lavanderia dos corações*, da coreana Yun Jungeun. "Na verdade, a healing fiction sempre existiu. O que mudou é que, com o aumento da publicação de livros com essa temática, acabamos incorporando essa nomenclatura das feiras. A healing fiction é um gênero literário que, apesar de ser ficção, conta com mensagens, reflexões e dicas para quem busca uma vida melhor", explica Talitha Perisse, editora de aquisição da Intrínseca.

O nome do gênero foi adotado para facilitar os negócios nas feiras, mas os livros têm algo em comum: são histórias que, normalmente, se passam em algum tipo de estabelecimento, seja ele uma loja, cafeteria ou restaurante, e têm como característica principal serem leituras leves, sem restrição de idade ou gênero. A maioria vem da Ásia porque, segundo Talitha, os mercados sul-coreanos e japoneses são bastante receptivos a leituras mais introspectivas e reflexivas, o que tem tudo a ver com a ficção de cura (healing fiction).

A coreana Yun Jungeun, autora de *A incrível lavanderia dos corações*, faz uma comparação com a própria história da Coreia para justificar o sucesso de leitura e de produção do gênero no país. Ela acredita que, por terem enfrentado condições de vida difíceis, com guerra e miséria, as pessoas mais velhas aprenderam a lidar melhor com as emoções, uma habilidade que falta às gerações mais novas. "A Coreia de hoje, embora pareça sofisticada e cheia de glamour por fora, está em processo de aprender a lidar com as doenças mentais. Acredito que a popularidade da ficção de cura está crescendo por estarmos aprendendo a conviver com emoções como depressão, transtornos do pânico, ansiedade e compulsões em meio a um clima social altamente competitivo", diz Yun Jungeun.

Em *A lanterna das memórias perdidas*, a morte é o principal tema de Sanaka Hiiragi. Professora universitária de língua japonesa e autora de uma série de best-sellers no Japão, Hiiragi não gosta de rotular os livros com o selo da healing fiction, mas admite que gosta de escrever histórias existenciais e de cura. "Quero escrever sobre o drama humano que acontece na jornada sem volta. Acho que o ponto principal do gênero de healing fiction é a construção de um parâmetro de realidade ao lidar com a morte", explica. A popularidade do gênero, ela atribui a uma particularidade social. "Acho que, no Japão, há um sentimento de estagnação na sociedade com um todo no momento e, por isso, as pessoas estão buscando consolo, pelo menos na ficção", acredita.

A morte é um dos temas da healing fiction, mas não o único. Arrependimento, culpa, nostalgia, desilusões amorosas e seus efeitos psicológicos, doenças que representam risco de morte e seus efeitos no doente e nos que o cercam, conflitos familiares, qualquer drama humano pode servir de ponto de partida. "O que todos têm em comum é o amadurecimento emocional dos personagens através das reflexões e das atitudes que surgem a partir do enfrentamento do sofrimento, seja físico, seja psicológico", avisa Renata Pettengill, editora-executiva da Bertrand Brasil, que publicou *As lanternas das memórias perdidas* e *Se os gatos desaparecessem do mundo*.

A editora Talitha Perisse lembra ainda que o maior diferencial da ficção de cura está na forma como os livros criam um espaço seguro e extremamente reconfortante para o leitor. São cenários conhecidos e acolhedores, com personagens empáticos e que fazem verdadeira companhia. "A sensação que fica é a de leveza", explica. Como o tema é a cura, os personagens não enfrentam grandes dilemas e não existe um ápice na trama. "São as dificuldades do dia a dia que ganham protagonismo e como cada uma dessas pessoas busca soluções para ficarem em paz", aponta Talitha.

Os conflitos internos dos personagens e a maneira como enfrentam as situações fazem com que os leitores se identifiquem facilmente num processo semelhante ao da autoajuda, mas pelo caminho da ficção. Para a editora, a pandemia pode ter aumentado a procura por esse tipo de ficção, que existe há muito tempo no mercado editorial do Oriente. "Nós viemos de um momento muito pesado de isolamento e grandes perdas. É natural que histórias mais leves e reconfortantes se tornem uma necessidade, ajudando a aliviar o estresse e se transformando em uma válvula de escape para os leitores", diz.

SE OS GATOS DESAPARECESSEM DO MUNDO
GENKI KAWAMURA

Confira alguns títulos de healing fiction lançados no mercado brasileiro

» PALOMA OLIVETTO

Os mistérios do restaurante Kamogawa, de Hisahi Kashiwai: a especialidade do Kamagowa não é um prato específico. Na verdade, pai e filha se dedicam a recriar refeições significativas para os clientes, que encontram na memória gustativa um afago.

Verônica e os pinguins, de Hazel Prior: entediada e solitária, uma inglesa de 85 anos decide ajudar os pinguins imperadores, ameaçados na Antártida. Na viagem, as simpáticas aves não são as únicas a serem salvas.

O que resta de nós, de Virginie Grimaldi: solitária e precisando de um dinheirinho extra, uma viúva parisiense resolve alugar quartos de seu apartamento para um jovem órfão e uma misteriosa gestante na faixa dos 30 anos. Bem-vindos à livraria Hyunam-dong, de Hwang Bo-Reum: mais que uma loja de livros, a livraria de Seul transforma-se em um espaço de autoconhecimento e redenção.

A biblioteca dos sonhos secretos, de Michiko Aoyama: a bibliotecária japonesa Sayuri Komachi sabe exatamente qual livro o frequentador daquele espaço precisa levar para casa. Mesmo que, à primeira vista, o título não faça qualquer sentido.

Os meus dias na livraria Morisaki, de Satoshi Yagisawa: desempregada, iludida pelo ex-namorado e sem perspectiva na vida, uma jovem é convidada pelo tio a morar no andar de cima da livraria da família.

Antes que o café esfrie, de Toshikazu Kawaguchi: adaptado de uma peça teatral, fez tanto sucesso que, no Japão, já há oito livros da série. Em um pequeno café, é possível voltar ao tempo e reviva um momento do passado, sem, contudo, tentar alterá-lo.

A inconveniente loja de conveniência, de Kim Hoyeon: a dona de uma loja de conveniências de Seul resolve dar uma chance a um homem em situação de rua que encontra, no metrô, as pertences roubados da idosa.

A lanterna das memórias perdidas, de Sanaka Hiiragi: no limiar da morte, pessoas são convidadas a recriar suas vidas em um carrossel de fotos, uma para cada ano. Quem as recebe no estúdio da "passagem" é um homem condenado a não se lembrar do próprio passado.

ENTREVISTA/ SANAKA HIIRAGI

Qual a maneira mais apropriada para falar da morte na literatura, na sua opinião?

A morte é a única coisa da qual ninguém pode escapar. No Japão, histórias que tratam da morte de forma dramática, como amantes separados pela morte por doença de um dos pares, tornaram-se muito populares, principalmente entre os jovens. É claro que há mérito em tais histórias, mas eu queria tratar a morte de forma mais amena. Tento escrever a luz da vida mesmo lidando com a morte, através da descrição de sombras realçando a forma dela.

Por que escolheu as memórias como tema do livro?

Muitas vezes, quando eu caminhava com meu filho ainda bebê nos braços, mulheres idosas se aproximavam de mim para conversar. Elas sorriam e olhavam para o rosto do meu filho, mas, ao mesmo tempo, pareciam também estar se lembrando de seus próprios filhos. Acredito que as memórias são o que realmente molda uma pessoa.

A fotografia está presente em alguns dos seus livros. Qual sua relação com essa técnica?

Acredito que a fotografia permite que você capture um pedaço do passado e o mantenha consigo. Acredito que as pessoas vivem suas vidas deixando de lado suas memórias, mas quando você tem uma fotografia como pista, de repente pode desencadear lembranças de eventos daquela época. Acho que é como um poema curto. Escrevo com a esperança de que, como em uma fotografia, eu possa transmitir ao leitor alguma imagem.

ENTREVISTA/ YUN JUNGEUN

Como surgiu a ideia para *A incrível lavanderia de corações*?

Durante muito tempo me perguntei como seria a vida sem dores ou manchas no coração. Até que um dia me dei conta de que todas essas manchas são como manchas do tapete da minha vida, e foi aí que escrevi a primeira frase. Penso que escrever vários ensaios em que observei e registrei objetivamente minha vida diária e emoções a partir de uma perspectiva em terceira pessoa me ajudou muito no início deste romance. Eu queria ler uma história em que as pessoas olhassem para as manchas em seus próprios corações e nos corações dos outros, e vivessem juntas de maneira calorosa e gentil. Então, acabei escrevendo a história que queria ler.

Para você, o que é felicidade?

Acredito que a maior felicidade reside na repetição de uma rotina diária sem grandes problemas. Na verdade, manter uma vida cotidiana pacífica é tirar a sorte grande. Acho que grandes eventos são como fogos de artifício, proporcionam um momento de alegria, mas não a essência da felicidade. A verdadeira felicidade é encontrada na repetição contínua da vida diária, no início de cada nova manhã após uma noite de sono tranquila, com um senso de gratidão e admiração.

Qual a importância da memória na construção de quem somos?

Os humanos vivem hoje e se preparam para o amanhã levando em conta todas as suas memórias. As memórias são a história e a narrativa de uma pessoa. Sejam as memórias boas ou ruins, acho que o rumo da vida de uma pessoa pode mudar dependendo da atitude e da mentalidade com que são aceitas. Às vezes, certas tristezas podem se tornar uma fonte de força para viver. Houve um tempo em que eu queria apagar todas as minhas lembranças ruins. Foi quando percebi, enquanto pensava na escrita deste romance, que se eu apagasse as lembranças ruins, as boas também desapareceriam (pelo menos na minha vida). Então, decidi não odiar muito as lembranças ruins, mas sim me reconciliar com elas e viver bem. Como as memórias nos moldam, o importante é não sermos engolidos por elas. Se são boas lembranças, devemos apreciá-las e extrair força delas. Se forem lembranças ruins, devemos evitar ficar muito submersos nelas.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 24 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Agio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 qtos 1 suíte 2 semi-suítes 4 vagas arm'çarios reformada 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.4 ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

QD 38 Vendo Lote 11x25 = 275m². Valor R$85.000 Bairro Nossa Senhora de Fátima, próximo ao Guirra Materiais De Construção, onde passa as linhas de ônibus 616.3 e 066.4. Tr: (61) 99107-7086 Marcos

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 TOYOTA

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR para Sobradinho e Gama www.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA
CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem p/ trab Jd Botânico Whatzapp: 99696-1369

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@gmail.com

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi.com.br

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 90024/2024

Nº Processo: 1371-0/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de coletores/ leitores de código de barras e radiofrequências voltada à gestão patrimonial no âmbito da Justiça Eleitoral, com entrega no TSE e nos Regionais, consoante especificações, quantidades, exigências e prazos deste Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 24/06/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90024-2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/07/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 90022/2024

Nº Processo: 3656-1/2023. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 14/05/2024, foi alterado. Objeto: Prestação de serviços de rede de distribuição de informações de cunho público e aceleração de conteúdo, não intrusiva, conforme especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 6. Novo Edital: 24/06/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2,-BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90022-2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/07/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

EXTRATO HOMOLOGAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA - GO - EXTRATO DO DECRETO N.º 308/2024 - Art. 1º. Ficam homologados os resultados finais do Concurso Público n.º 01/23 da Prefeitura de Novo Gama para os cargos de Assistente Social, Enfermeiro, Engenheiro Ambiental, Farmacêutico, Fiscal de Meio Ambiente – Nível I, Fiscal de Obras e Posturas – Nível I, Fiscal de Transporte Público – Nível I, Fiscal de Vigilância Sanitária – Nível I, Fiscal Tributário – Nível I, Fisioterapeuta, Médico Clínico Geral, Médico Neurologista, Médico Obstetra, Médico Pediatra, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Pedagogo (Assistência Social), Professor de Ciências Física e Biológicas, Professor de Educação Básica (Pedagogo), Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Inglesa, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Profissional de Educação Física na Saúde, Psicólogo e Técnico em Enfermagem, sendo aprovados e classificados os candidatos por ordem decrescente de pontos, conforme consta no ANEXO ÚNICO, parte integrante deste Decreto. Art. 2º. O cargo de Guarda Civil Municipal será homologado após a conclusão e resultado final do curso de formação. Art. 3º. O Concurso Público em questão terá validade pelo prazo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, para atender o interesse da Administração, mediante ato do Executivo. Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. O Decreto completo com seu respectivo anexo está disponível no Placar da Prefeitura e nos sites e www.novogama.go.gov.br. Gabinete do Prefeito Municipal de Novo Gama, aos 06 dias do mês de junho de 2024. Carlos Alves dos Santos - Prefeito Municipal.